



*Comissão de Finanças e Tributação (CFT) e Comissão de
Desenvolvimento Econômico (CDE) – Câmara dos Deputados*

Atuação do Banco Central do Brasil

Roberto Campos Neto

Presidente do Banco Central do Brasil

1. Regime de metas para inflação
2. Autonomia de bancos centrais
3. Inflação e política monetária no mundo
 - 3.1. Principais desafios para as economias globais
4. Inflação e expectativas de inflação no Brasil
5. Atividade econômica no Brasil
6. Taxas de juros no Brasil
7. Atividade econômica global
8. Política fiscal
9. Mercado de câmbio
10. Indicadores do SFN
11. Crédito
 - Crédito no SFN
 - Custo do crédito e *spread* bancário
 - Crédito no Brasil e em outros países
 - Taxa Selic e crescimento do crédito
12. Mercado de capitais
13. Agenda inclusiva do Banco Central do Brasil
 - Cooperativismo
 - Agenda de inovação do BC
 - Educação financeira
 - Sustentabilidade

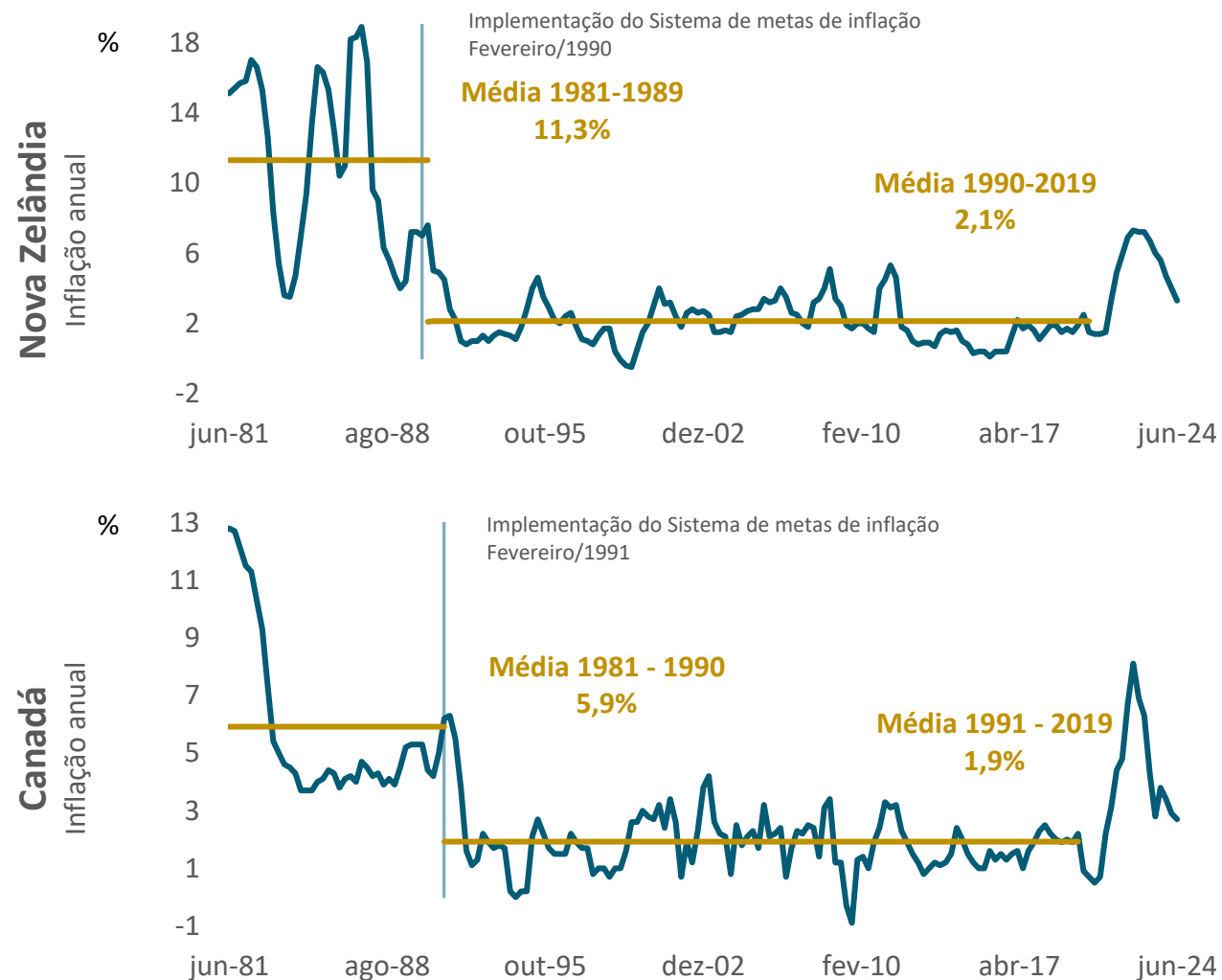
- O Banco Central do Brasil (BC) tem conseguido conduzir um processo de desinflação com baixo custo em termos de redução de atividade econômica, emprego e crédito.
 - Os indicadores de atividade econômica e do mercado de trabalho seguem apresentando dinamismo maior do que o esperado.
 - O combate à inflação tem avançado, mas é preciso perseverança nesse trabalho, pois a desinflação tem arrefecido e as expectativas encontram-se desancoradas.
 - A inflação dos últimos cinco anos tem sido baixa, considerando-se o histórico brasileiro.
- O BC tem atuado de forma técnica e autônoma para cumprir as suas missões.
- O ambiente externo mantém-se adverso, em função da incerteza sobre os impactos e a extensão da flexibilização da política monetária nos Estados Unidos e sobre as dinâmicas de atividade e de inflação em diversos países.
- O BC tem trabalhado para obter uma recuperação sustentável e inclusiva.
- Ao longo das últimas décadas, os juros no Brasil têm tendência de queda.
 - Diferença das taxas em relação aos pares também tem diminuído.
- O BC tem implementado uma ampla agenda de inovação e inclusão no Sistema Financeiro Nacional (SFN).

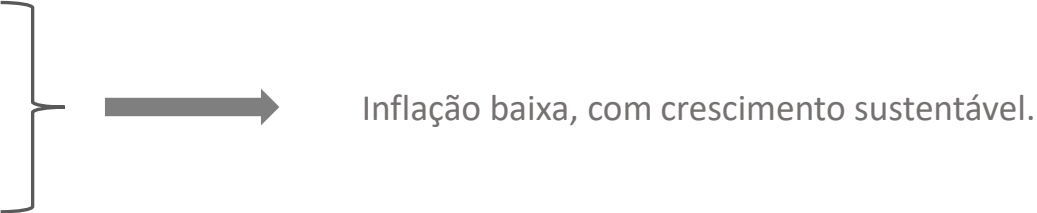
Principais benefícios:

- Ancora as expectativas de inflação de longo prazo.
- Reduz o custo do processo de desinflação.
 - É preciso construir credibilidade.
- Redução no nível e na volatilidade da inflação.
 - Inflação elevada penaliza especialmente os mais pobres.
- Flexibilidade para absorver choques.
- Concede grande previsibilidade e transparência nas decisões de política monetária.

Primeiras experiências com regime de metas

(Taxas de inflação antes e depois da adoção do regime)



- Adotado no Brasil em 1999.
 - Decreto Presidencial Nº 3.088, de 21.06.1999.
- Meta para a inflação é definida pelo CMN.
 - A meta de inflação é dada pela variação do IPCA, calculada pelo IBGE.
 - Definida até junho de cada ano para o ano-calendário três anos à frente.
 - **Recentemente houve publicação de decreto alterando a “meta ano-calendário” para “meta contínua” a partir de 2025, mantendo a meta em 3%.**
 - Ao redor da meta existe um intervalo de tolerância.
- Cumprimento da meta: inflação dentro de intervalo de tolerância.
 - Caso a meta não seja cumprida, o Presidente do BC tem de escrever carta-aberta explicando as causas do descumprimento e estratégia para retorno à meta.
- Tripé da política econômica no Brasil:
 - Sistema de metas para inflação;
 - Regime de câmbio flutuante;
 - Responsabilidade fiscal.

Inflação baixa, com crescimento sustentável.

Expectativas de inflação, hiato do produto e inflação corrente são variáveis muito importantes em nosso processo de análise e decisão.

Expectativas de inflação

- Expectativas de inflação desempenham papel crucial porque afetam a inflação corrente.
 - Decisões de preços dependem do futuro.
- Quando as expectativas se tornam desancoradas da meta, elas aumentam o custo de desinflação.
 - Se os agentes tiverem expectativa de ambiente desorganizado, irão tomar menos risco.

O que o BC avalia:

- Análise do impacto da trajetória das expectativas de inflação sobre a inflação corrente e sobre o processo de desinflação.

Hiato do produto

- Se a atividade econômica cresce de acordo com o produto potencial, não há pressão sobre a inflação. Nesse caso, há um crescimento sustentável do PIB.
 - O hiato do produto mede o desvio da atividade em relação ao seu potencial.
 - Se o hiato for positivo, significa que a atividade está acima do produto potencial e haverá pressão sobre a inflação.

O que o BC avalia:

- Análise de conjunto amplo de informações para verificar se o hiato está pressionando a inflação de forma não sustentável.
- BC tenta compatibilizar a convergência da inflação para a meta com a suavização do ciclo econômico (PIB e emprego).

Inflação corrente

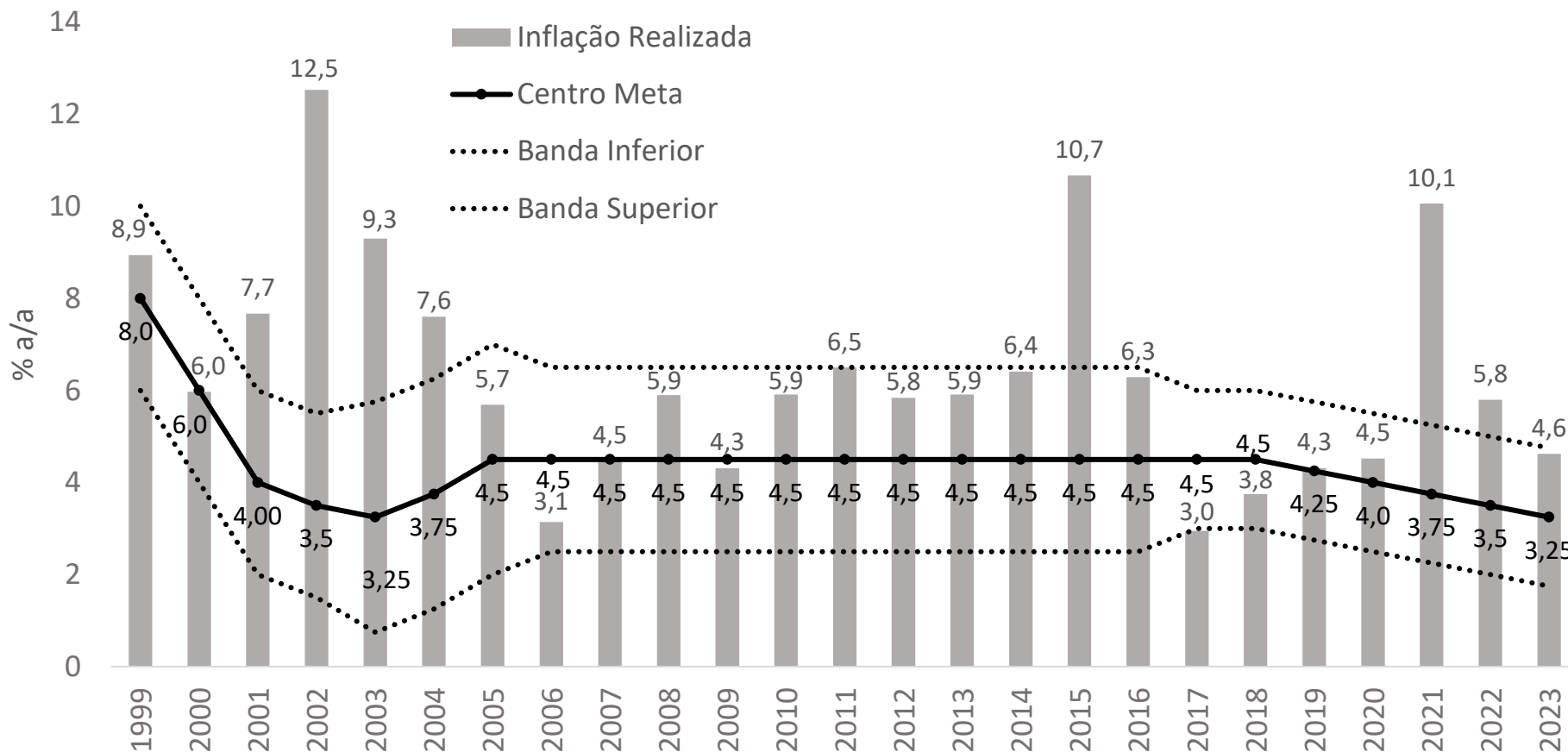
- A inflação corrente é afetada por várias variáveis, incluindo as expectativas de inflação e a atividade econômica (hiato do produto).
 - Quando as expectativas de inflação sobem, pressionam para cima a inflação corrente.
 - Se o hiato do produto se torna mais negativo (atividade econômica mais abaixo do produto potencial) pressiona a inflação corrente para baixo.

O que o BC avalia:

- Análise de conjunto amplo de informações sobre condições anteriores da inflação, quais variáveis estão pressionando a inflação, e projeções de inflação.
 - Informação sobre choque de preços; tendências, setores e atividades; pressão sobre salários.

Desde a implantação regime de metas em 1999 no Brasil, na maioria dos anos a inflação esteve dentro do intervalo de tolerância.

Brasil: Meta para inflação vs. Inflação realizada

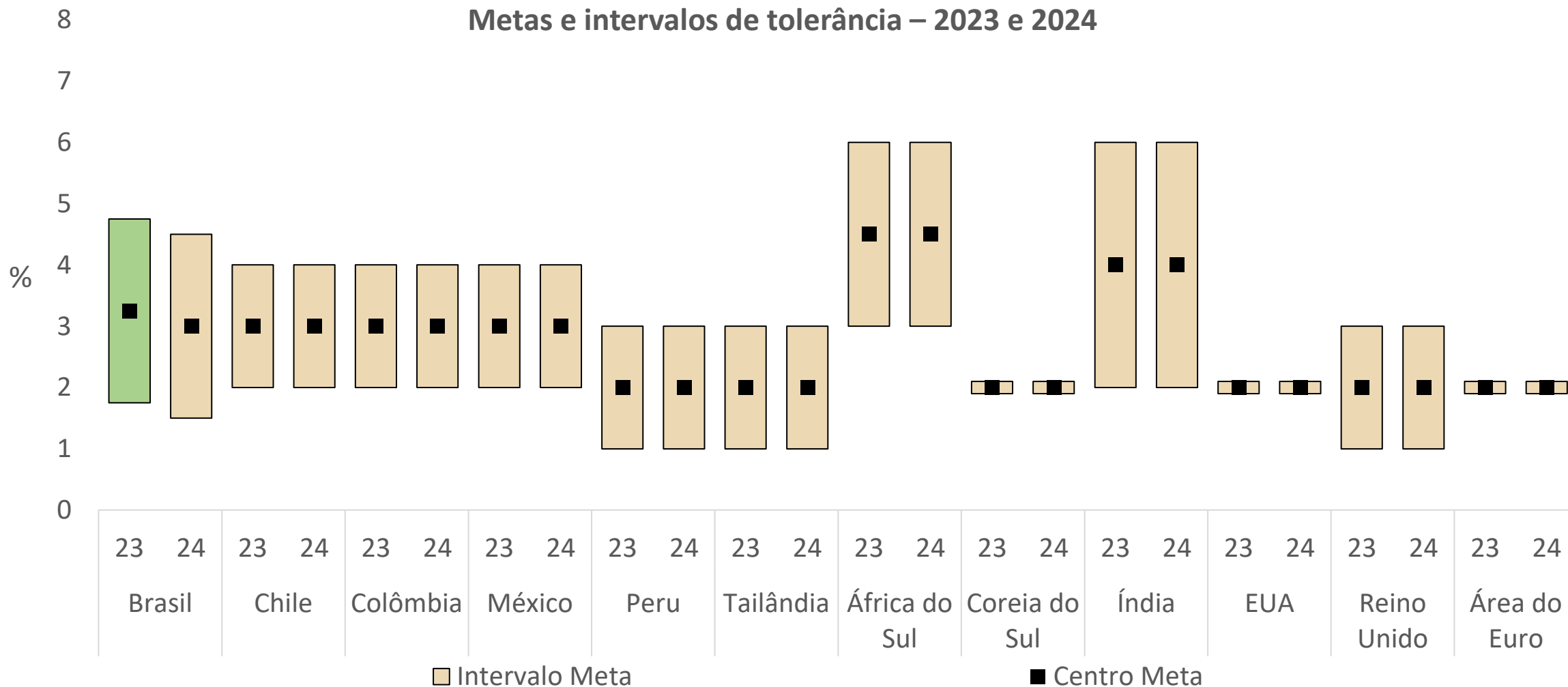


Comparação com outros países da América Latina

Número de anos em que a inflação ficou acima do intervalo de tolerância (desde 1999):

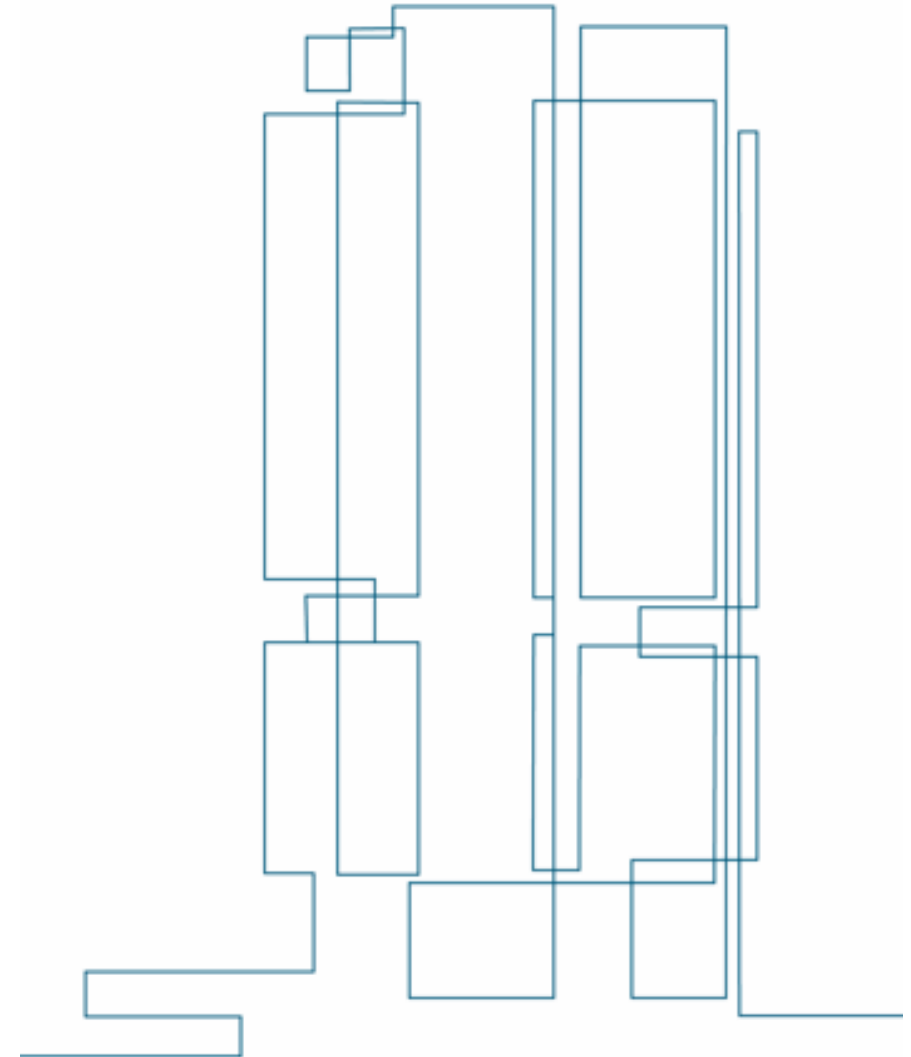
- Brasil: 7 anos
- Chile: 8 anos
- Colômbia: 9 anos
- Peru: 9 anos

As metas de inflação no Brasil estão em linha com os valores de outros países.



Fonte: Bloomberg.

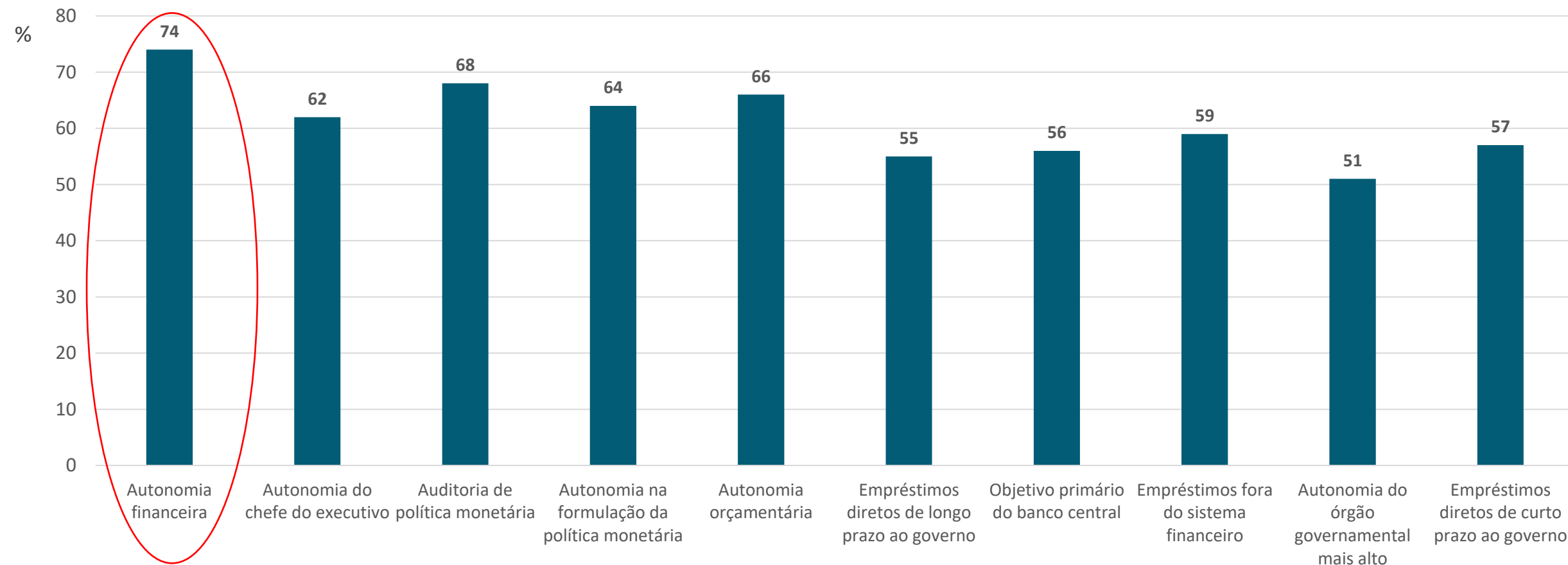
- Permite ao BC buscar os objetivos, estabelecidos em lei e pelo CMN, de maneira técnica, objetiva e imparcial.
- Separa o ciclo político do ciclo econômico, reduzindo a instabilidade econômica.
- Facilita a obtenção de inflação baixa, menores juros estruturais, menores riscos e maior estabilidade monetária e financeira.
- Alinha o BC às melhores práticas internacionais.
 - Normalmente autonomia envolve três dimensões: operacional, administrativa e orçamentária/financeira.
 - BC tem apenas autonomia operacional.



Pesquisa com bancos centrais ao redor do mundo indica que autonomia financeira é a dimensão mais importante da autonomia dos BCs.

Importância das diversas dimensões da autonomia

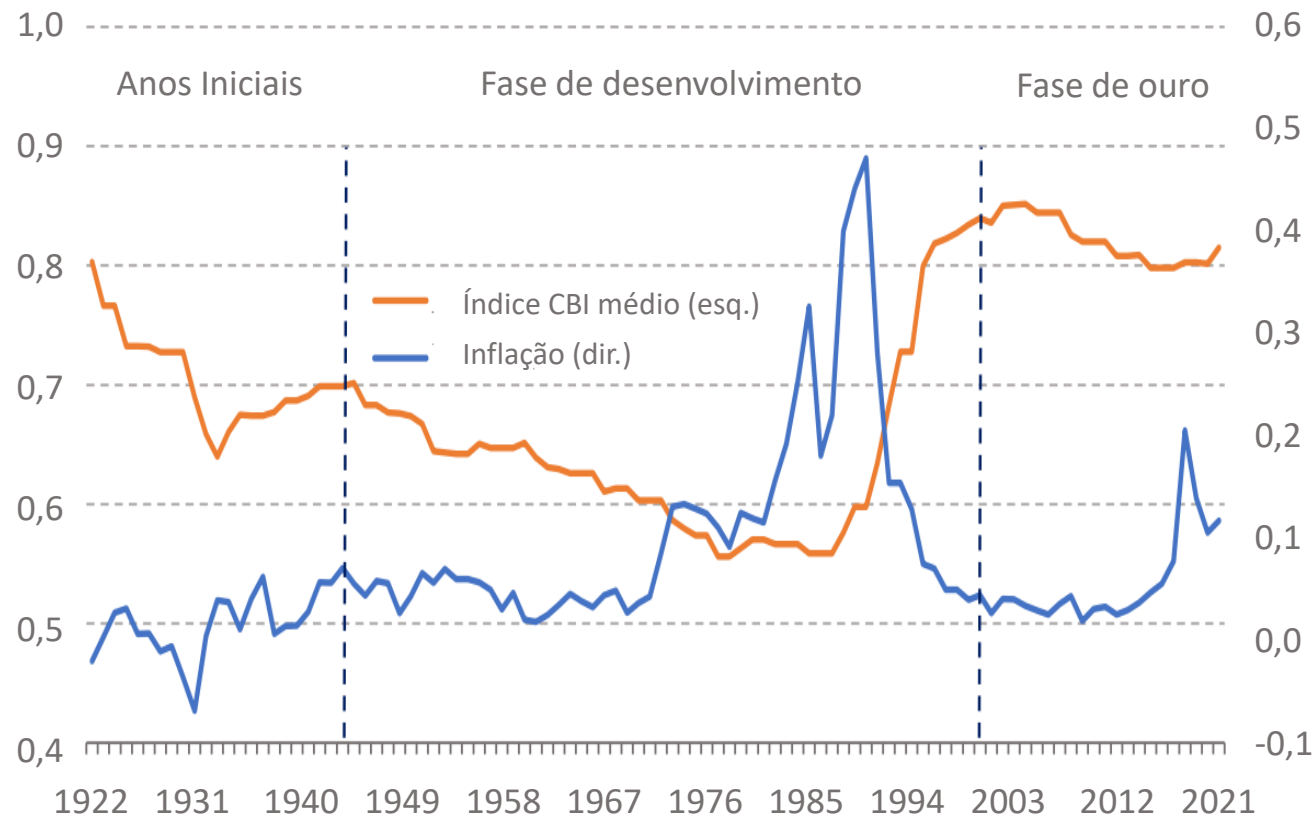
(Pesquisa com bancos centrais, percentual dos respondentes indicando a dimensão como “muito importante” para a autonomia)



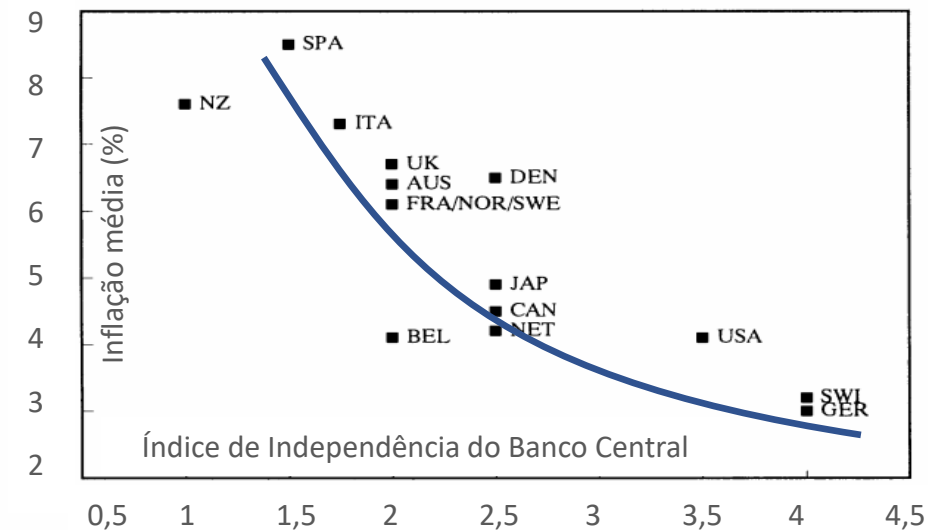
A literatura econômica demonstra que autonomia de BCs está relacionada à inflação mais baixa e menos volátil, sem afetar o crescimento do PIB.

Independência do BC e inflação na América Latina (1922 – 2021)

(Índice de independência do banco central (CBI) médio e 1+ inflação, em logs)



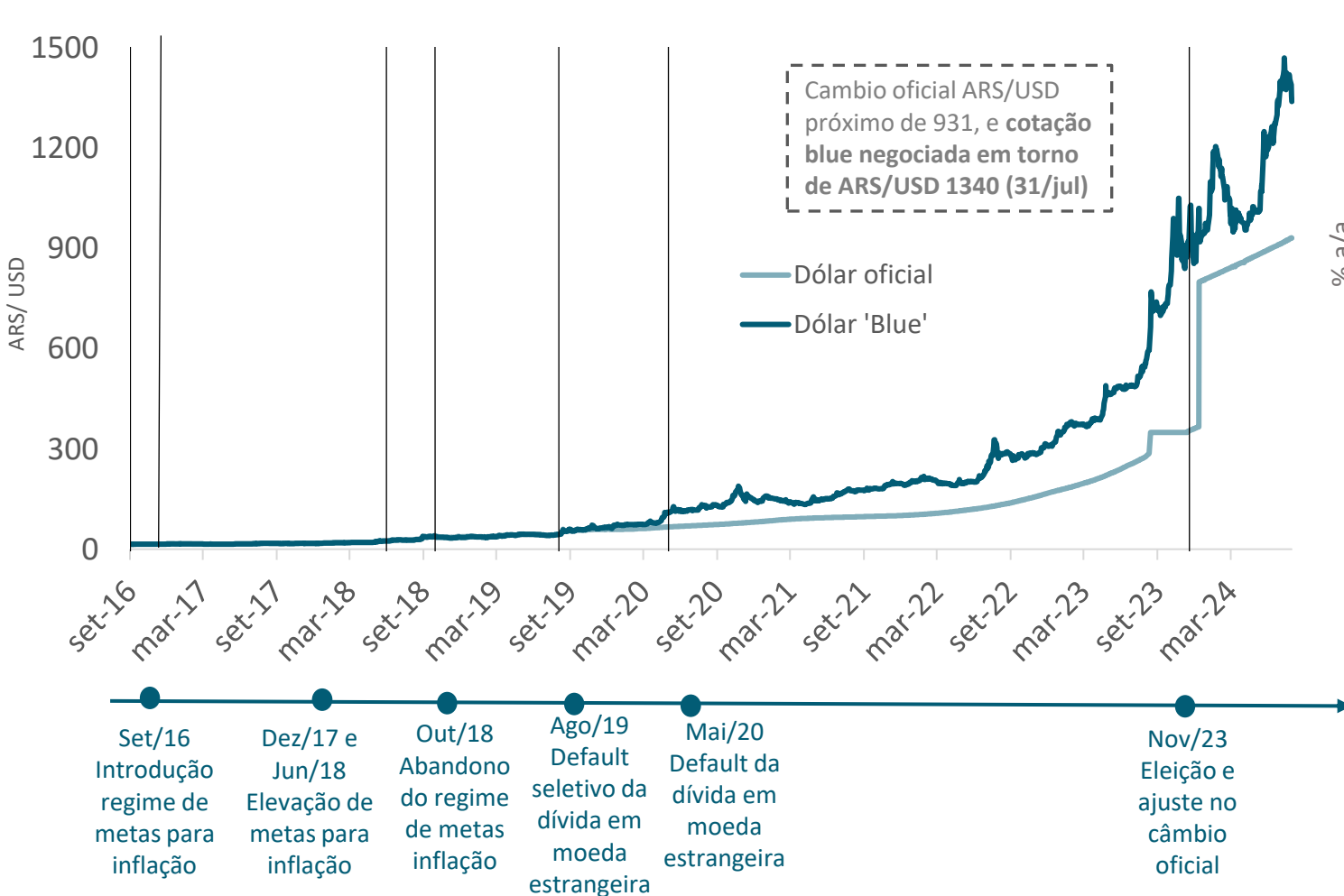
Relação entre autonomia e inflação



Fontes: Jacome e Pienknagura (2022), Central Banks independence in Latin America – though the lens of history. IMF WP; Alesina A. e L. Summers (JMBCB, 1993), Central Bank Independence and Macroeconomic Performance: Some Comparative Evidence.

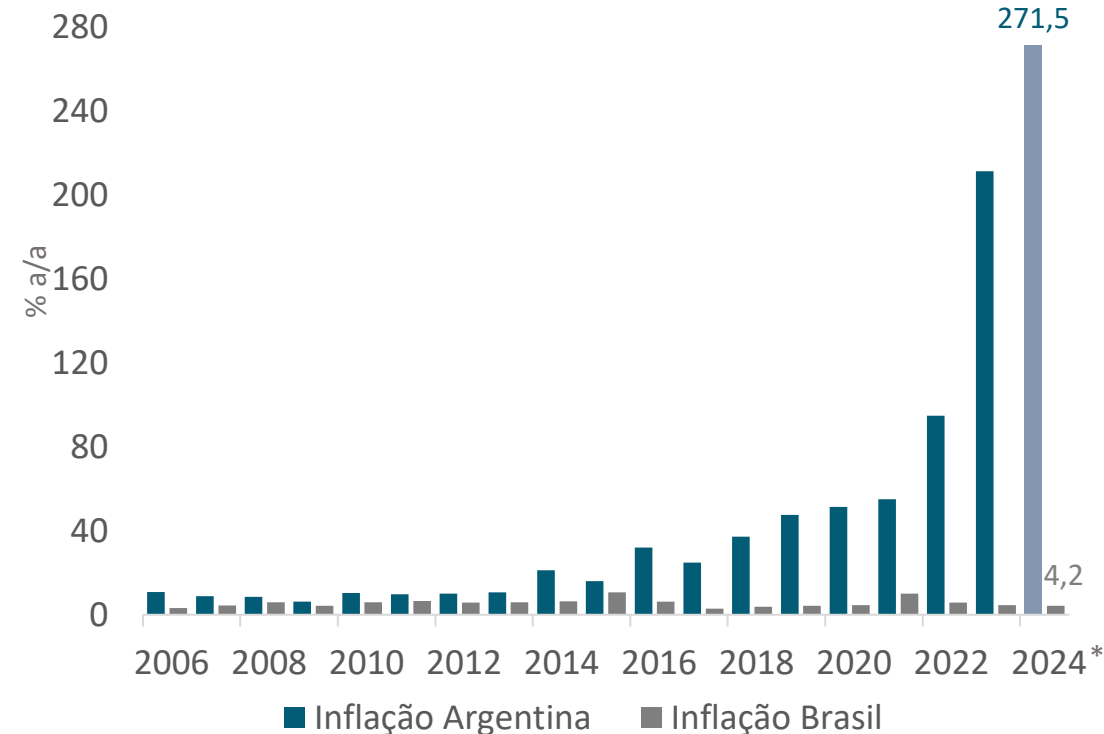
O país tem apresentado elevada instabilidade macroeconômica.

Taxa de câmbio oficial (atacado)



Fontes: Bloomberg, Banco Central Argentina, INDEC, IBGE.

Taxa de Inflação: Argentina vs. Brasil



Argentina:

Set/16: Metas de 14,5%, 10% e 5% para 2017, 2018 e 2019.

Dez/17: Metas de 15%, 10% e 5% para 2018, 2019 e 2020.

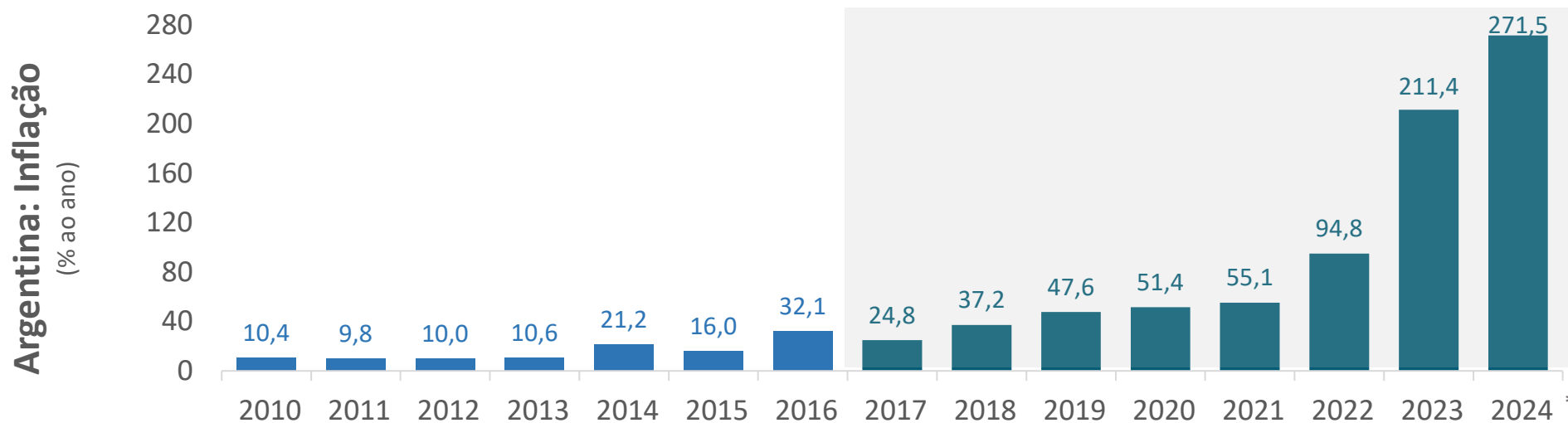
Jan/18: Duas reduções de juros, abalo da credibilidade do BCRA.

Jun/18: Meta 2018 para 27%.

Out/18: Abandono regime metas inflação.

Inflação: Até 2016 série Bloomberg média anual, 2017 a 2023 série INDEC valor de dezembro do ano.

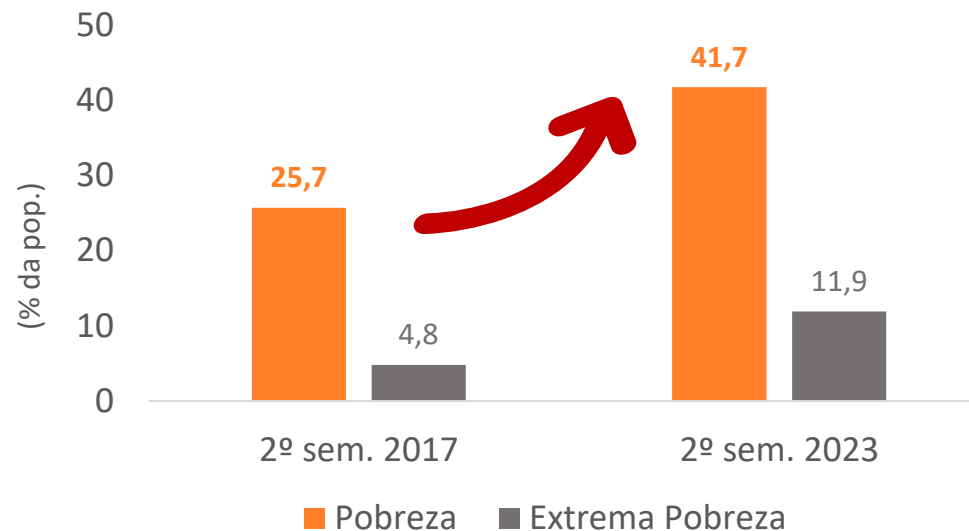
*2024: Inflação em 12 meses até junho/24



- Maior inflação e instabilidade macroeconômica associadas a aumentos nas taxas de pobreza.
- **Pobreza aumentou 62% e alcança mais de 40% da população.**



Argentina: Taxas de Pobreza e de Extrema Pobreza (% da pop.)

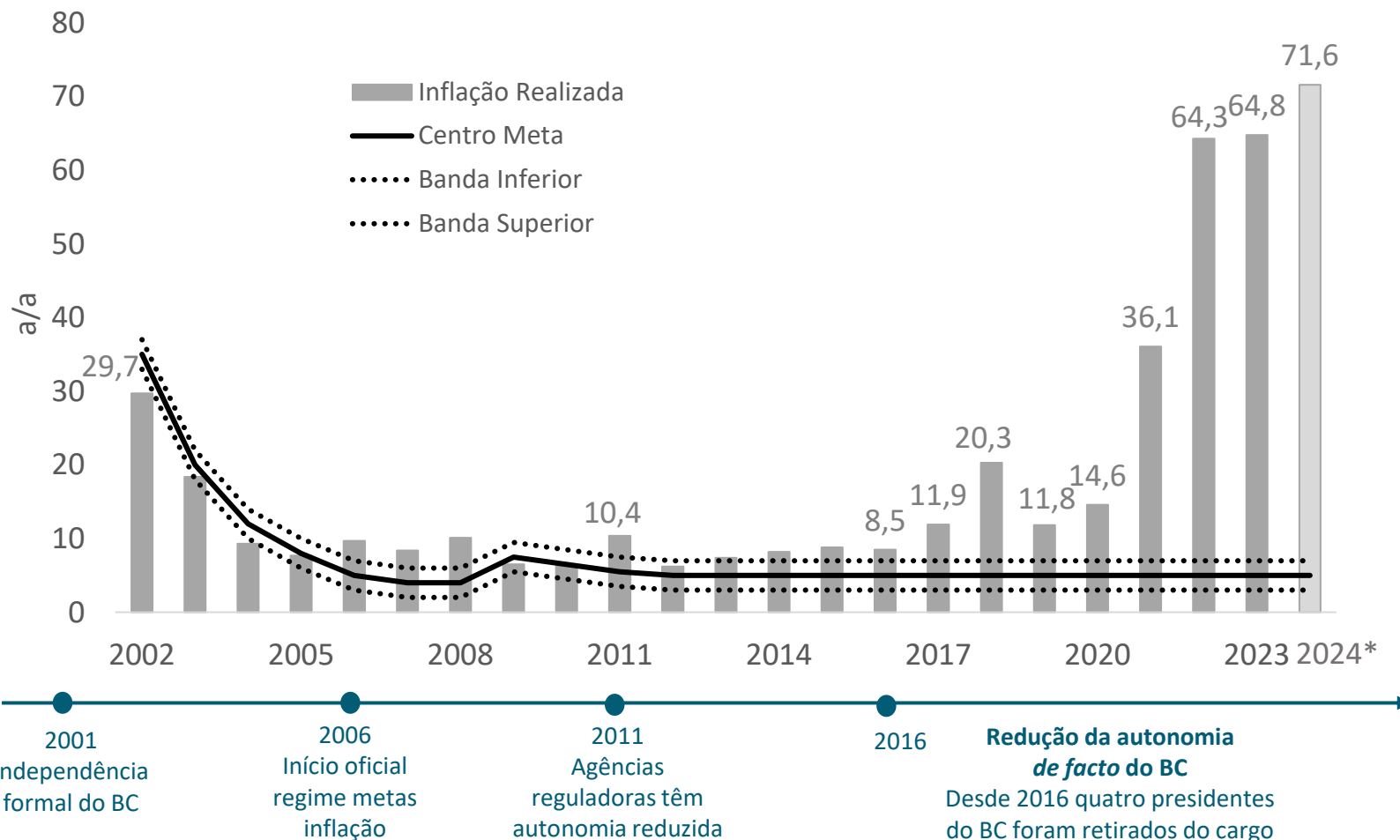


Inflação: Até 2016, série Bloomberg média anual; de 2017 a 2023, série INDEC valor de dezembro do ano; e 2024, série INDEC variação 12 meses até junho.

Fontes: Bloomberg, Banco Central da Argentina e Indec.

Elevada instabilidade macroeconômica com redução de autonomia do banco central.

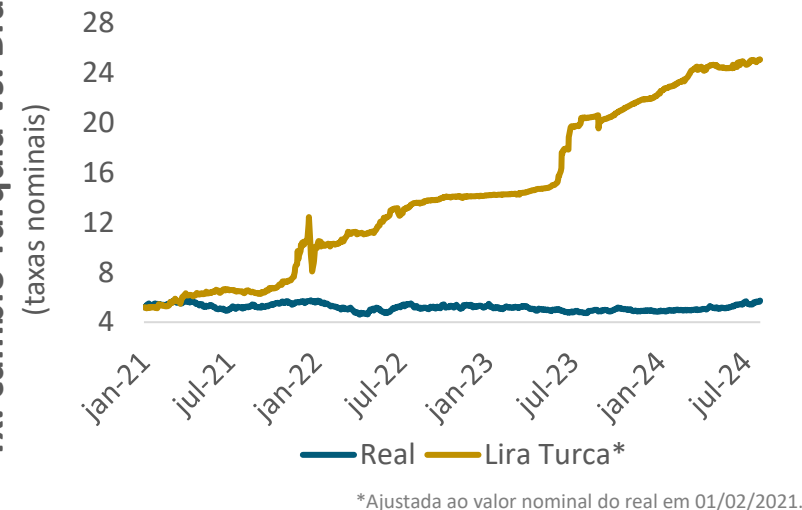
Turquia : Meta para inflação vs. Inflação realizada



Fontes: Bloomberg, BCB, Banco Central Turquia.

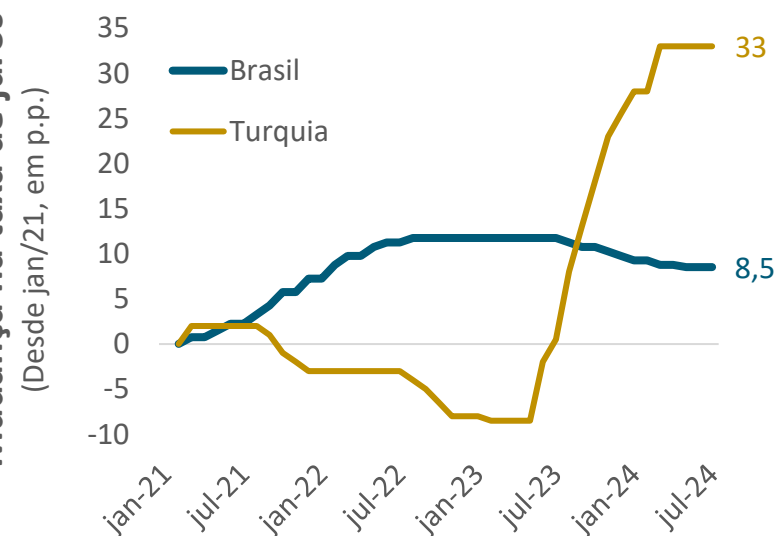
*Inflação 2024: variação 12 meses até junho.

Tx. câmbio Turquia vs. Brasil (taxas nominais)



*Ajustada ao valor nominal do real em 01/02/2021.

Mudança na taxa de juros (Desde jan/21, em p.p.)

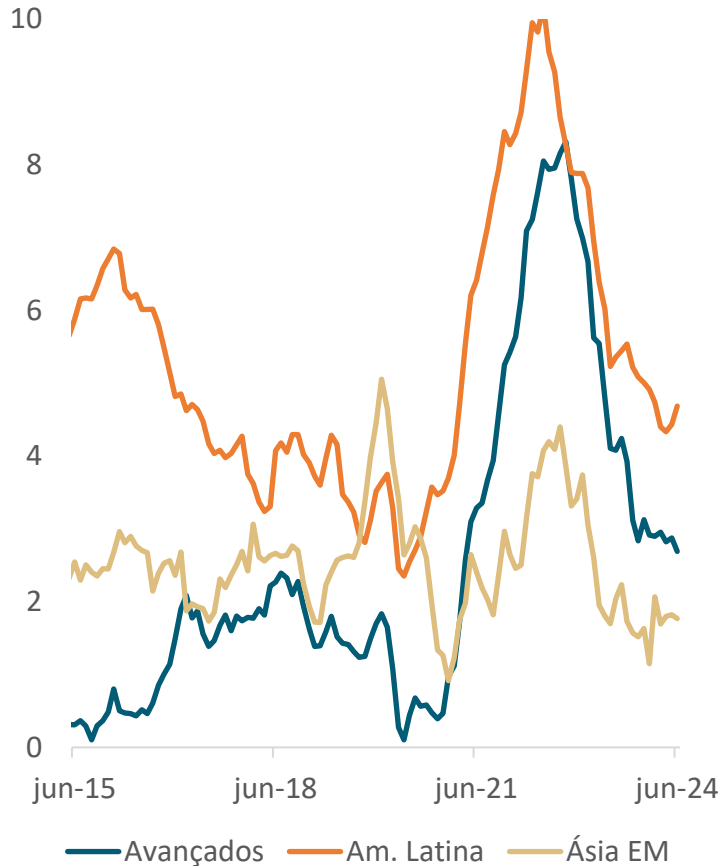


33

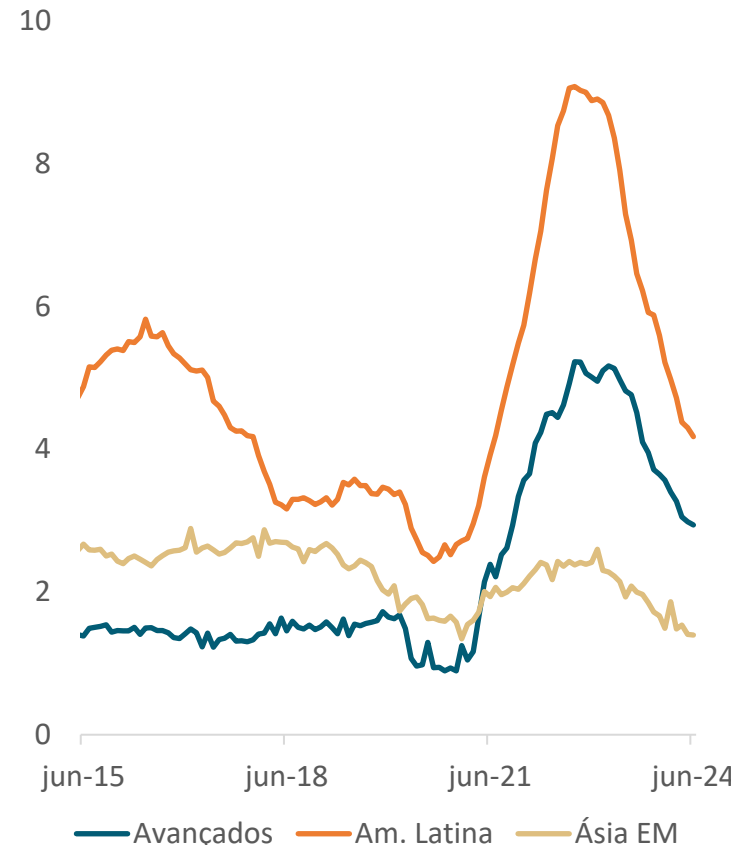
8,5

Redução gradual da inflação. Preços de alimentos e energia explicam divergência entre os blocos nos dados recentes.

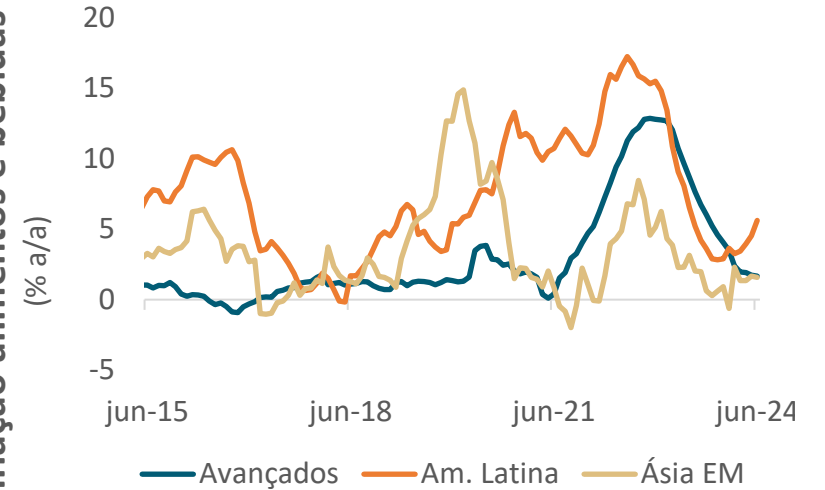
Inflação cheia (% a/a)



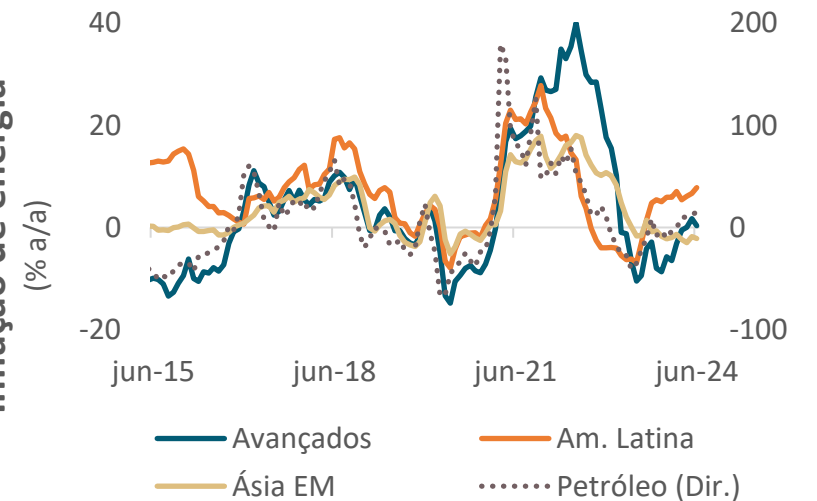
Núcleo de inflação (% a/a)



Inflação alimentos e bebidas (% a/a)



Inflação de energia (% a/a)

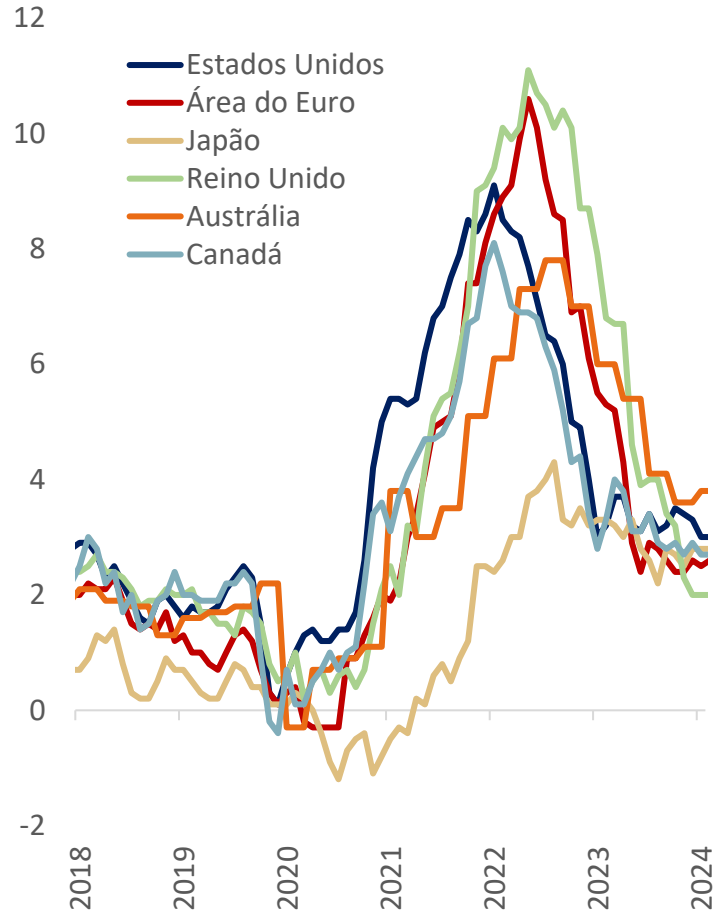


Fontes: Bloomberg, Refinitiv.

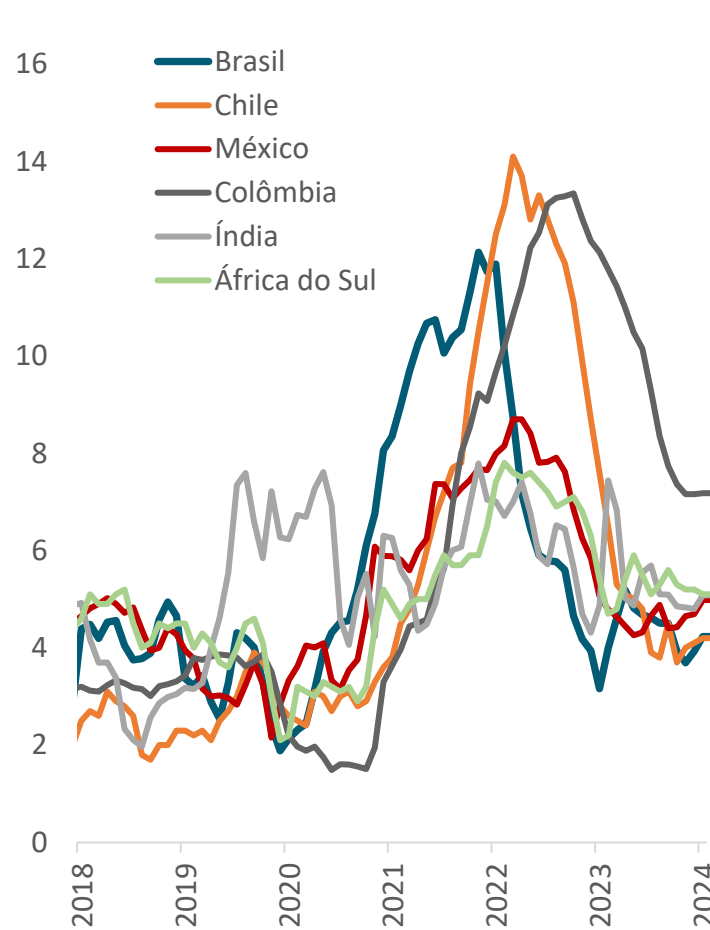
*Ponderados por PPP. Latam: BR, MX, CL, CO, PE (exceto alimentos); Ásia EM: CN, ID, IN, KR, PH, TW, TH; Avançados: DE, FR, IT, BE, NE, IE, SP, CH, NO, DK, FI, US.

Redução gradual da inflação. Nas economias emergentes, a inflação ainda segue pressionada. No Japão, ressurgimento da inflação.

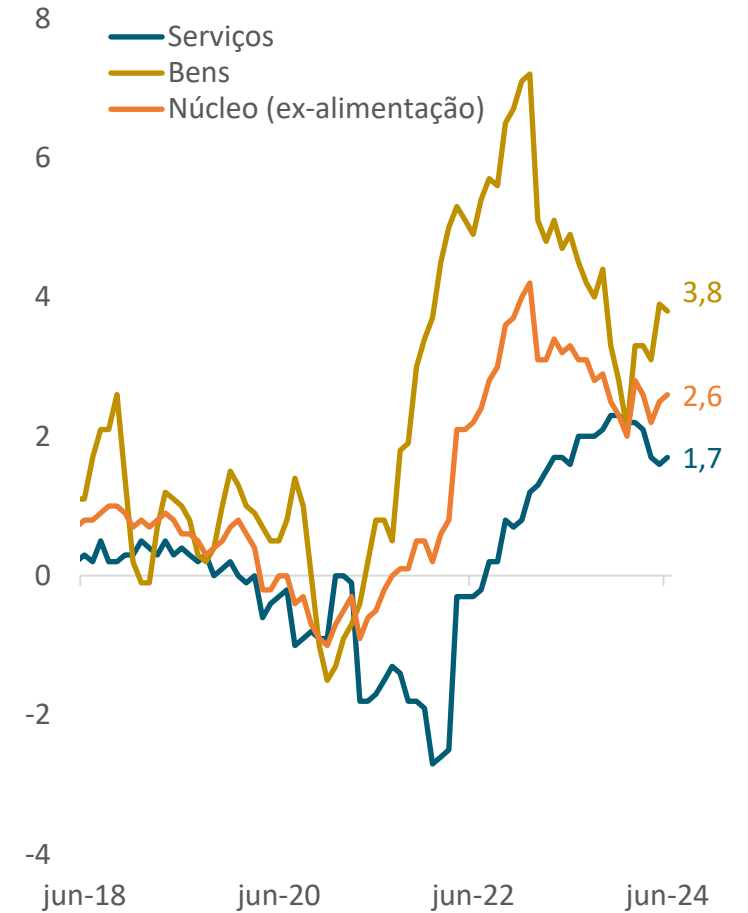
AEs: Inflação cheia (% a/a)



EMEs: Inflação cheia (% a/a)



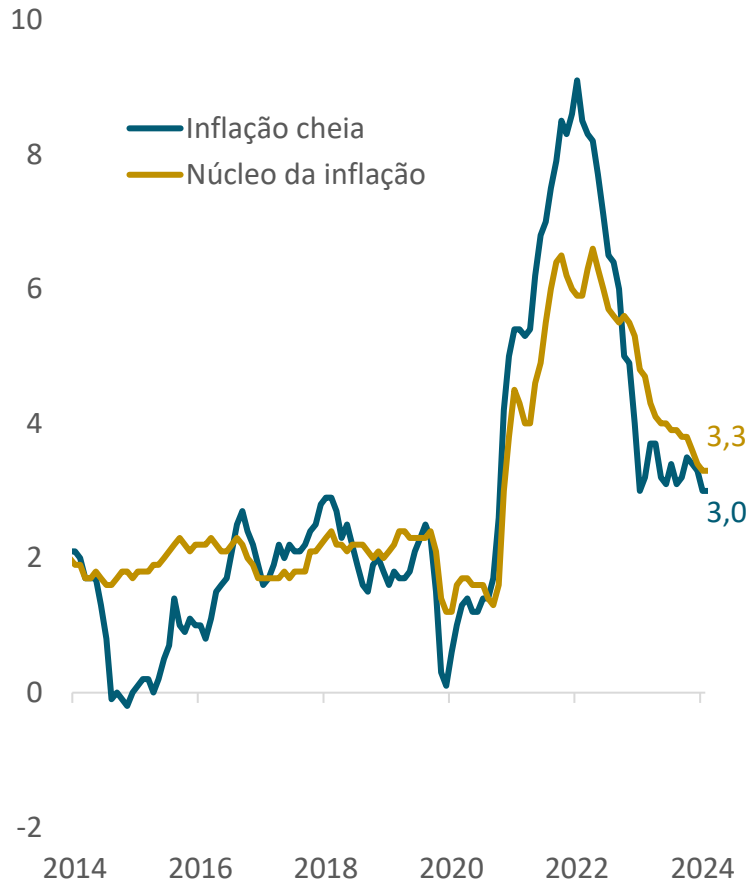
Japão: Inflação (% a/a)



Redução gradual da inflação. Continuidade da desinflação depende dos componentes mais rígidos.

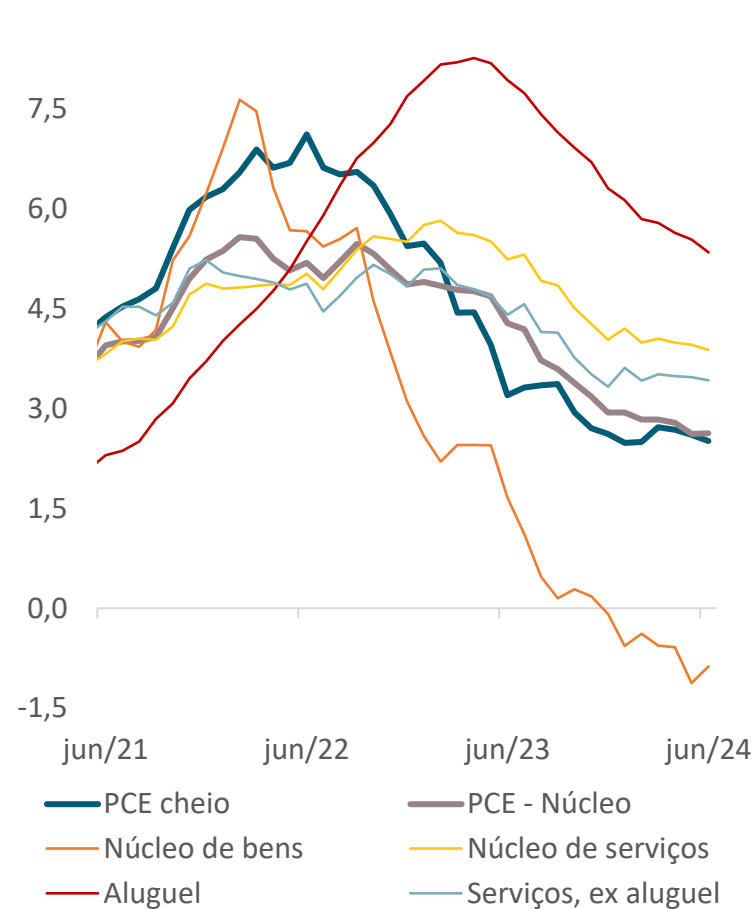
CPI: Inflação cheia e núcleo

(% a/a)



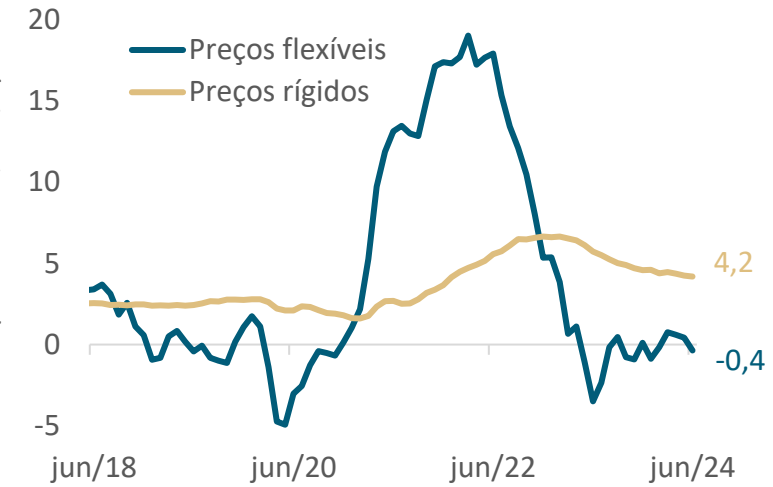
PCE e componentes

(% a/a)



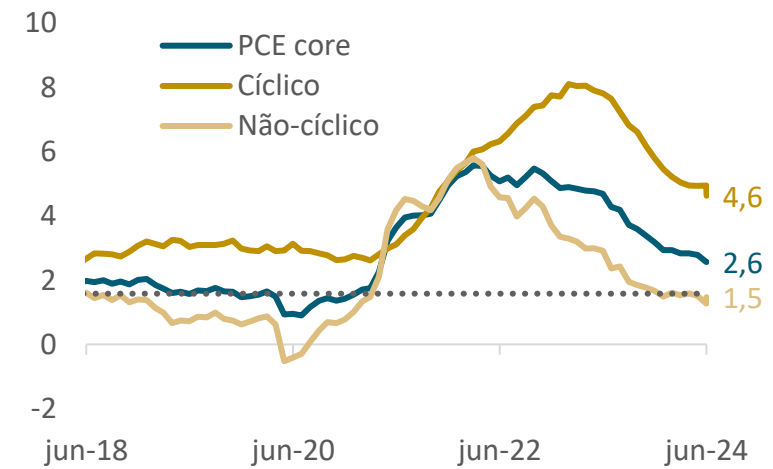
Preços rígidos vs. flexíveis

(Fed Atlanta, % a/a)



Fed SF: PCE, cíclico e não cíclico

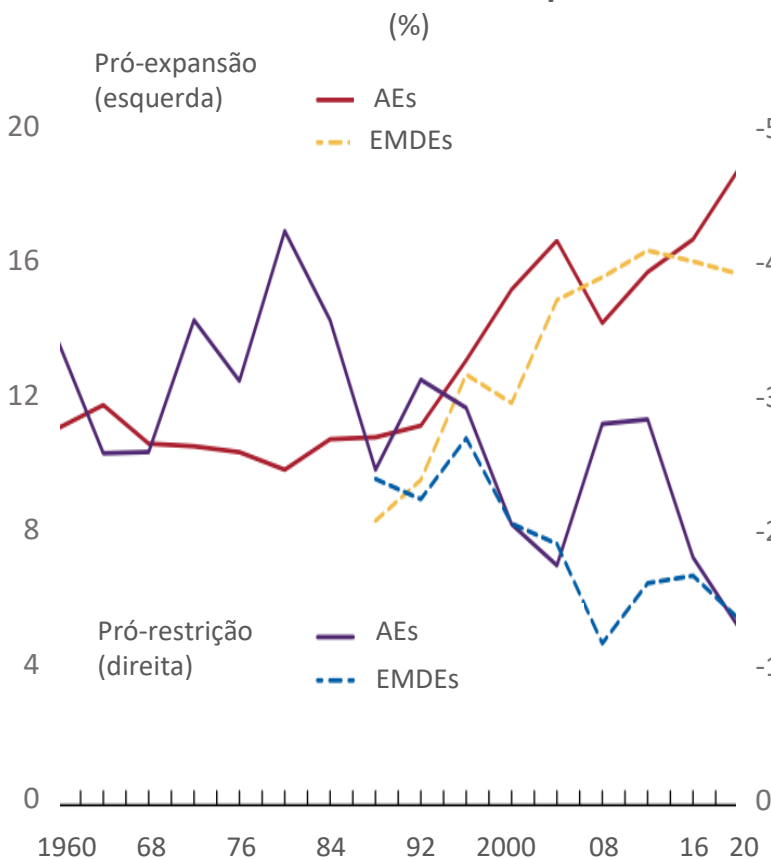
(% a/a)



Propostas discutidas em campanha nas eleições nos EUA, se implementadas, terão efeito inflacionário.

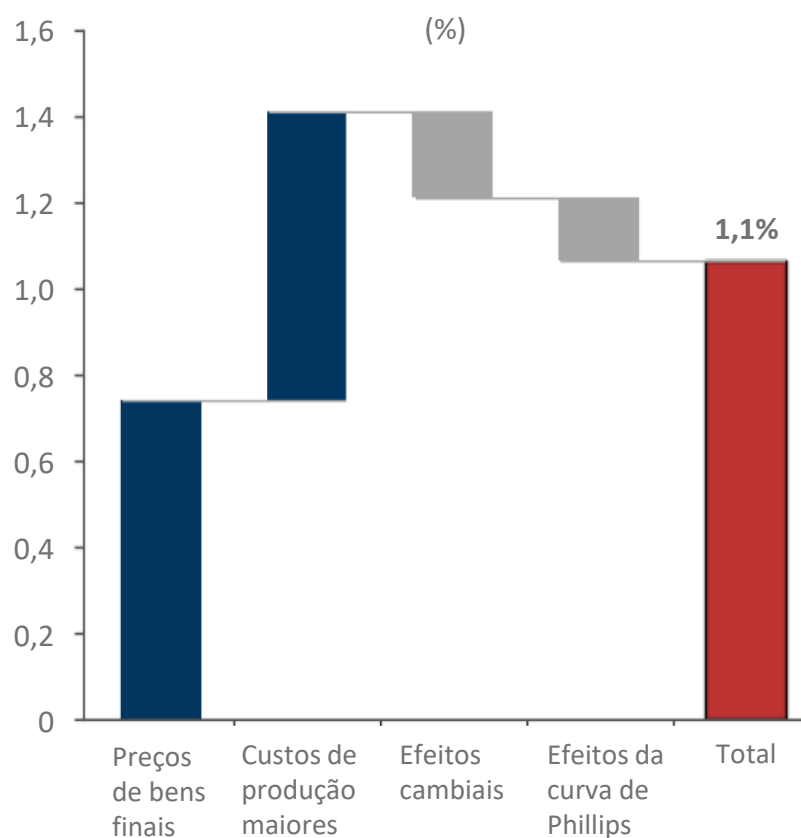
Política fiscal

Ascensão do discurso fiscal expansionista



Imposto de importação

Efeito sobre a inflação nos EUA de aumento de tarifas*

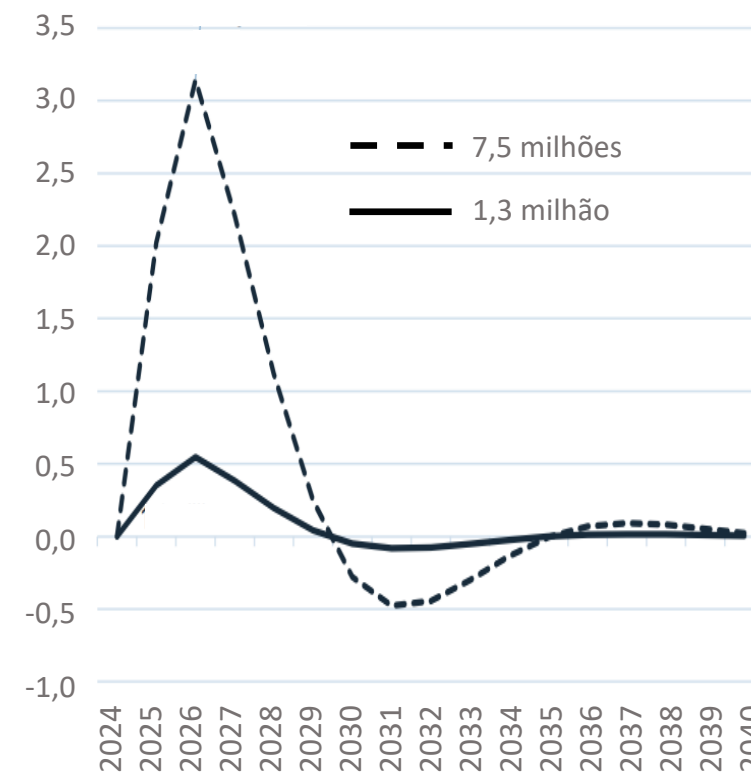


*O exercício consiste num aumento de 10 p.p. geral das tarifas de importação pelos EUA e uma retaliação dos outros países aumentando suas tarifas também em 10 p.p.

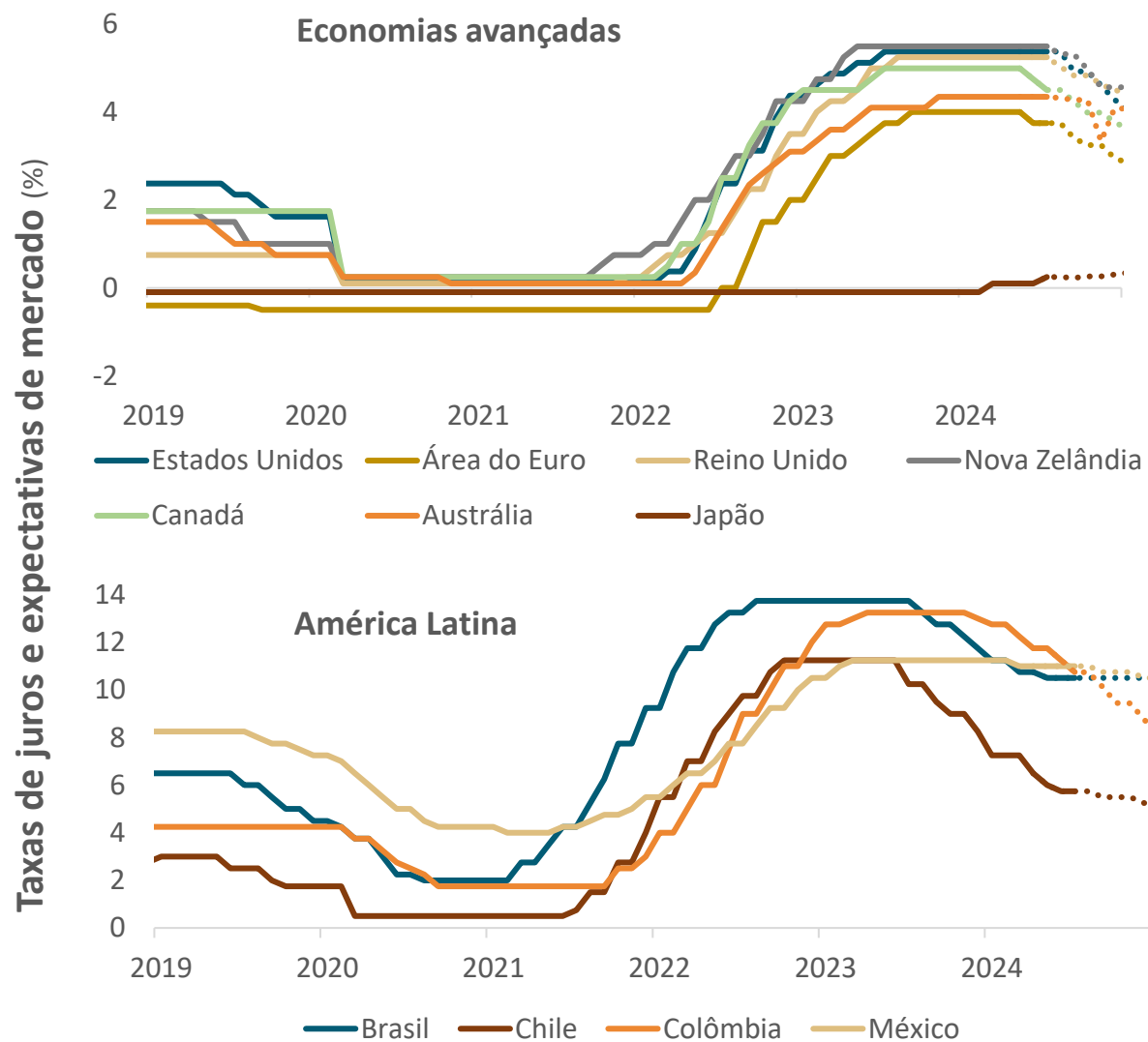
Política de imigração

Efeito sobre a inflação nos EUA de mudança na política de imigração

Cenário 1: deportação de 1,3 mi de pessoas dos EUA
Cenário 2: deportação de 7,5 mi de pessoas dos EUA
(Efeito em p.p.)



Menor sincronia nos ciclos de queda dos juros, já iniciados em alguns países avançados e ainda por iniciar em outros. BCs têm indicado ciclos cautelosos.



Precificação da política monetária

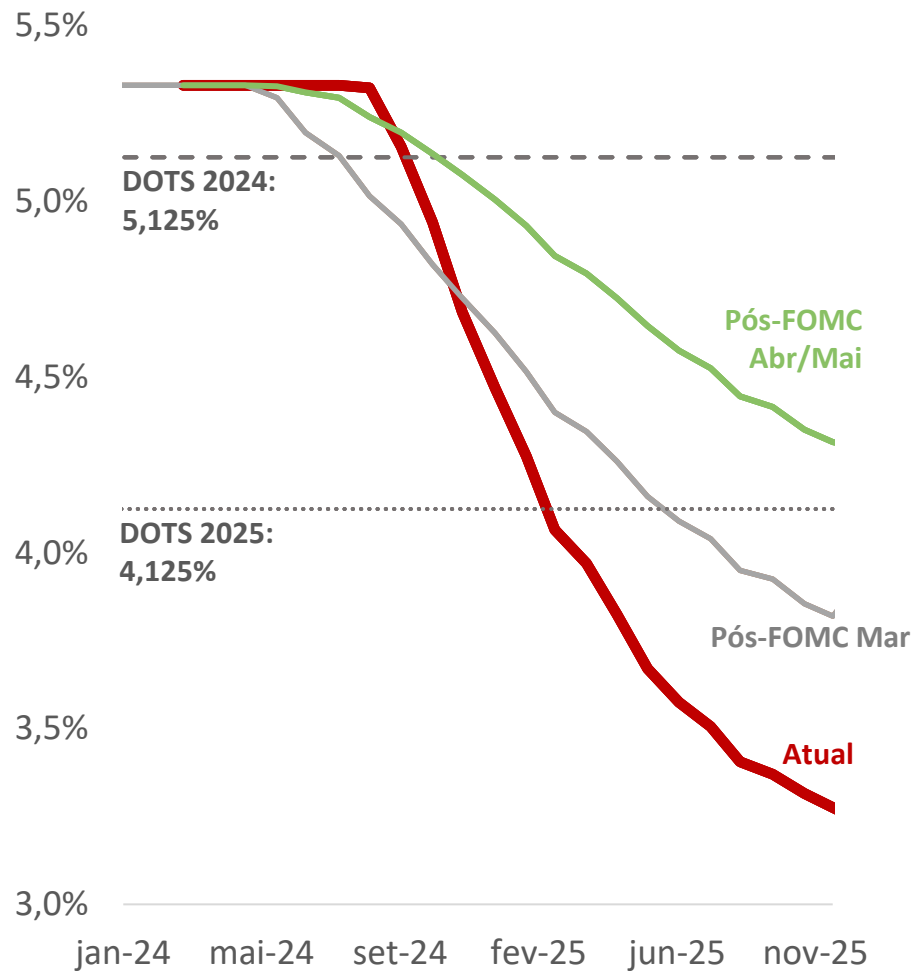
APREÇAMENTO DE POLÍTICA MONETÁRIA

08/08/2024

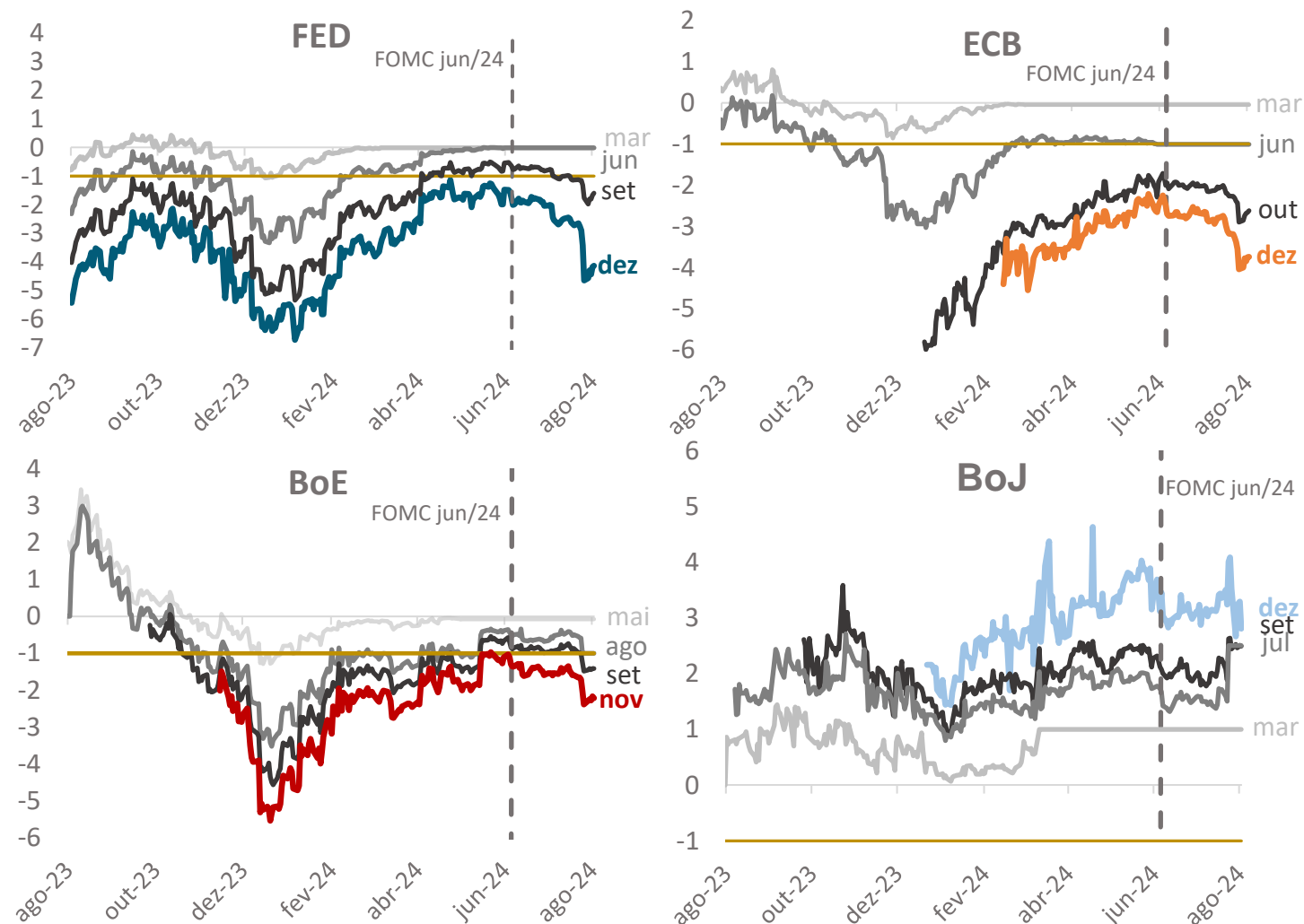
Região/País	Taxa (%) última decisão	Apreçamento 6 meses pontos-base	Apreçamento 1 ano pontos-base
Avançados			
Estados Unidos	5,38	-116	-186
Canadá	4,50 ↓	-86	-145
Zona do Euro	3,75	-79	-141
Reino Unido	5,00 ↓	-55	-102
Austrália	4,35	-27	-69
Nova Zelândia	5,50	-103	-197
Japão	0,25 ↑	+9	+22
Emergentes			
México	10,75 ↓	-119	-226
Chile	5,75	-58	-99
Brasil	10,50	+127	+171
Colômbia	10,75 ↓	-189	-330
Rússia	18,00 ↑	+75	-121
África do Sul	8,25	-92	-126
China	1,70 ↓	-11	-16
Índia	6,50	-46	-67
Coréia	3,50	-36	-70

A menor sincronia nos ciclos de queda dos juros contribui para a volatilidade de variáveis de mercado.

Taxa terminal a partir da curva de futuros de FF



Aumentos/Cortes de juros acumulados precificados em futuros



A menor sincronia nos ciclos de queda dos juros contribui para a volatilidade de variáveis de mercado.

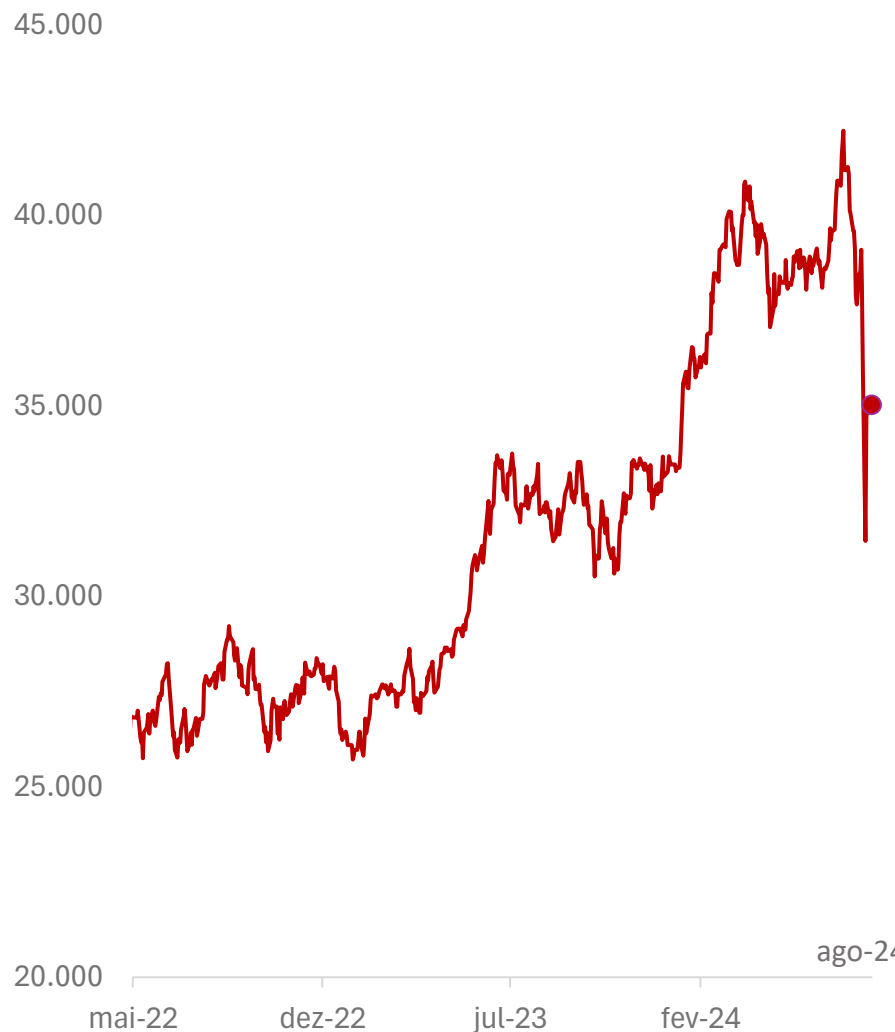
Diferencial de Juros EUA - Japão

(% a.a.)



Fonte: Bloomberg.

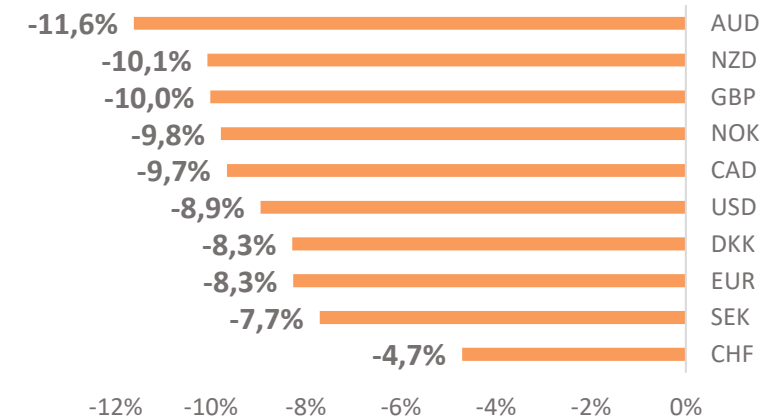
Nikkei



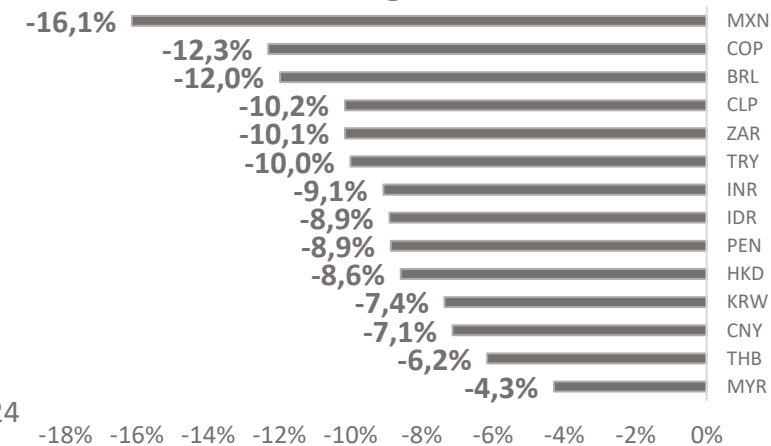
Varição de moedas frente ao Yen

(De 19/jul a 05/ago)

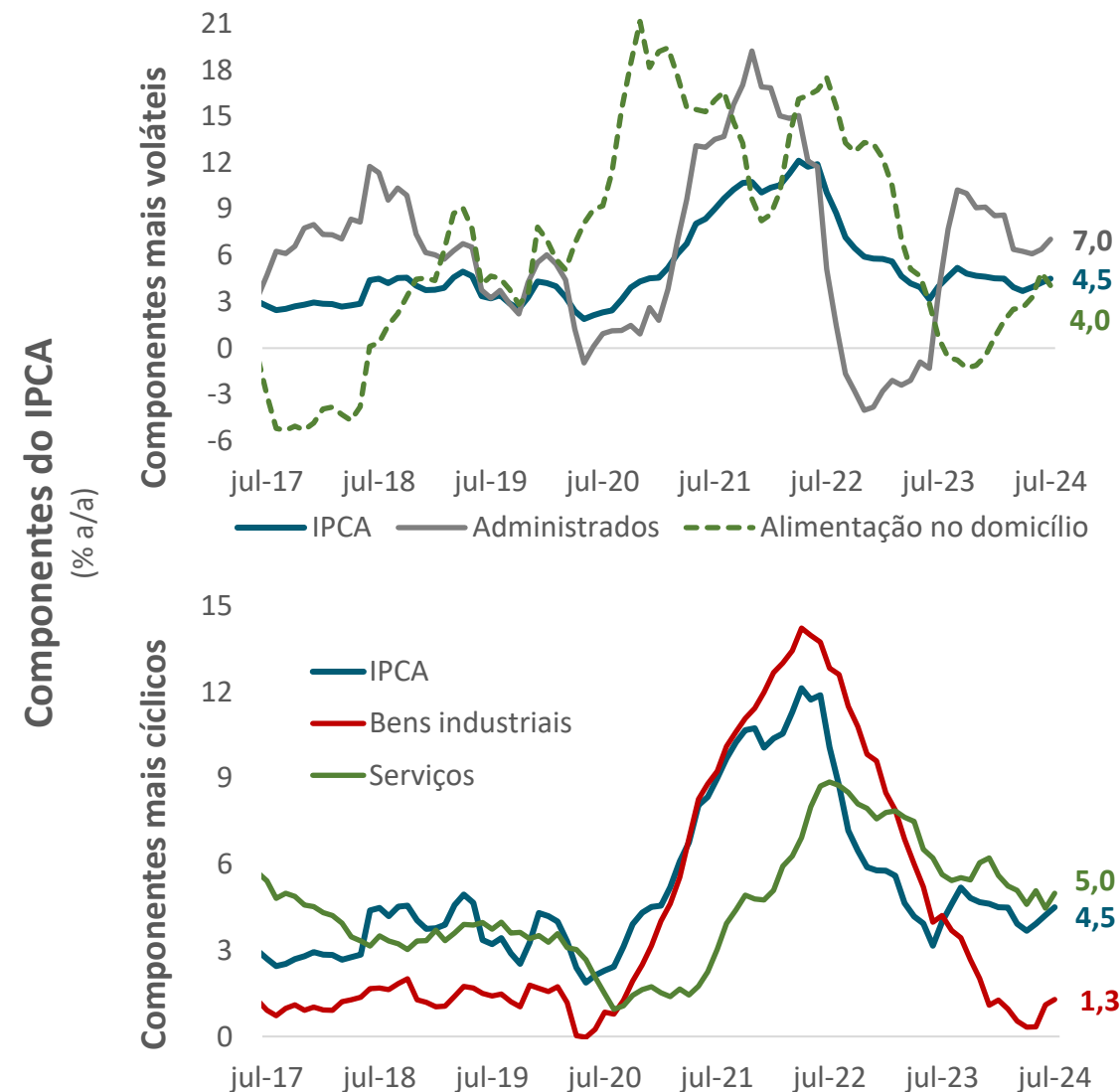
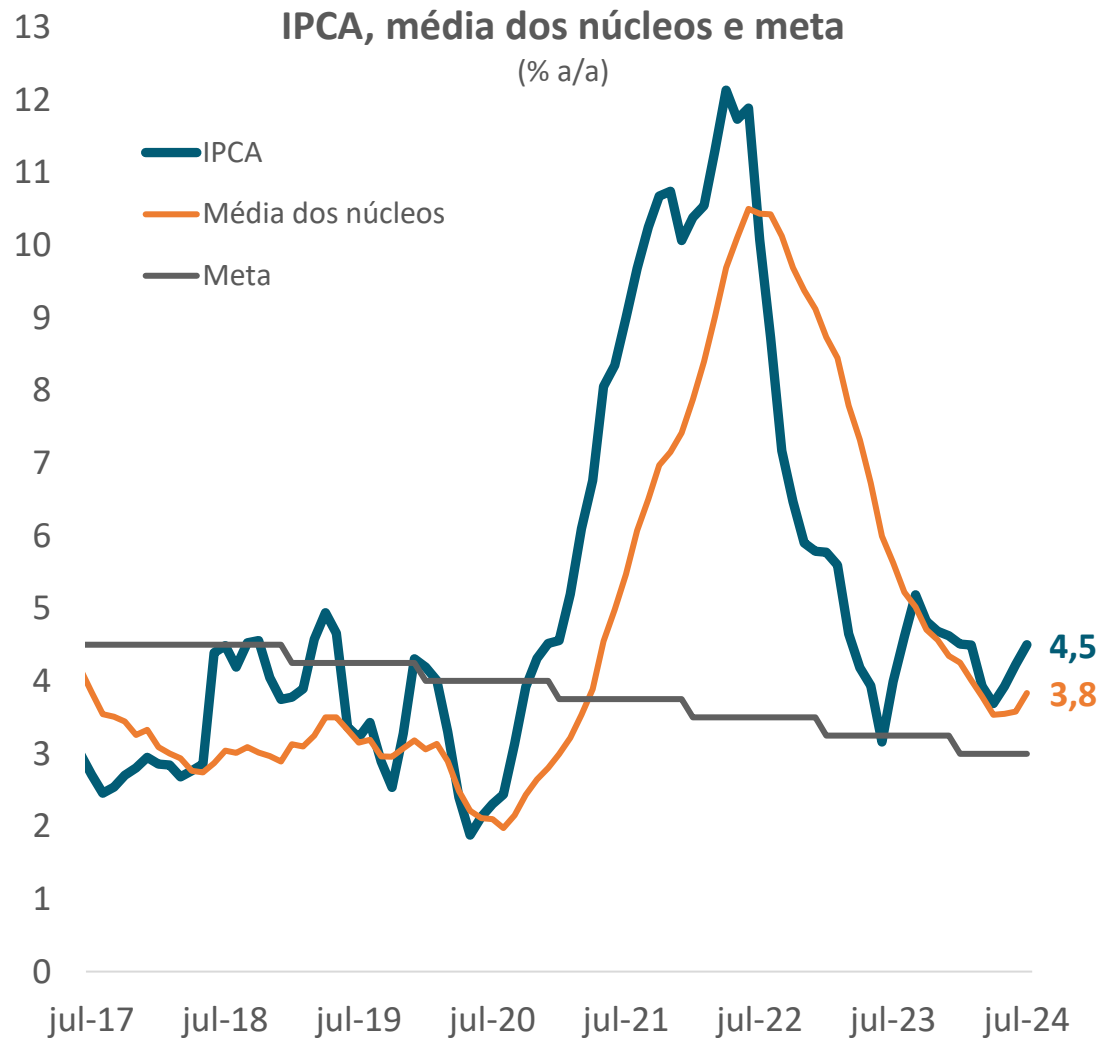
G10



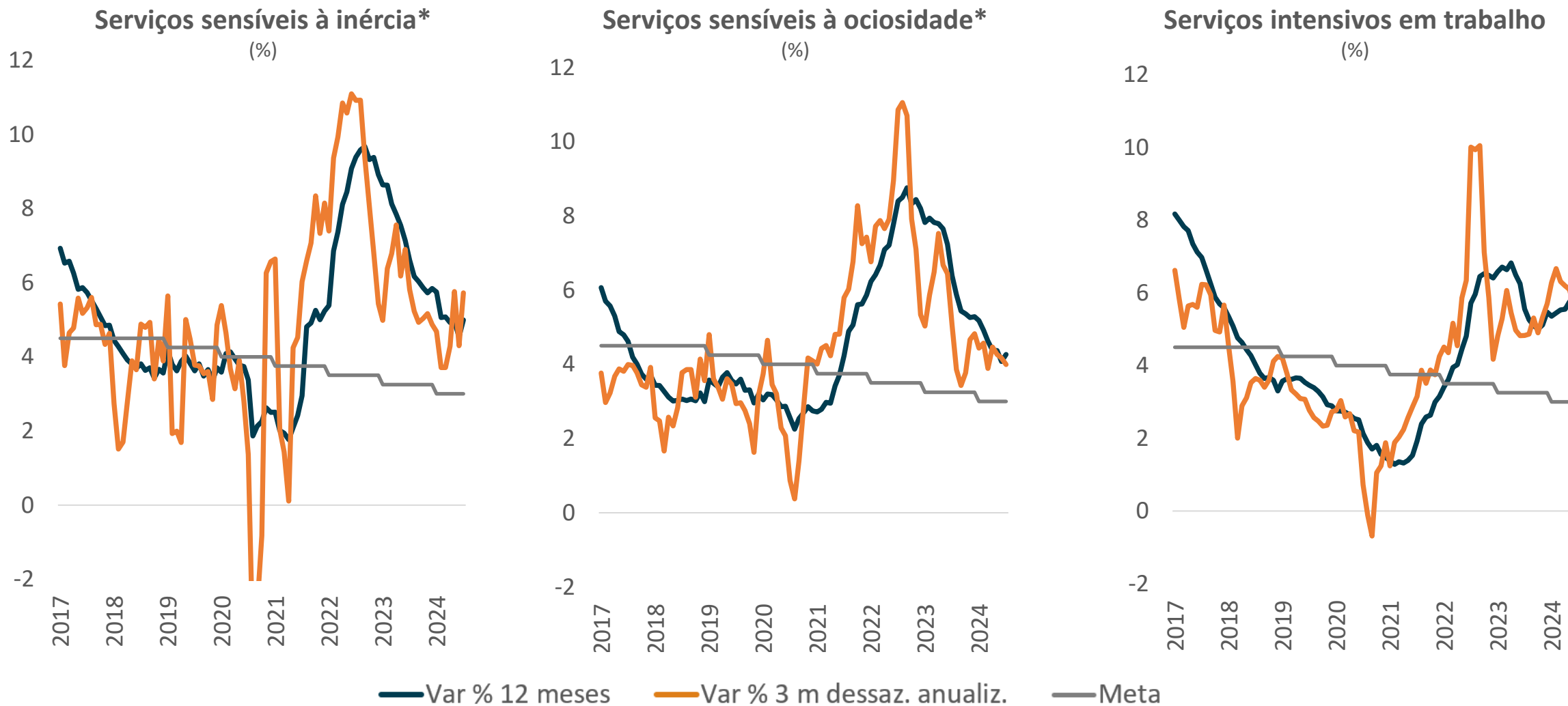
Emergentes



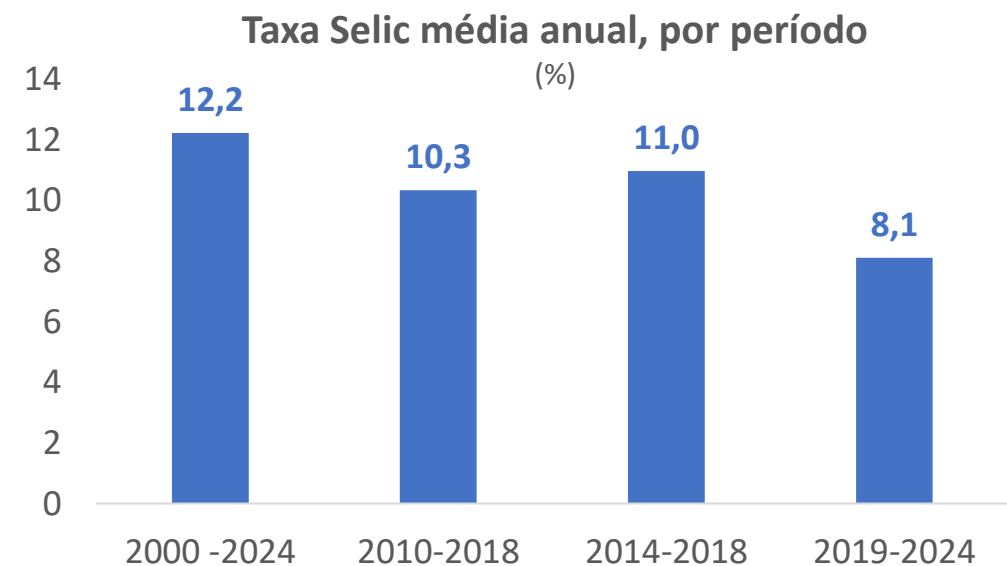
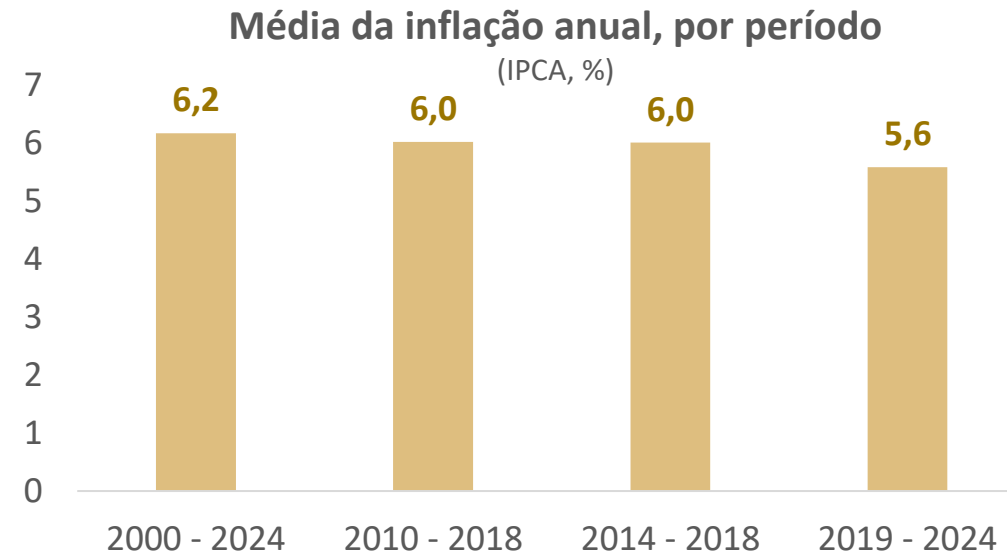
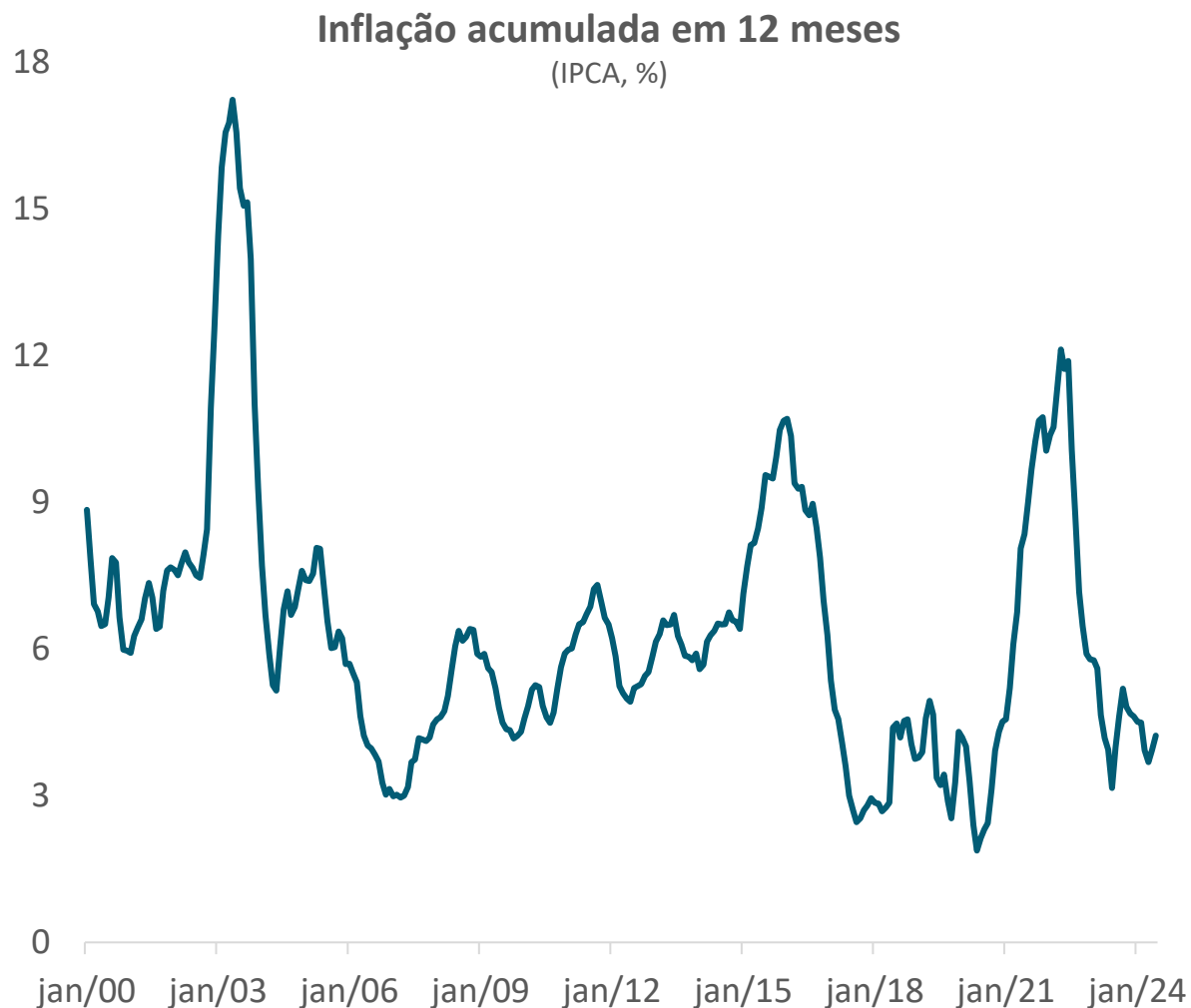
A desinflação medida pelo IPCA tem arrefecido, enquanto medidas de inflação subjacente se situaram acima da meta nas divulgações mais recentes.



A inflação de serviços, que tem maior inércia, assume papel preponderante na dinâmica desinflacionária no estágio atual.



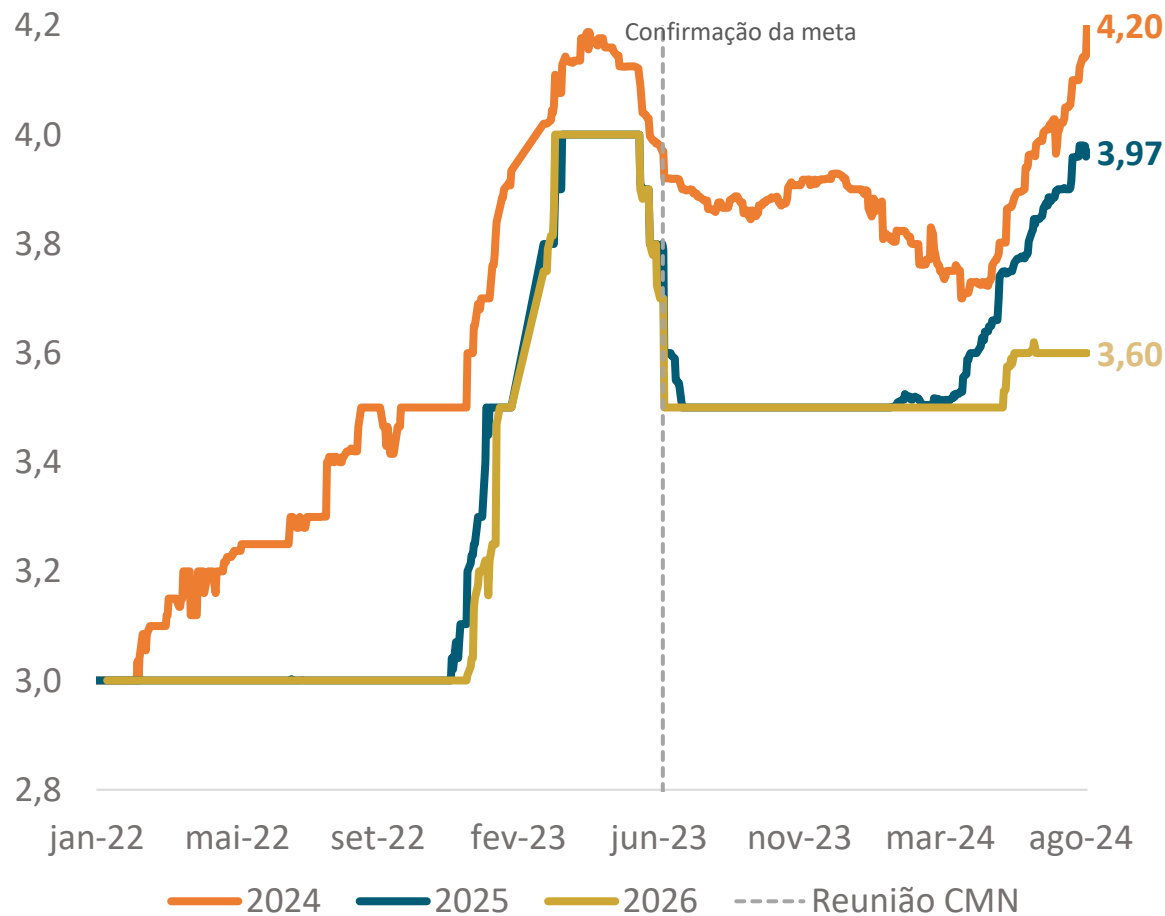
A inflação dos últimos cinco anos tem sido baixa, considerando-se o histórico brasileiro.



No período recente, as expectativas de inflação apresentaram desancoragem adicional.

Expectativas de inflação

(% a/a, Focus*, mediana)



* Atualizado até 09/08/2024

Fonte: BCB

Inflação implícita

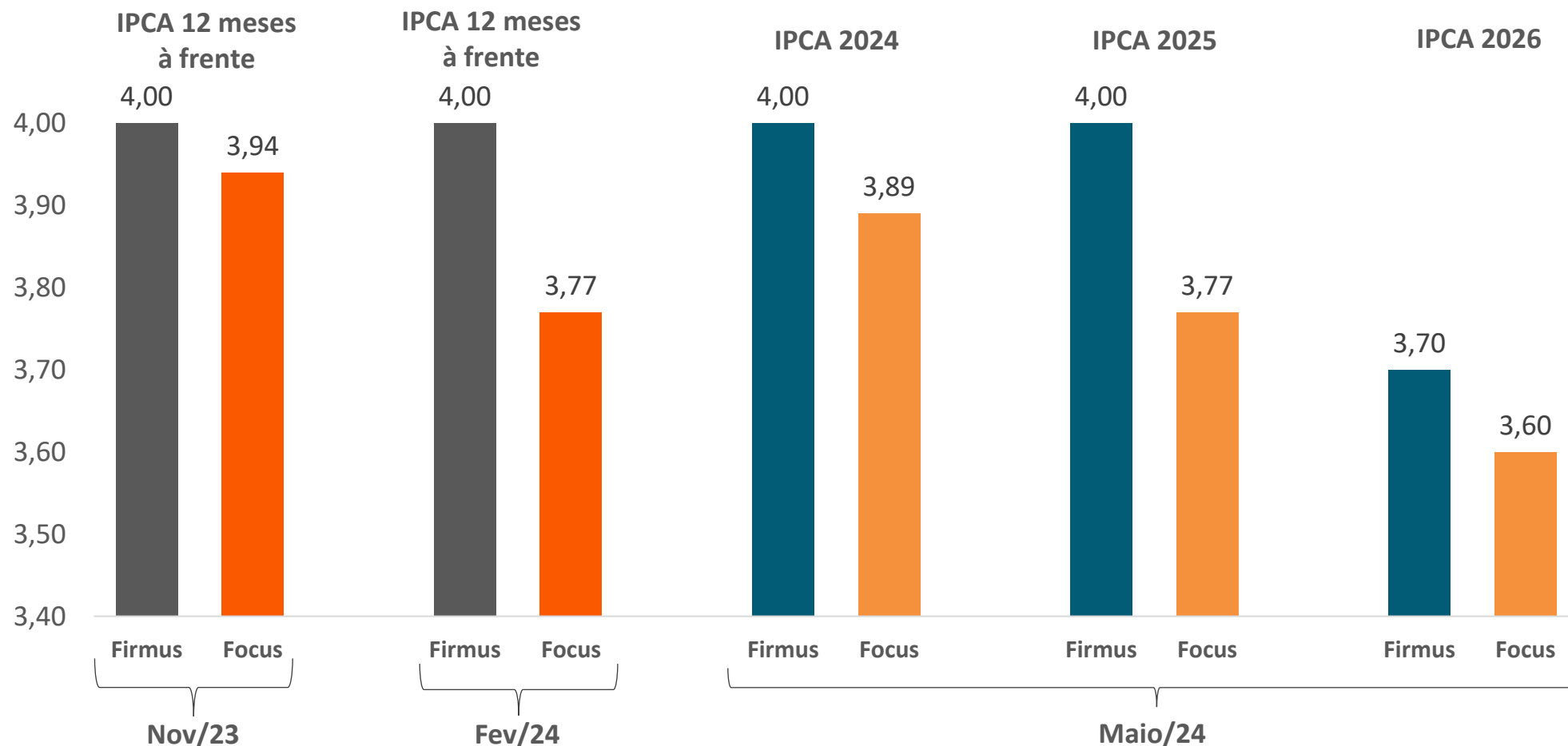
(DAT, % a/a)



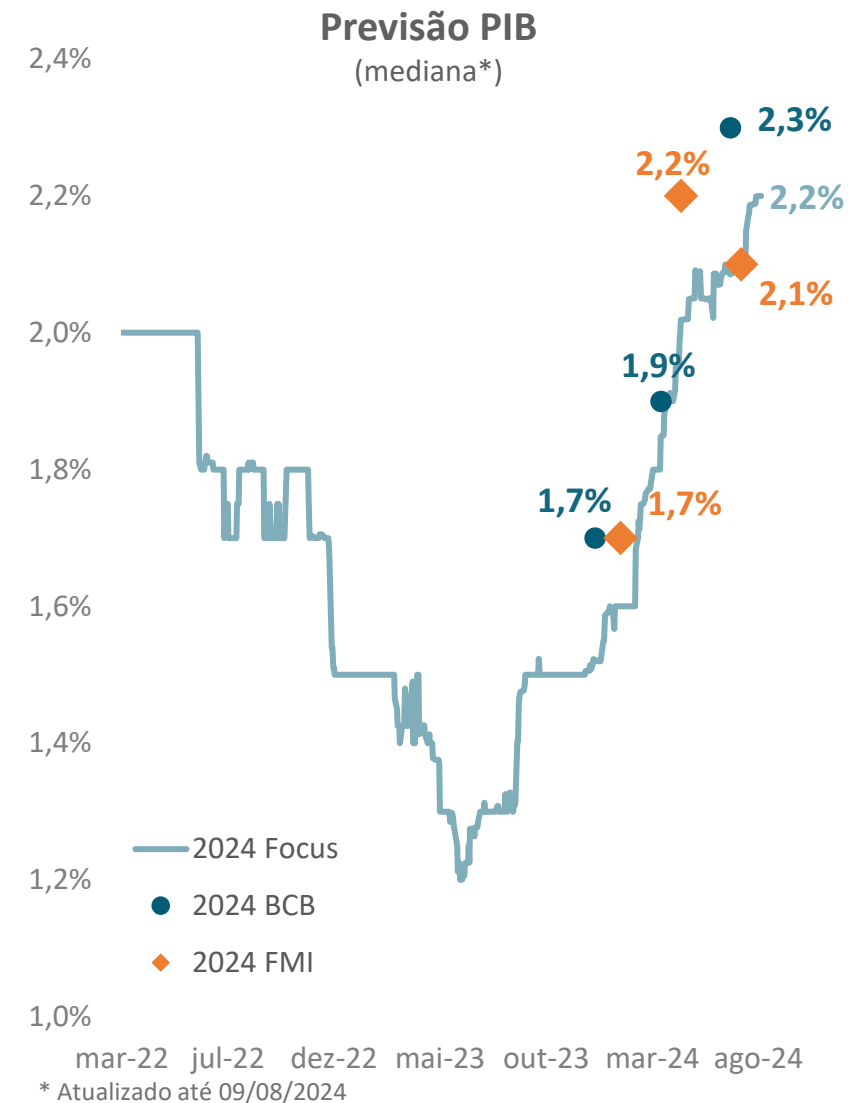
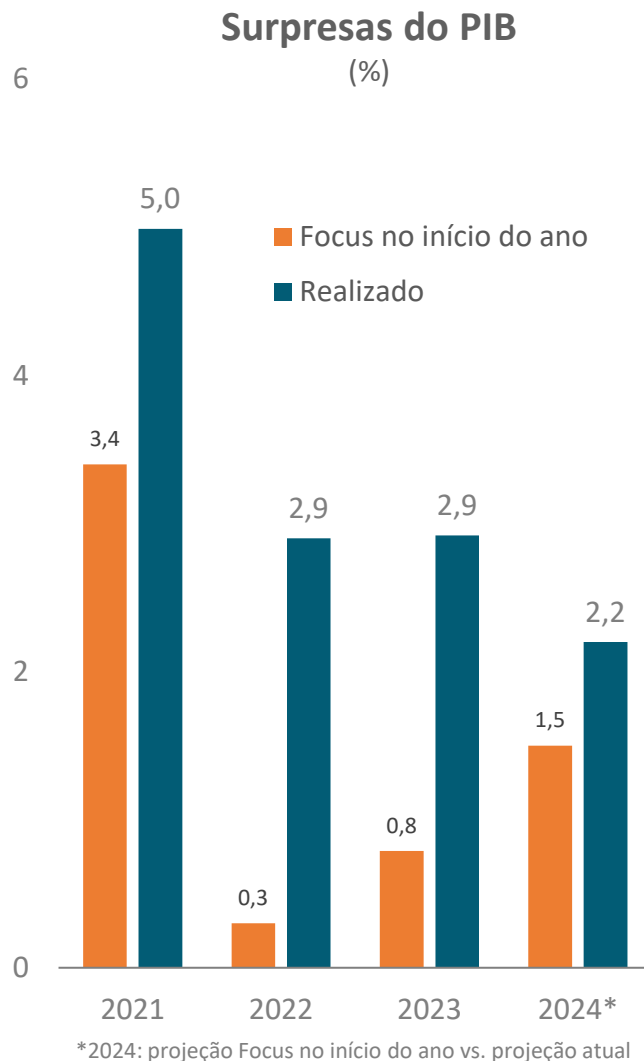
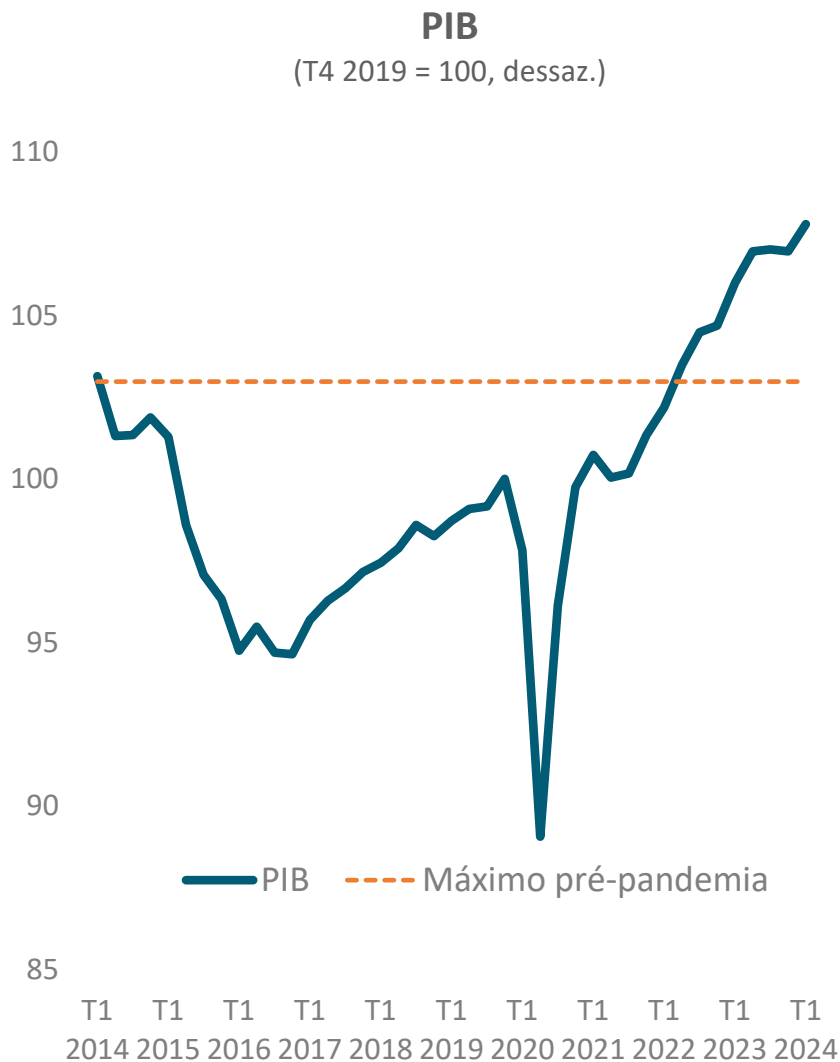
* Atualizado até 09/08/2024

As firmas do setor real têm, consistentemente, expectativas mais elevadas do que os agentes de mercado.

Expectativas de Inflação (mediana das expectativas, %)



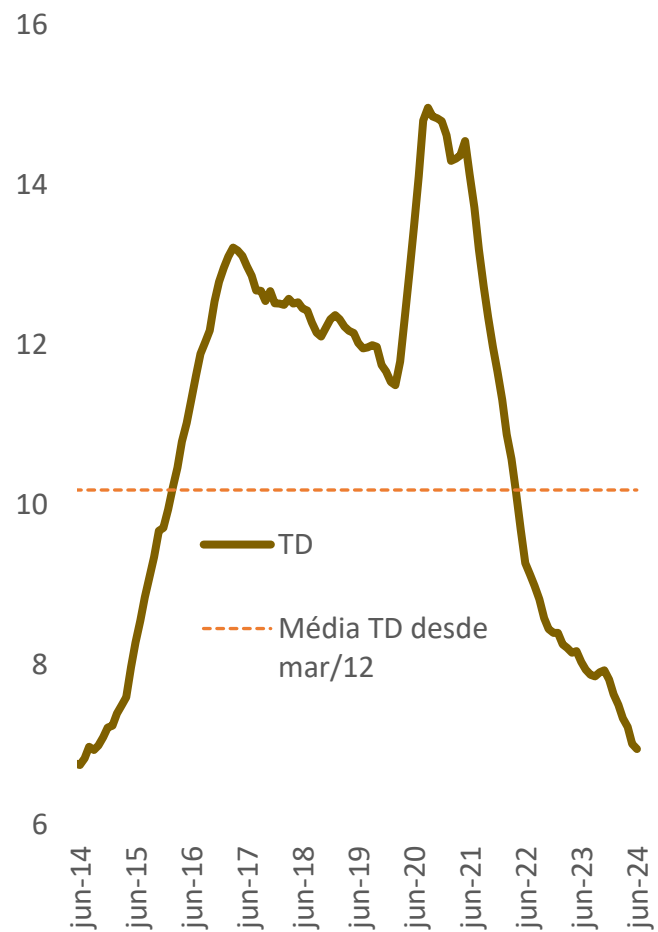
Os dados de atividade econômica e do mercado de trabalho seguem com maior dinamismo do que era esperado.



Os dados de atividade econômica e do mercado de trabalho seguem com maior dinamismo do que era esperado.

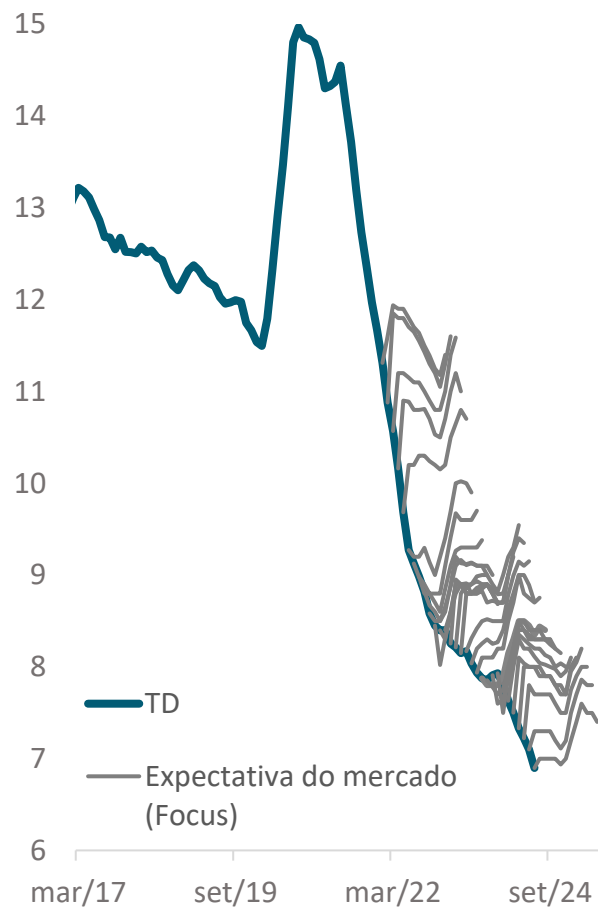
Taxa de desemprego

(%, trimestral, dessaz.)



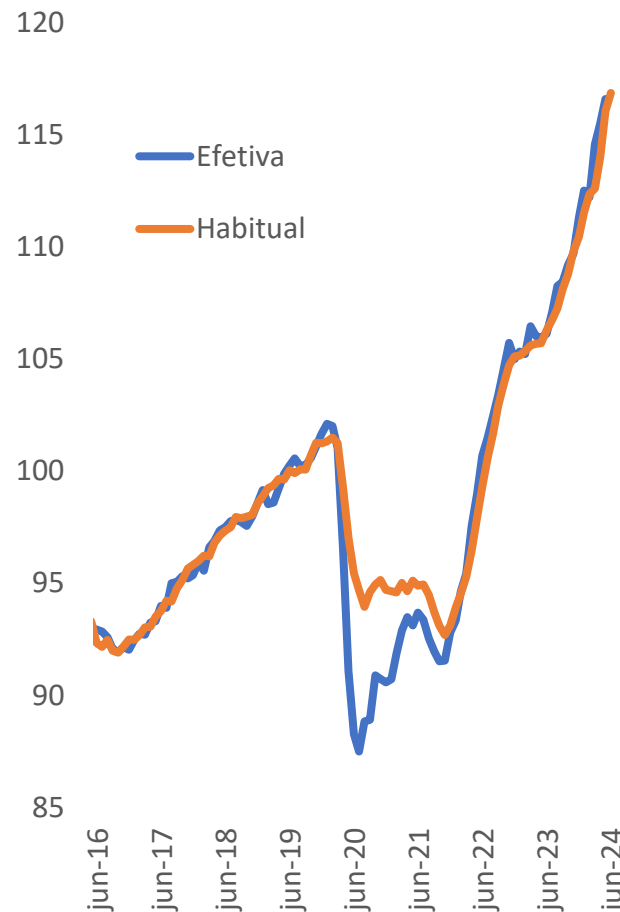
Taxa de desemprego e projeção de mercado

(%)



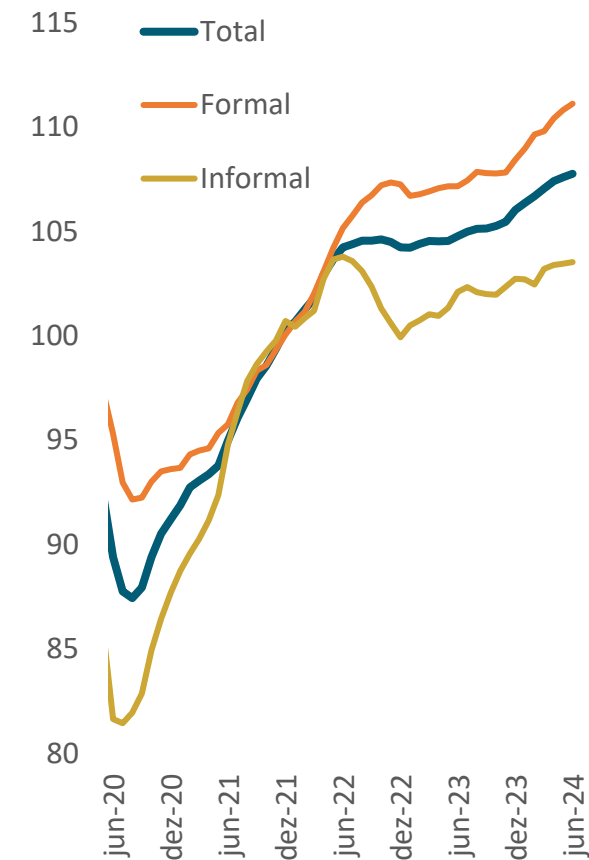
Massa real salarial

(Média 2019 = 100 dessaz. MM3M)



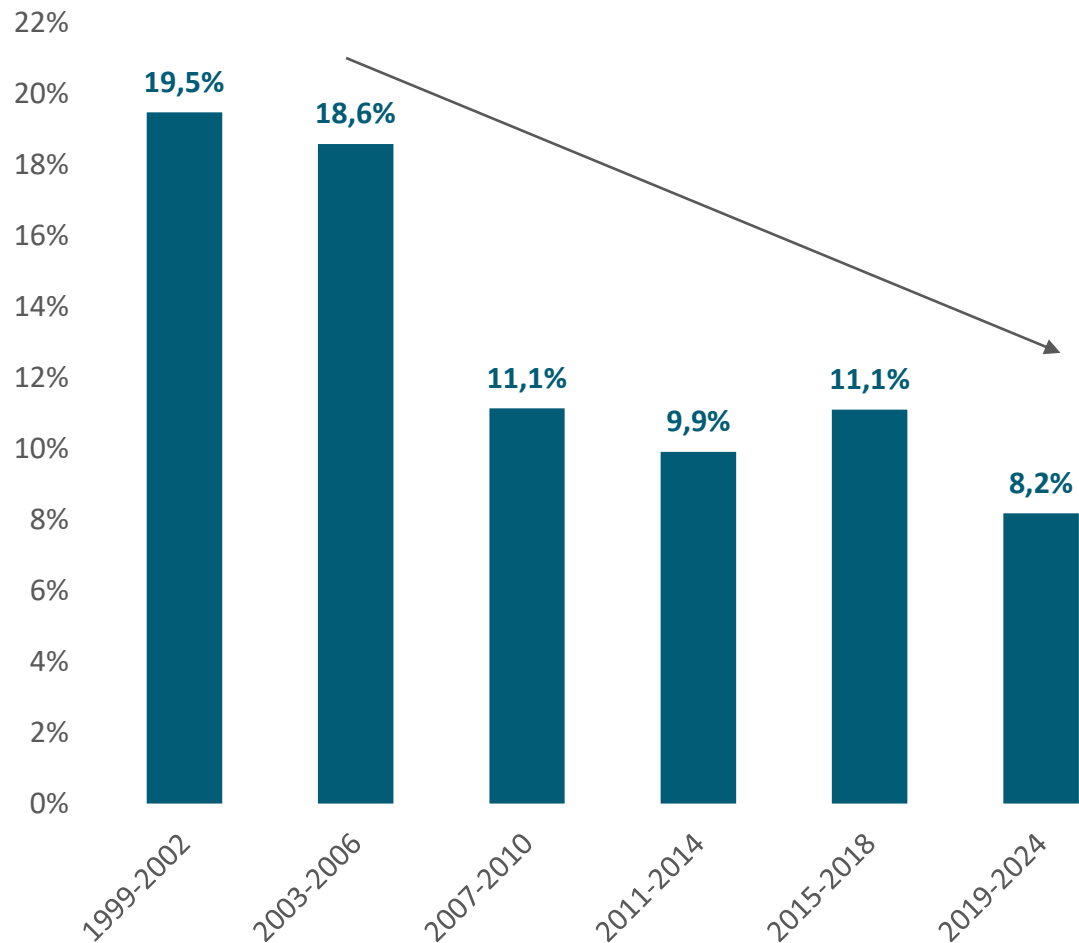
População ocupada formal/informal

(dez/19=100, MM3M, dessaz.)

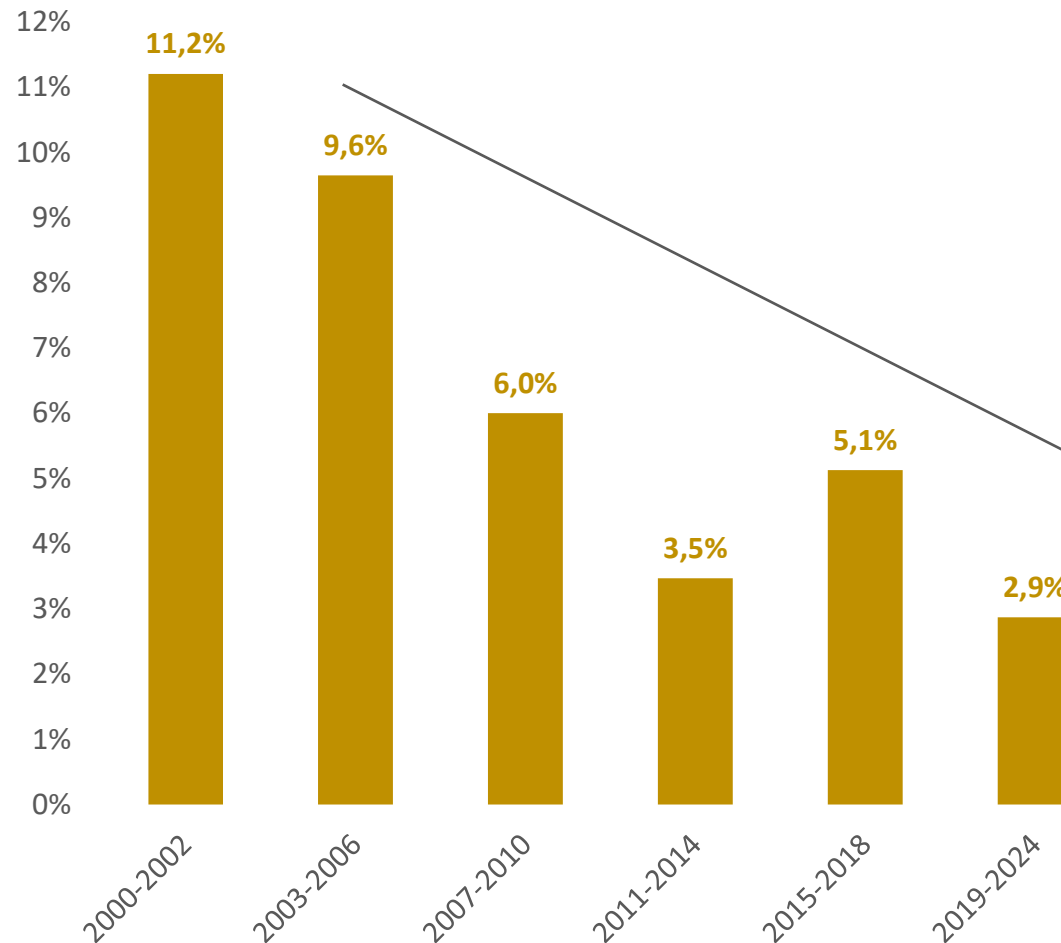


Ao longo das últimas décadas, juros no Brasil têm tendência de queda.

Taxas de juros nominais – Taxa Selic*



Taxas de juros reais *ex-post* (núcleo do IPCA)**



* Período 2019- 2024 até julho 2024.

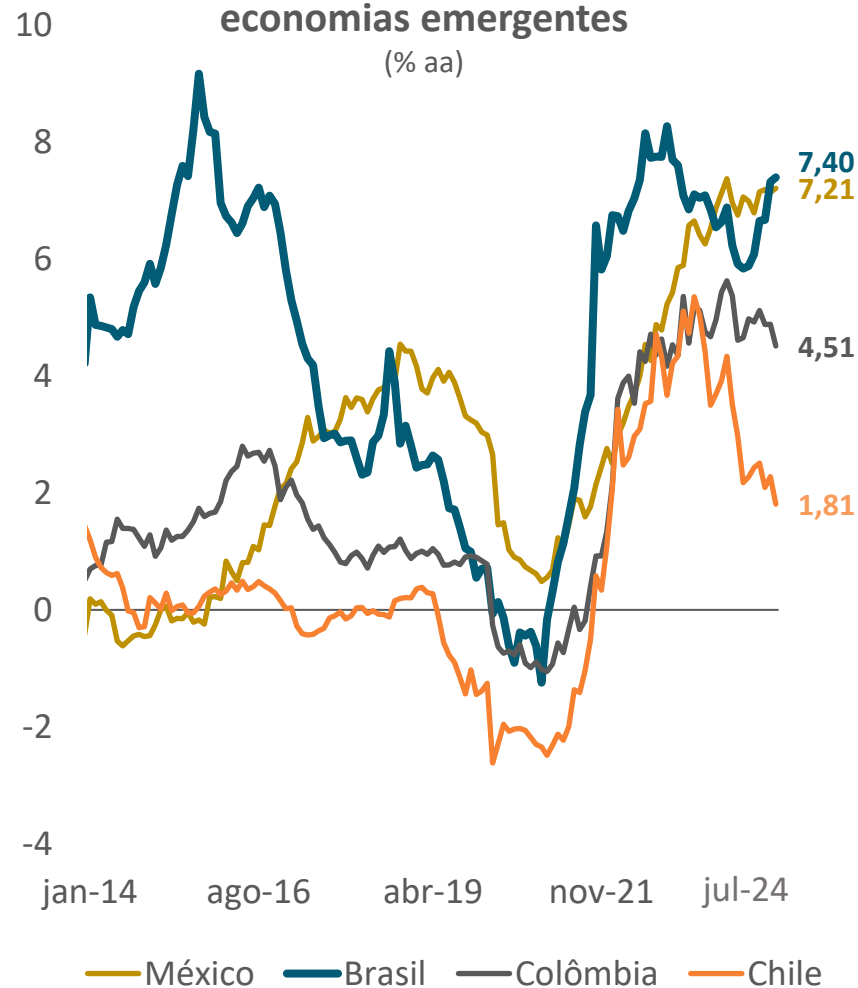
Fonte: BCB.

** Período 2019- 2024 até junho 2024. Núcleo do IPCA ex alimentos e energia.

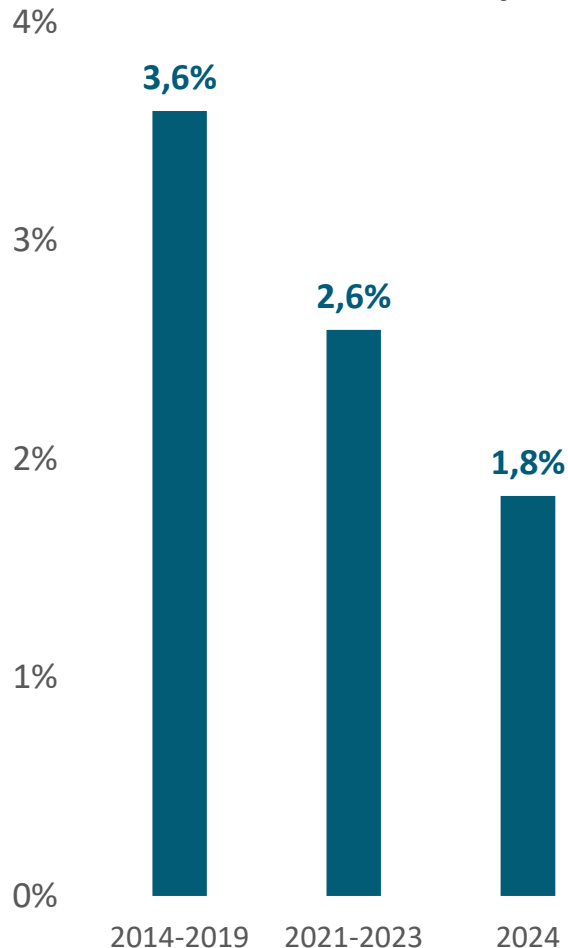
Ao longo do tempo, a taxa de juros real tem diminuído no Brasil, mais do que nos pares.

Juros reais *ex-ante*: Brasil e economias emergentes

(% aa)



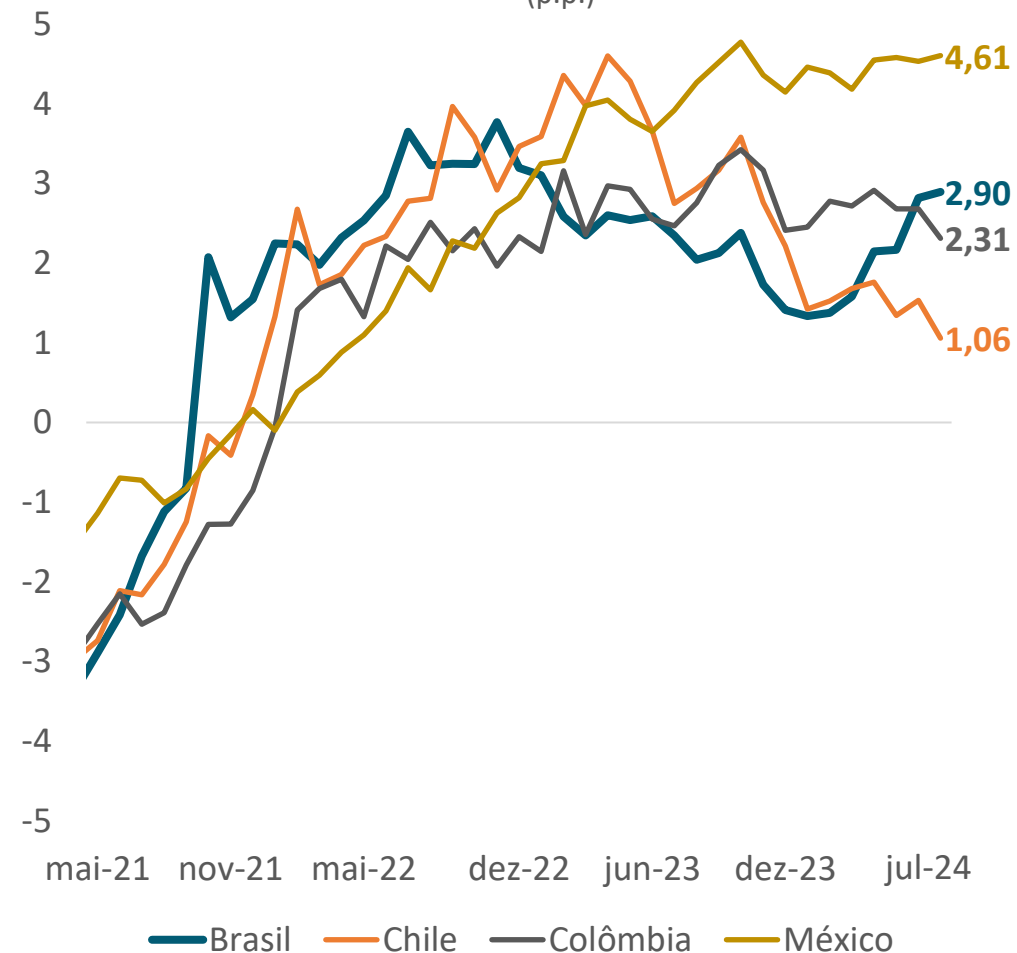
Juros reais *ex-ante*: diferença entre Brasil e média dos pares*



*Chile, Colômbia, México.

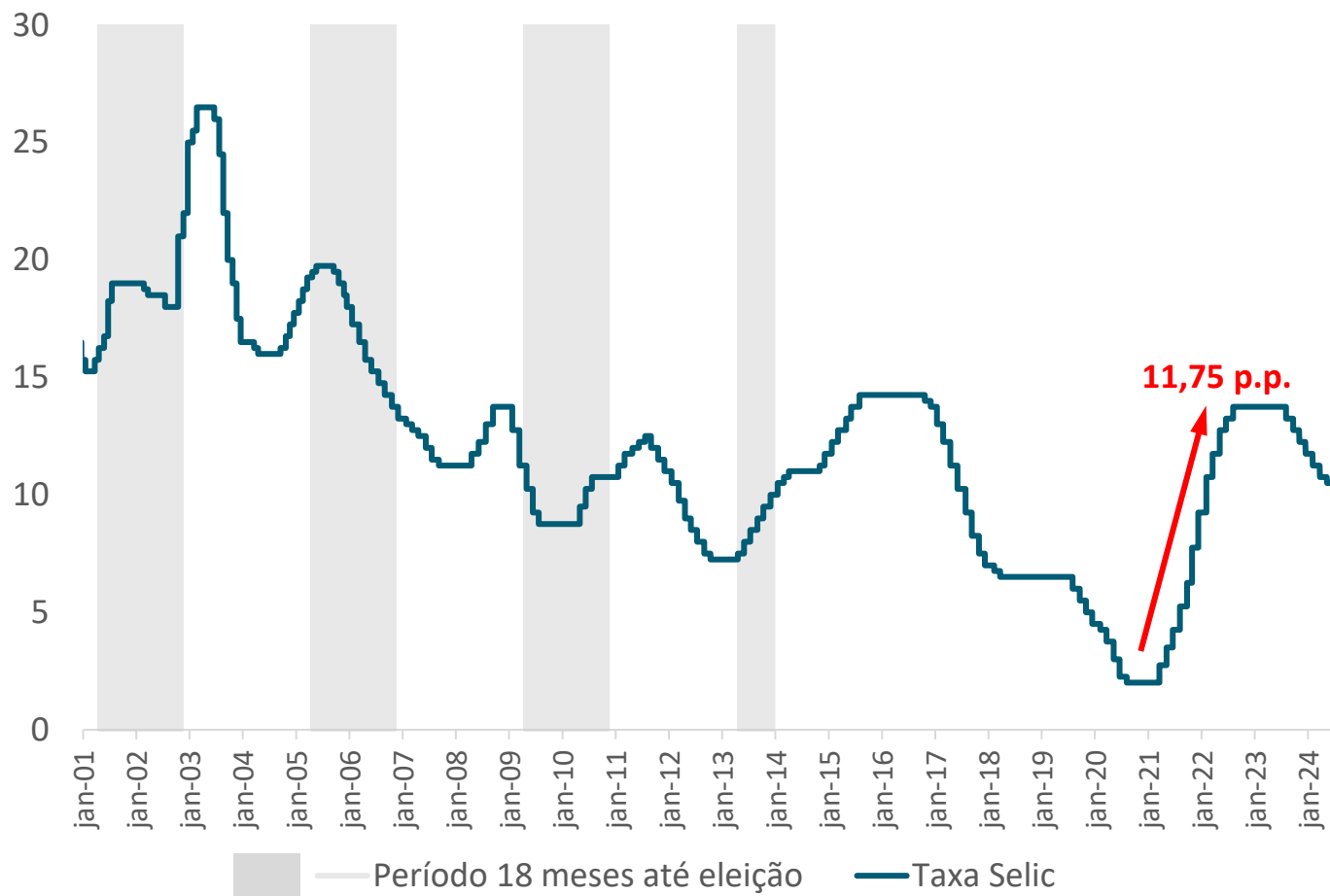
Esforço monetário: taxa de juros real de 1 ano menos taxa real neutra

(p.p.)



O último ciclo de aumento de juros no Brasil foi o maior em períodos eleitorais.

Evolução da Selic – Destaque 18 meses até eleição (%)



Variação da Selic em períodos eleitorais (p.p.)

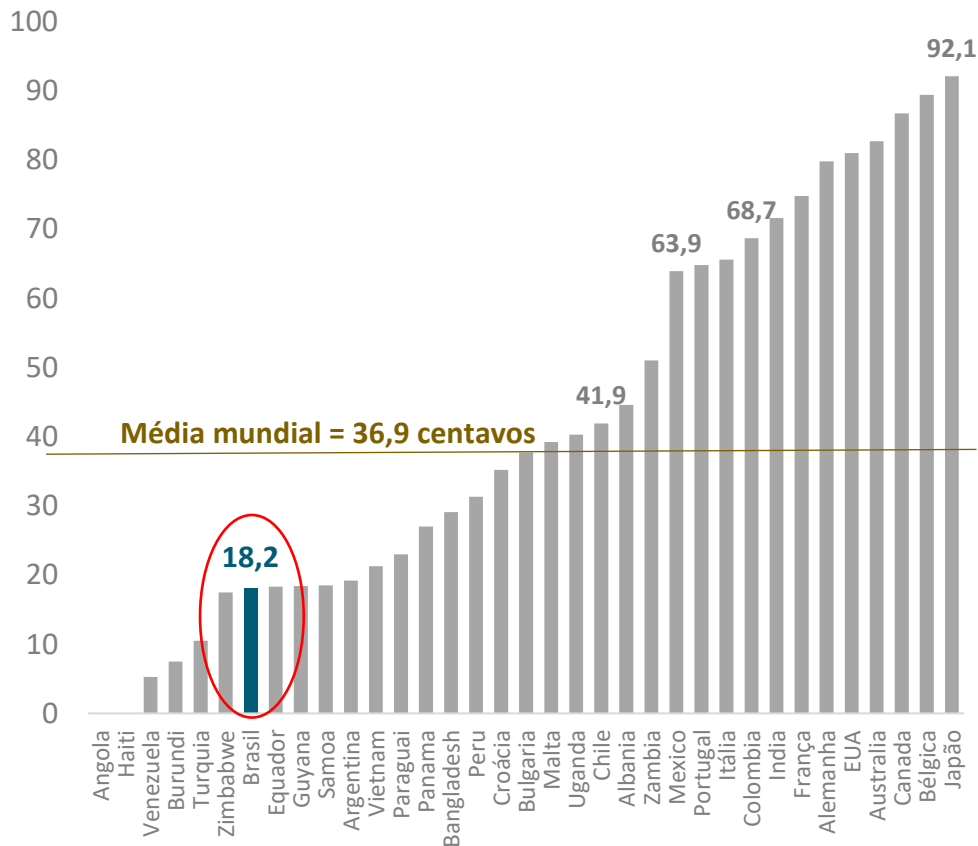


Obs.: variação de janeiro do ano anterior até outubro do ano de eleição presidencial.

Juros elevados são explicados por características estruturais.

Taxa de recuperação de créditos*

Centavos por US\$ (2020)

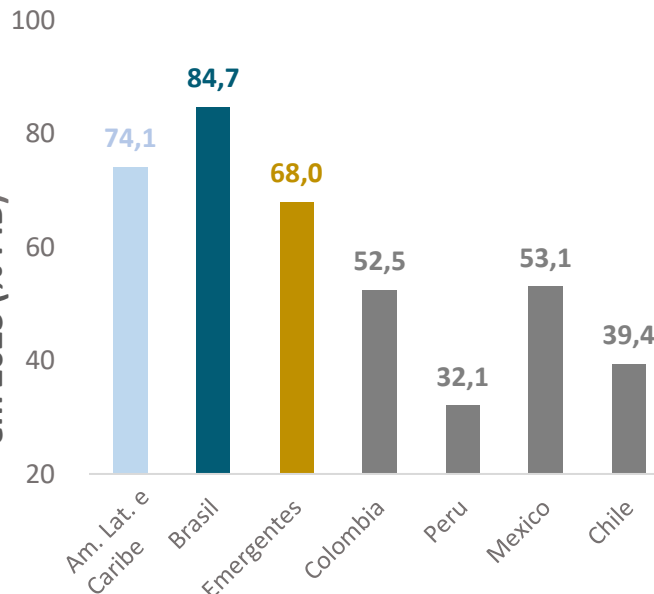


* Quantia recuperada pelos credores quando há execução de dívidas.

Fontes: Banco Mundial - Doing Business (2020), FMI (Fiscal Monitor), Bloomberg, BCB, outros BCs.

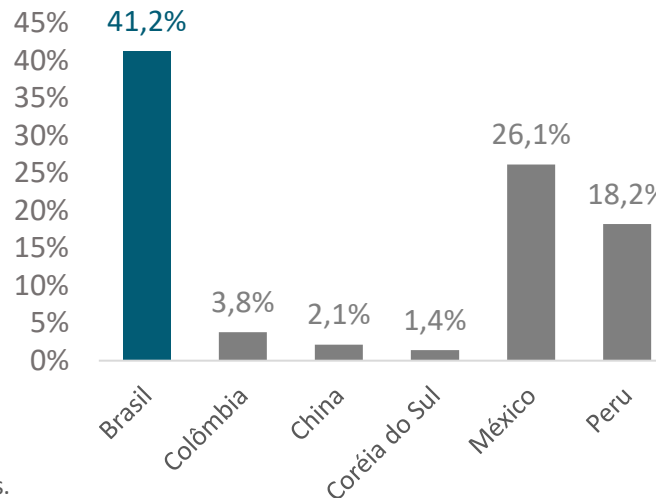
Dívida Bruta do Governo Geral*

em 2023 (% PIB)



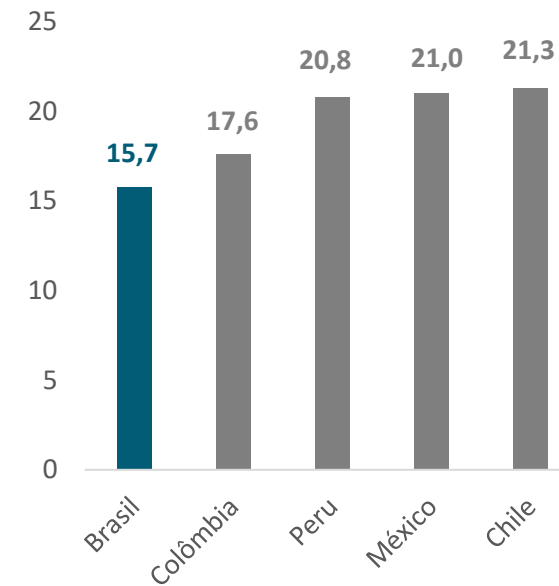
* Conceito de dívida do FMI.

Crédito direcionado/crédito total



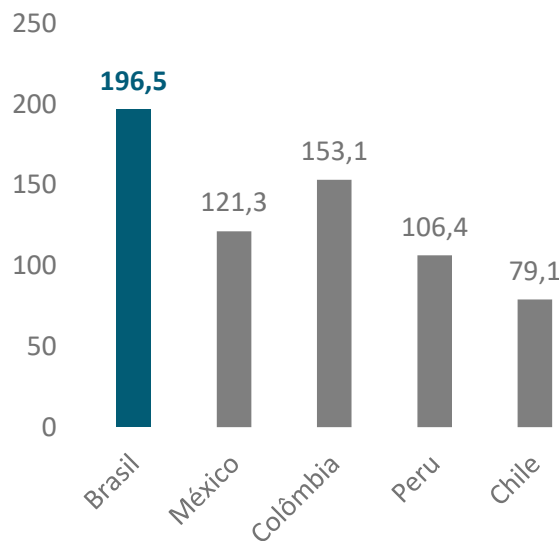
Taxa de Poupança Bruta*

(% PIB, média de 2010 a 2022)



CDS

(média desde 2010*)

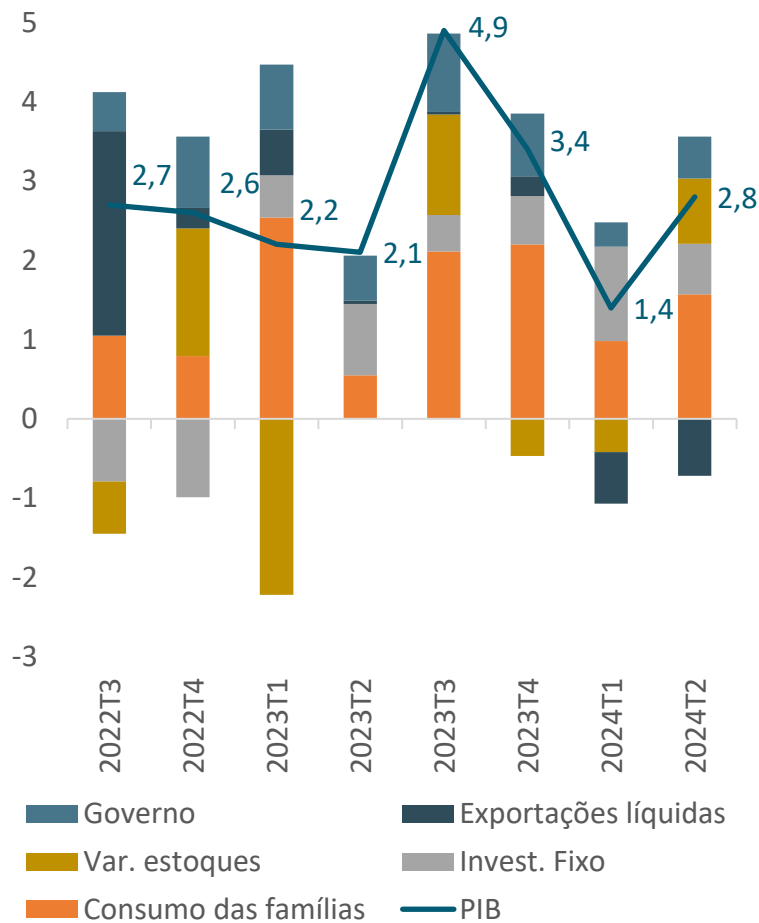


*Até 07/08/2024

Incertezas quanto ao ritmo da atividade econômica persistem. Dados correntes sugerem resiliência, mas observa-se desaceleração no emprego.

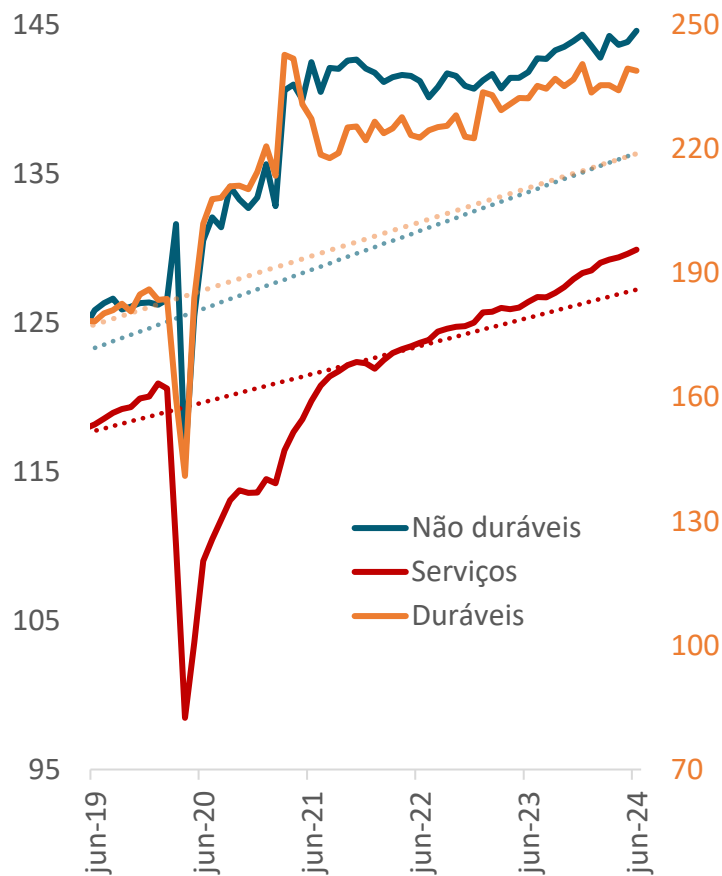
PIB e contribuições

(% t/t ajust. saz. e p.p.)



Consumo real por componentes

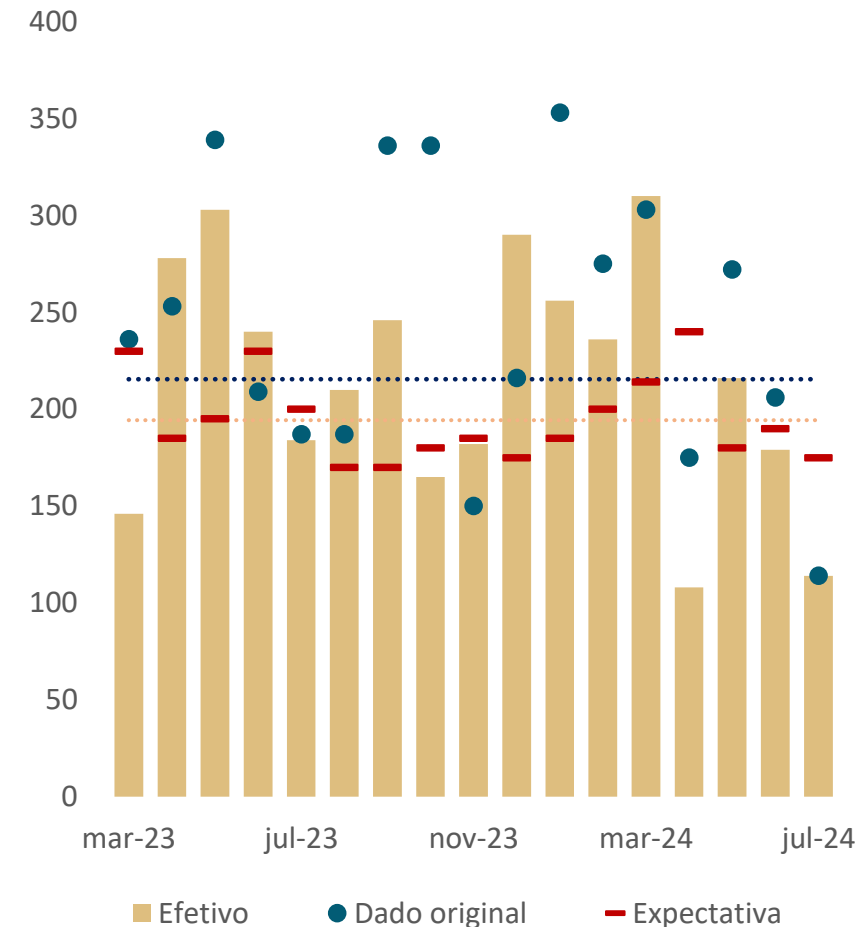
(índice 2009 = 100)



* pontilhado: tendência 2009-19

Payroll

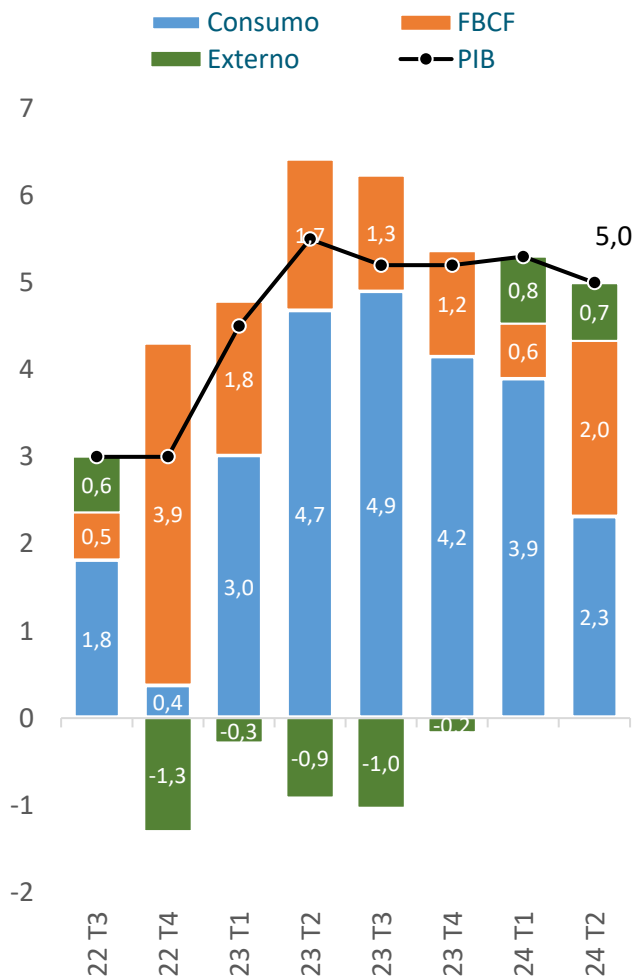
(mil empregos)



Crescimento próximo da meta, mas em desaceleração. Preocupações com desempenho econômico da China permanecem.

PIB e contribuições

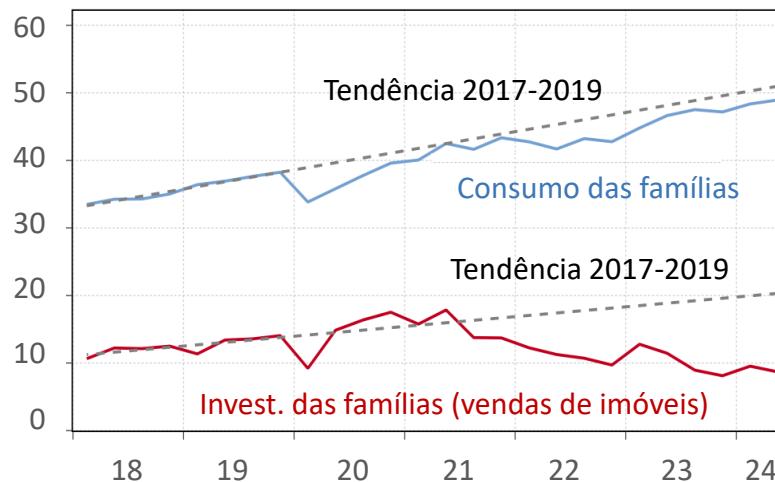
(var. (a/a,%), contribuição (p.p.))



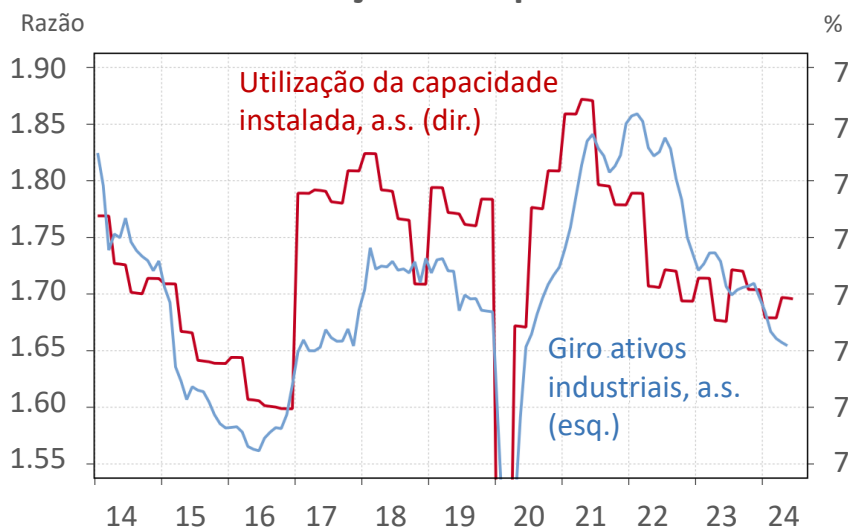
Fontes: NBS, Bloomberg, Gavekal.

Consumo das famílias e venda de imóveis

(s.a., taxa anual vs. tendência pré-2020, trilhões de RMB)

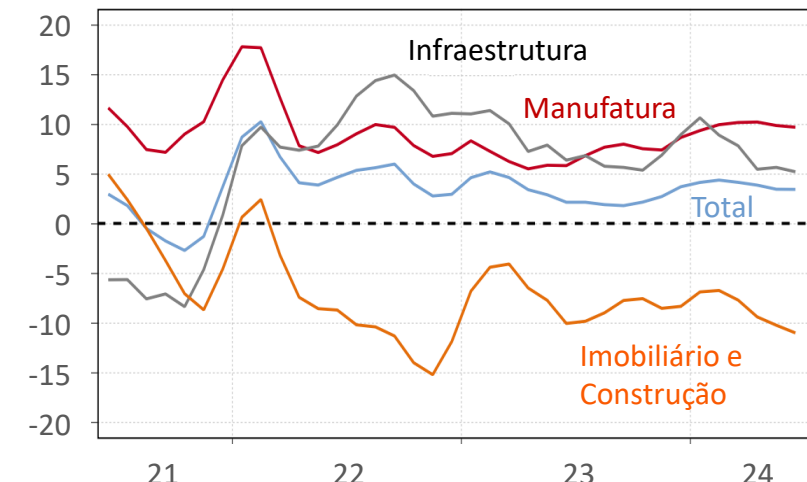


Utilização de capacidade



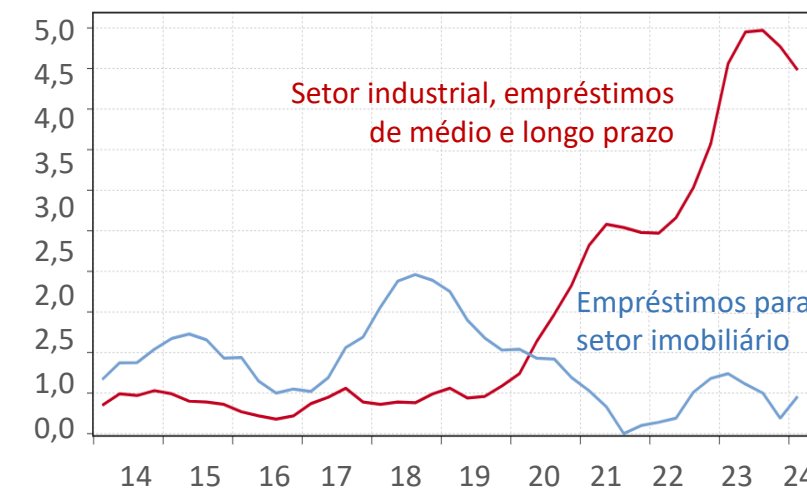
Investimento em ativos fixos

(var.% a/a, media móvel 3 meses, valores ajustados por setor)

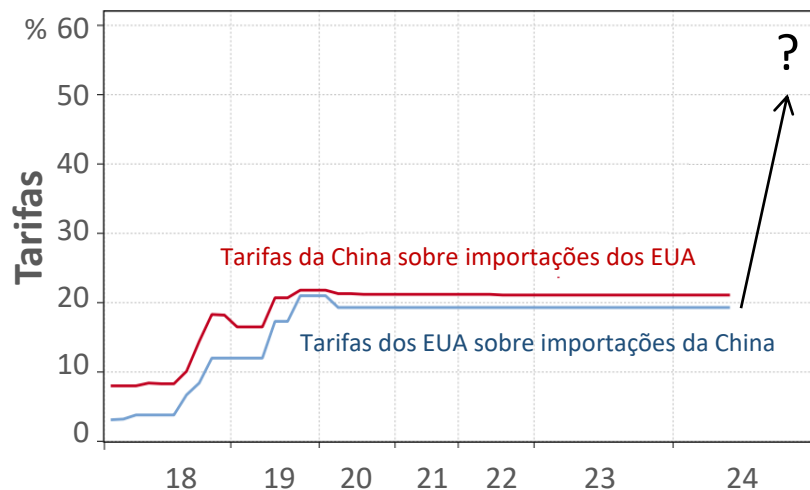
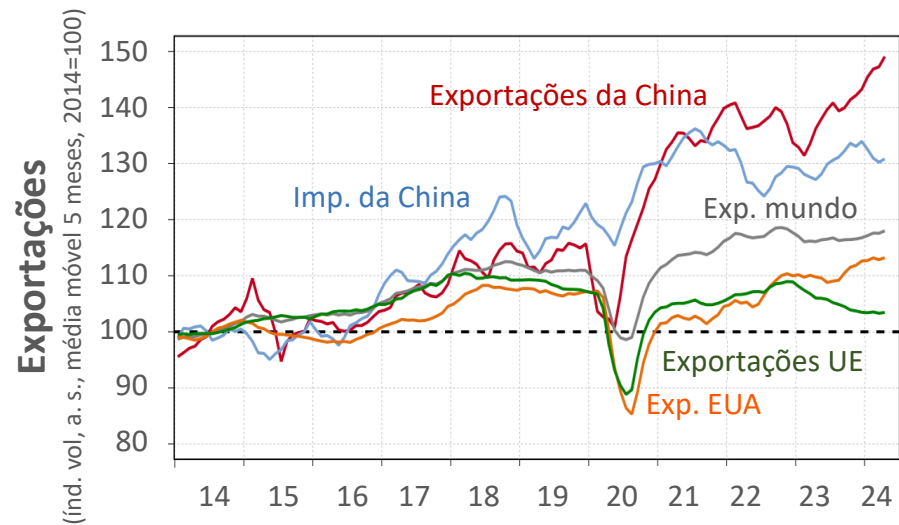


Crescimento crédito bancário

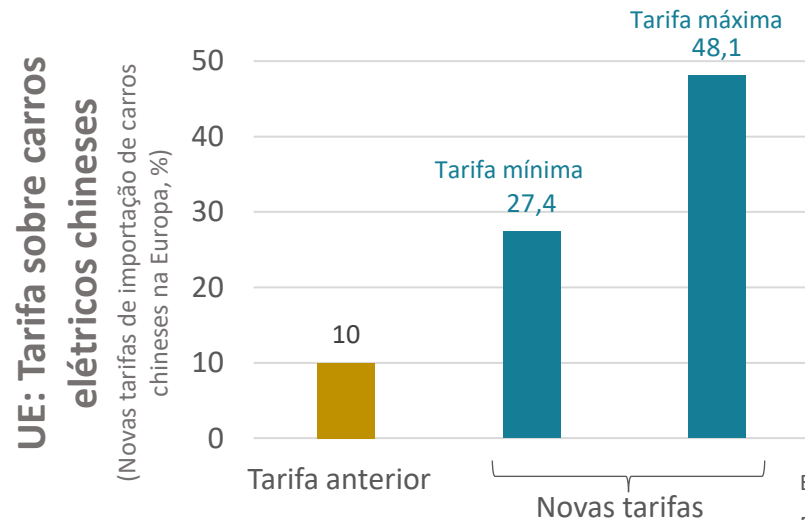
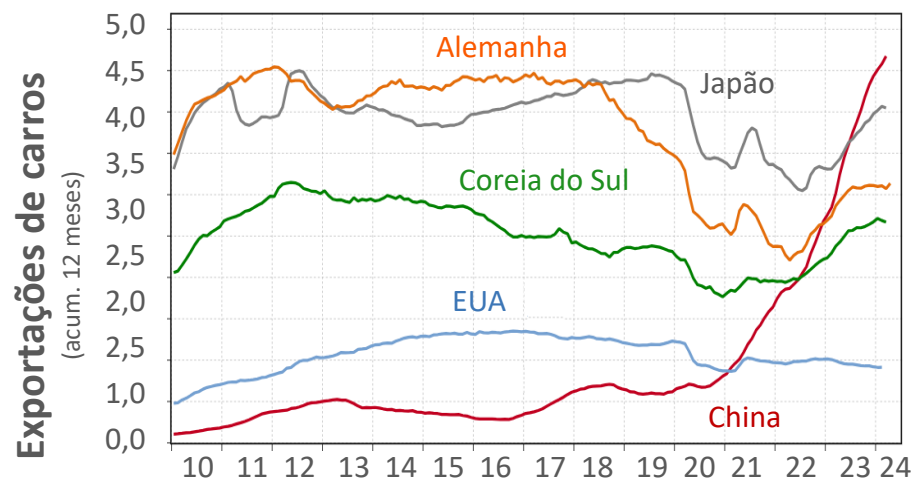
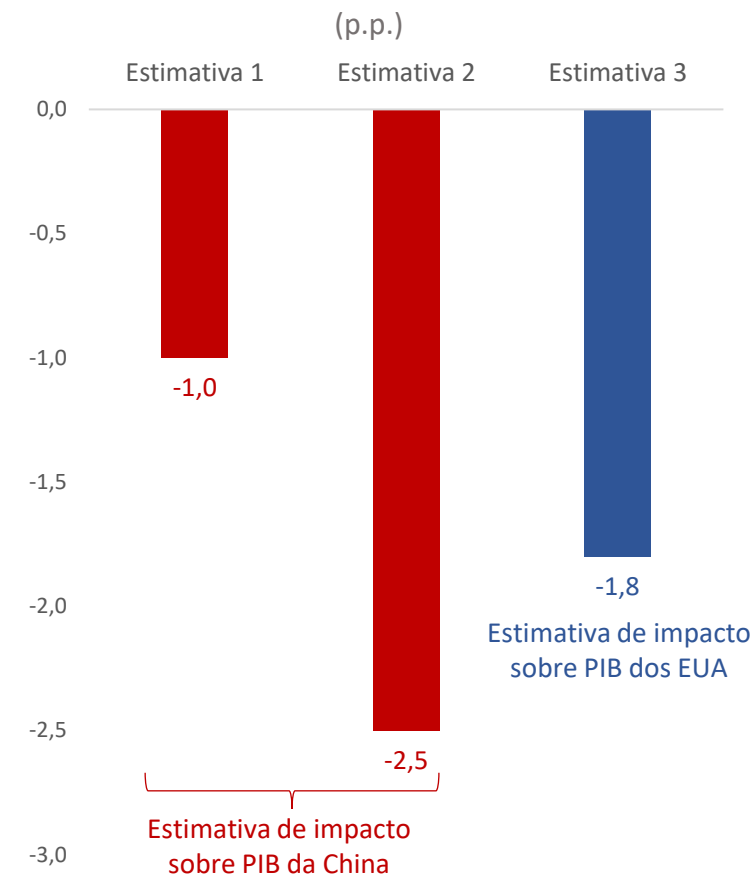
(Var. % a/a, por setor)



Maior protecionismo pode ter efeito elevado sobre crescimento da China e repercutir sobre a economia global.



Estimativas de impacto sobre PIB de aumento de tarifa de importação nos EUA

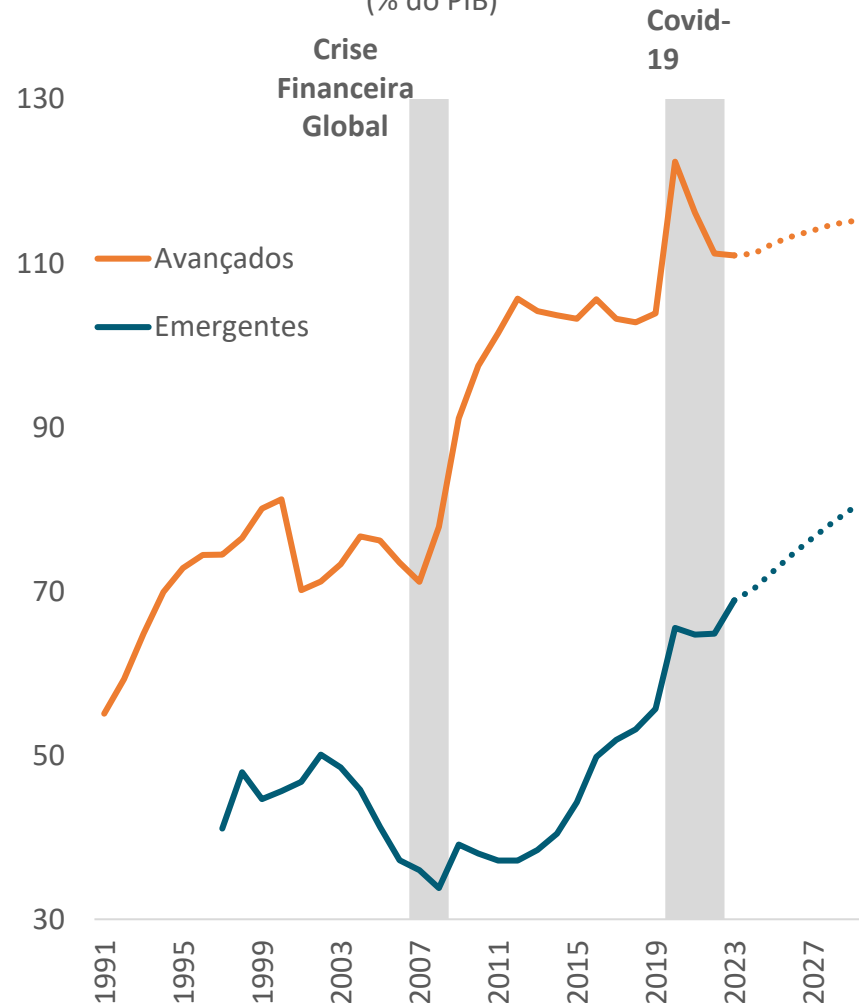


Estimativa 1 (Goldman Sachs): Aumentos de tarifa: Geral: 10% e sobre a China: 60%
 Estimativa 2 (UBS): Aumento de tarifa: Sobre a China de 60%
 Estimativa 3 (Peterson): Aumentos de tarifa: Geral: 10% e sobre a China: 60%

Dívida e serviços da dívida crescente demandam cada vez mais recursos.

Grupos de países: dívida pública

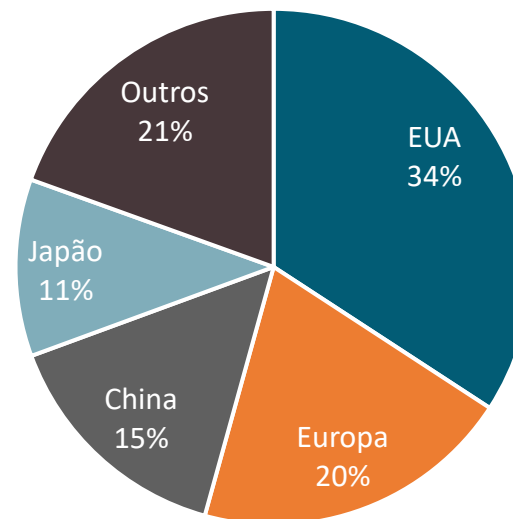
(% do PIB)



Fonte: FMI.

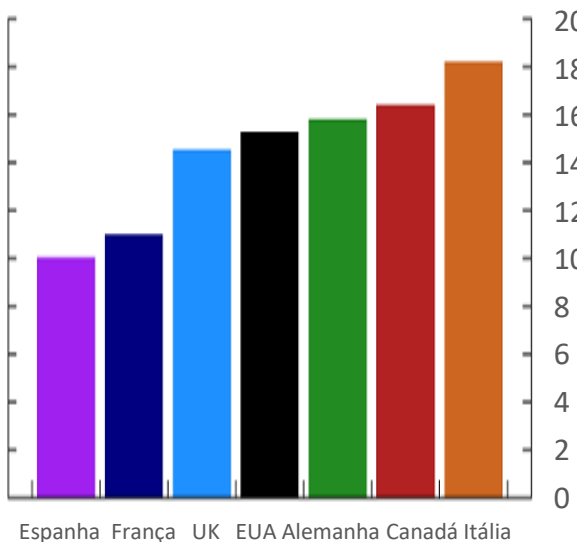
Dívida pública global

(Percentual dos países)



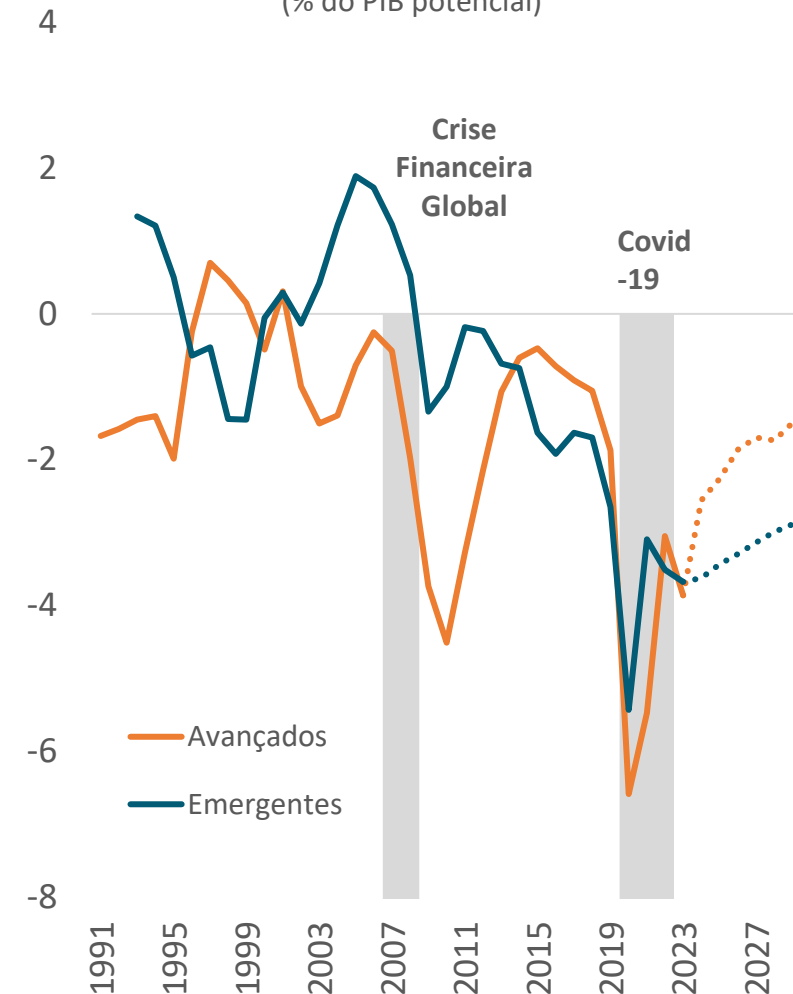
Déficit público acumulado

(% do PIB, desvio em relação à média pré-crise)



Grupos de países: resultado primário ajustado

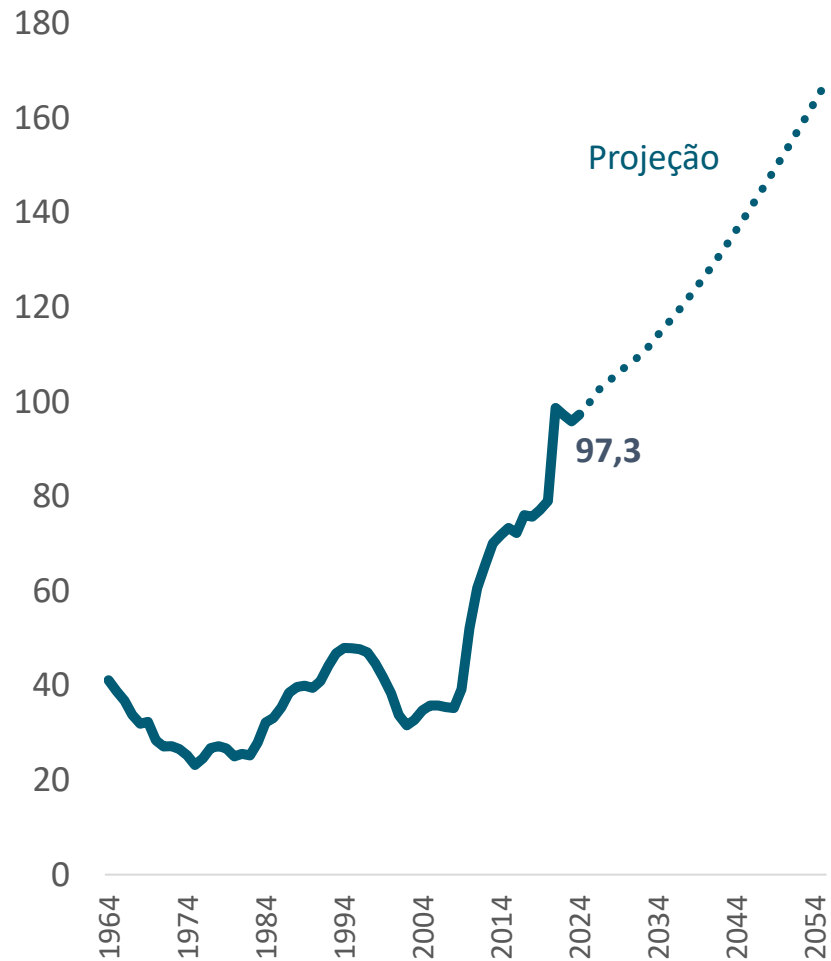
(% do PIB potencial)



Dívida e serviços da dívida crescente nos EUA demandam cada vez mais recursos.

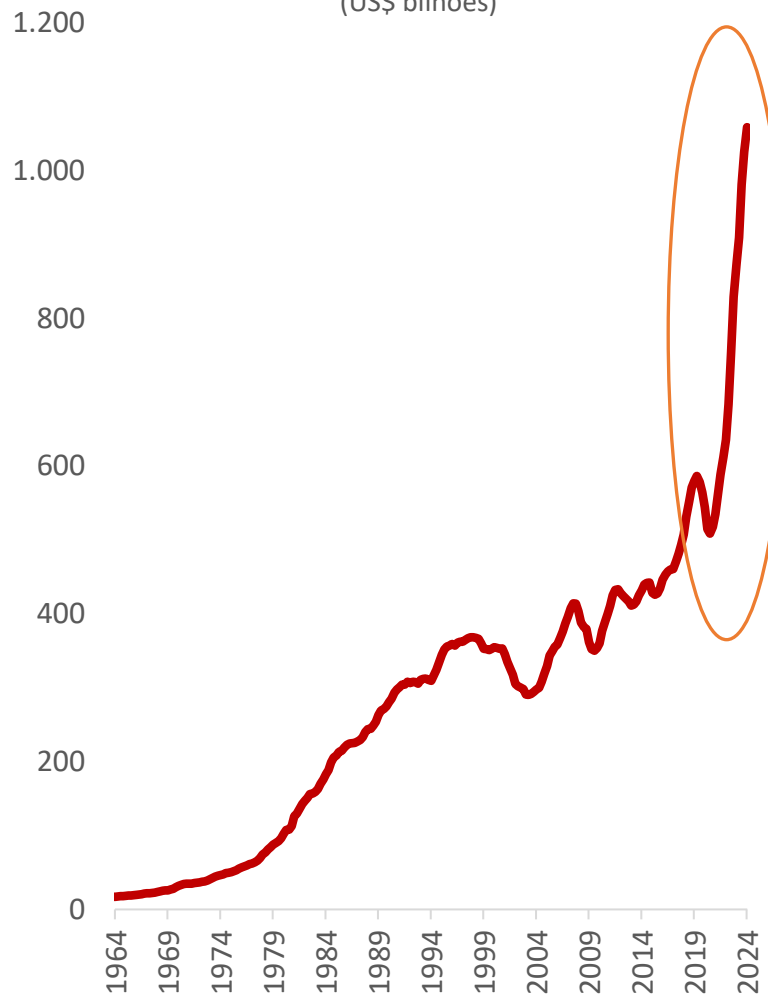
EUA: dívida pública

(% do PIB)



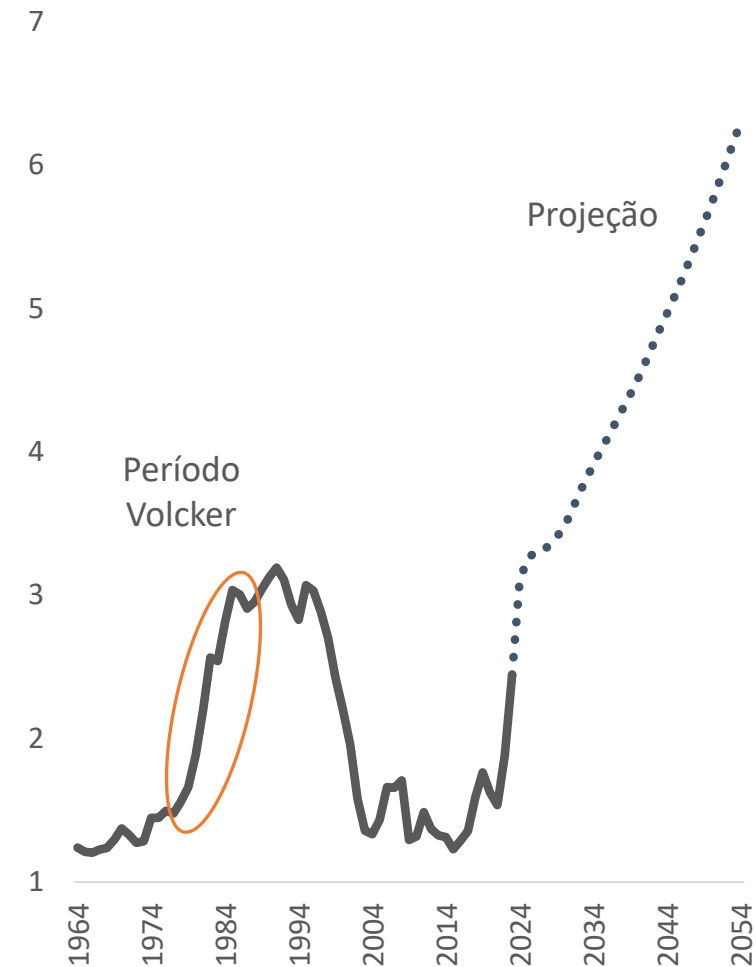
EUA: pagamentos de juros

(US\$ bilhões)



EUA: pagamentos de juros líquidos

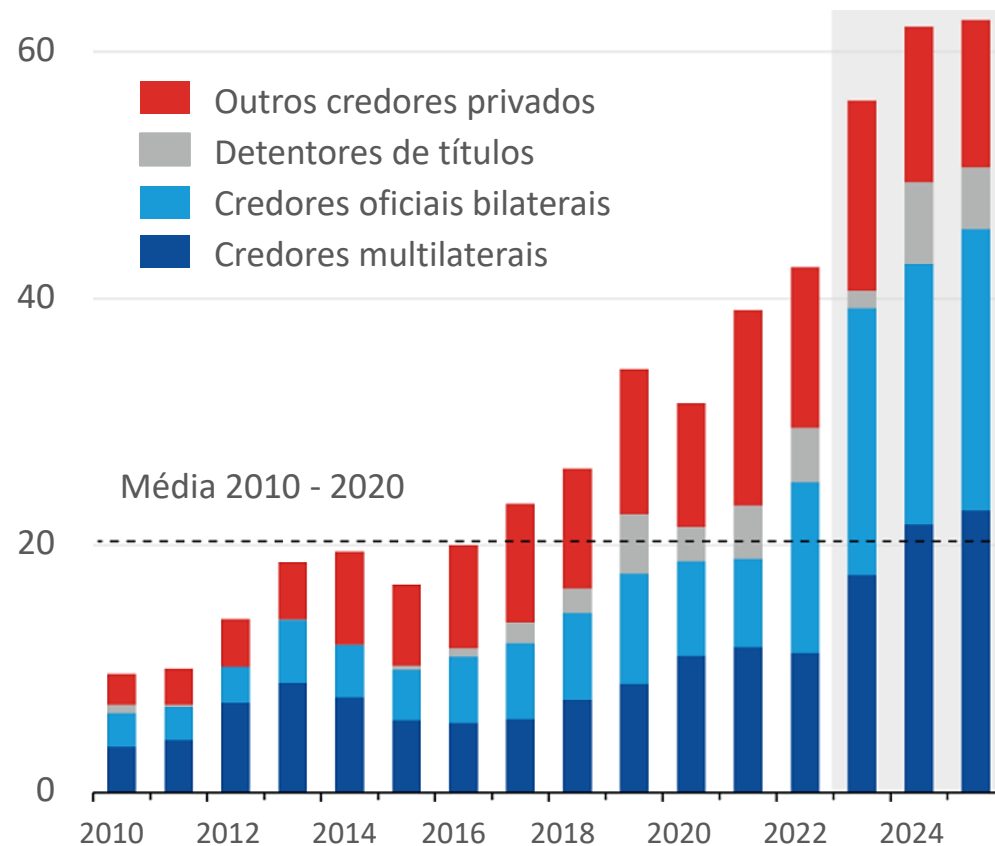
(% da Receita)



Os custos do serviço da dívida tem aumentado rapidamente. Necessidades de refinanciamento atuais são três vezes maiores do que a média histórica.

Países de baixa renda: Pagamentos de principal devido a credores externos

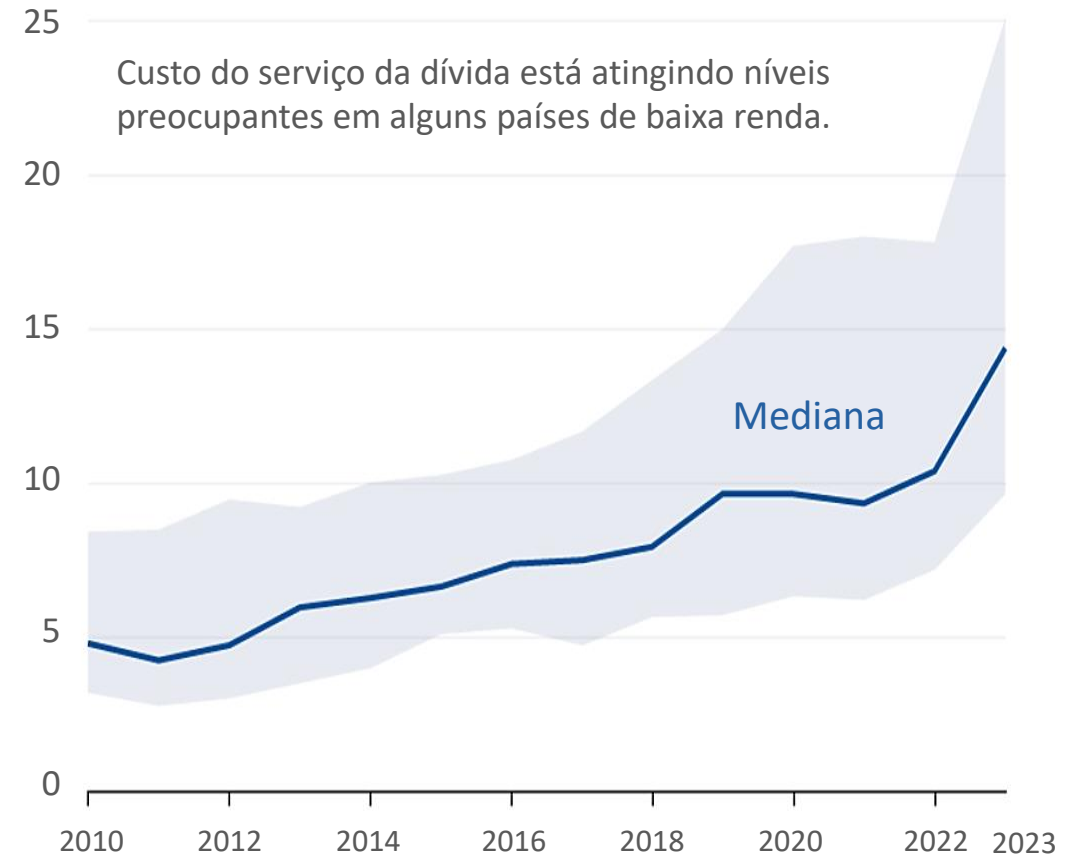
(bilhões de dólares)



* Números para 2023 em diante são projeções

Países de baixa renda: Serviço da dívida externa/Receitas

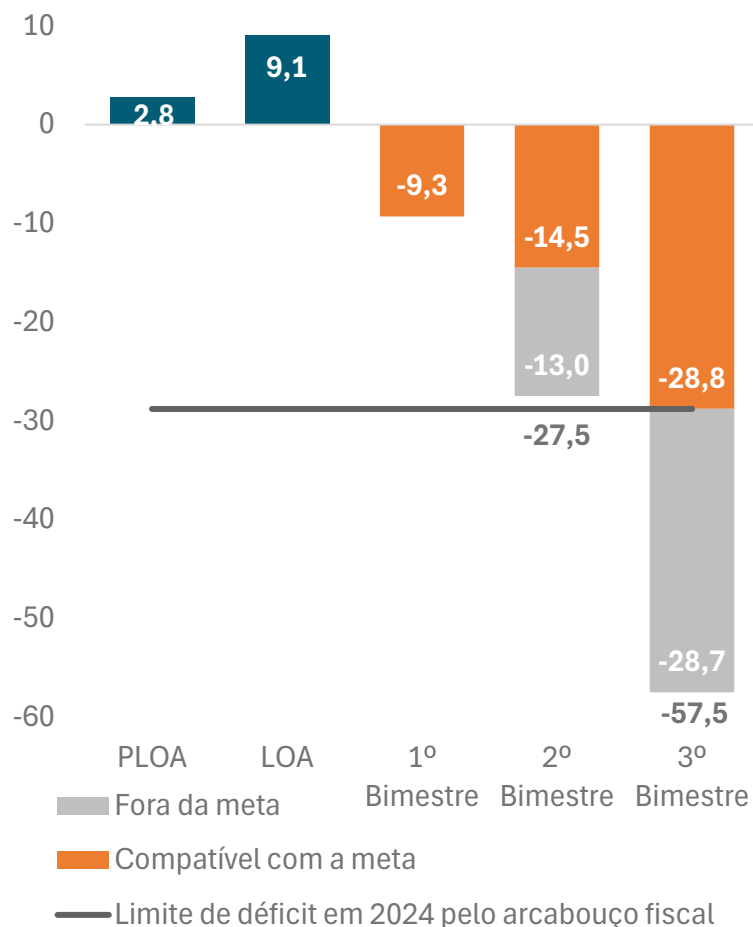
(%)



* Números para 2023 em diante são projeções. Área cinzenta representa intervalo interquartil

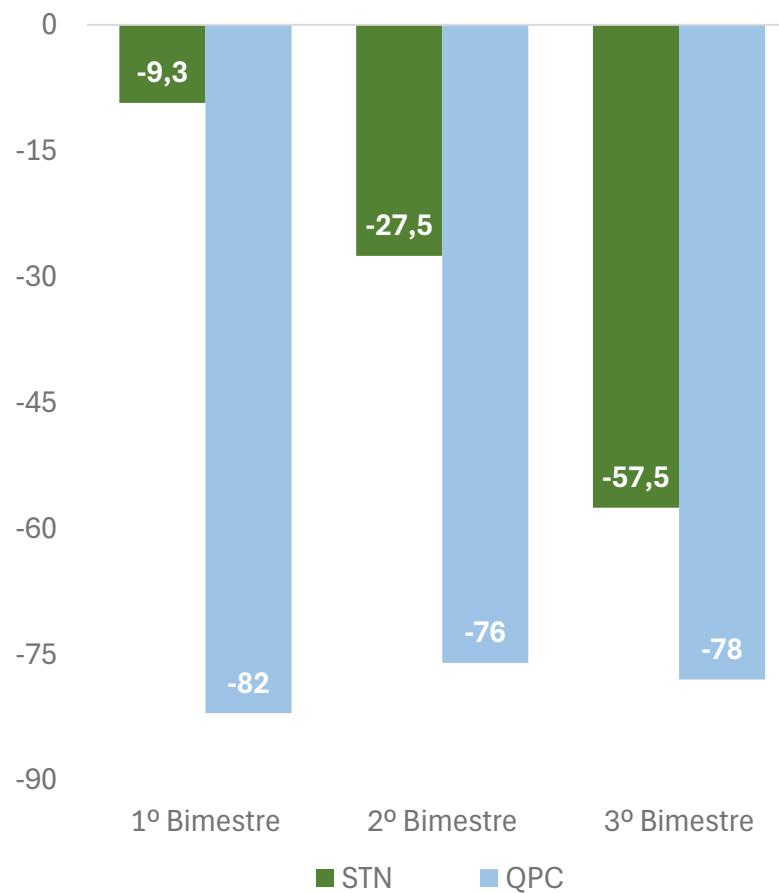
Estimativa do Tesouro de resultado primário em 2024

(R\$ bilhões, RARDP)



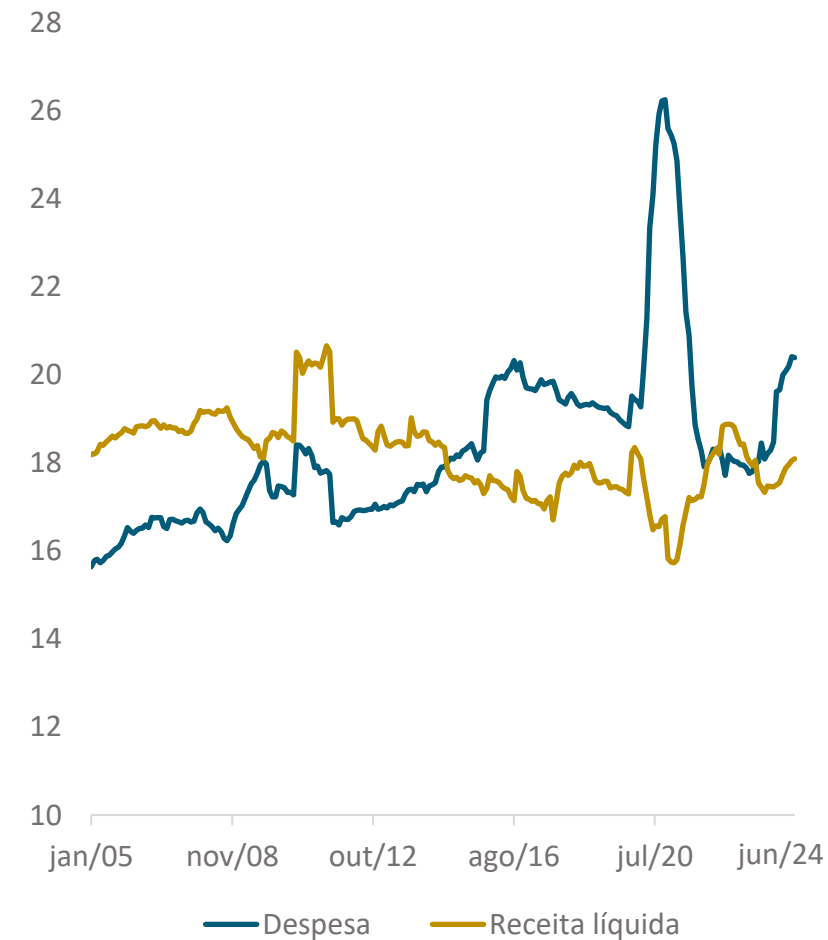
Estimativa do Tesouro e de mercado de resultado primário em 2024

(R\$ bilhões)



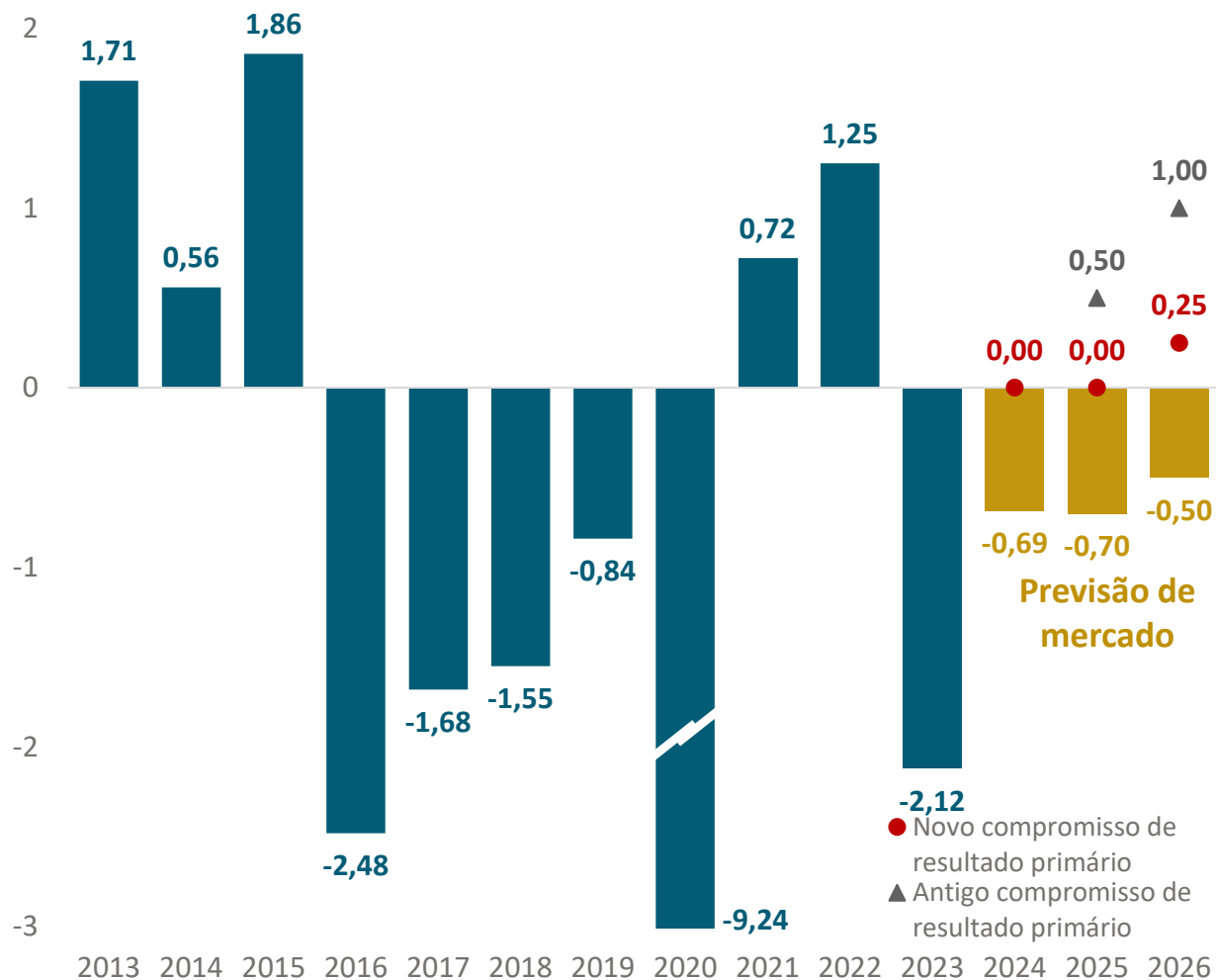
Evolução receitas e despesas

(acumulado em 12 meses, % do PIB)



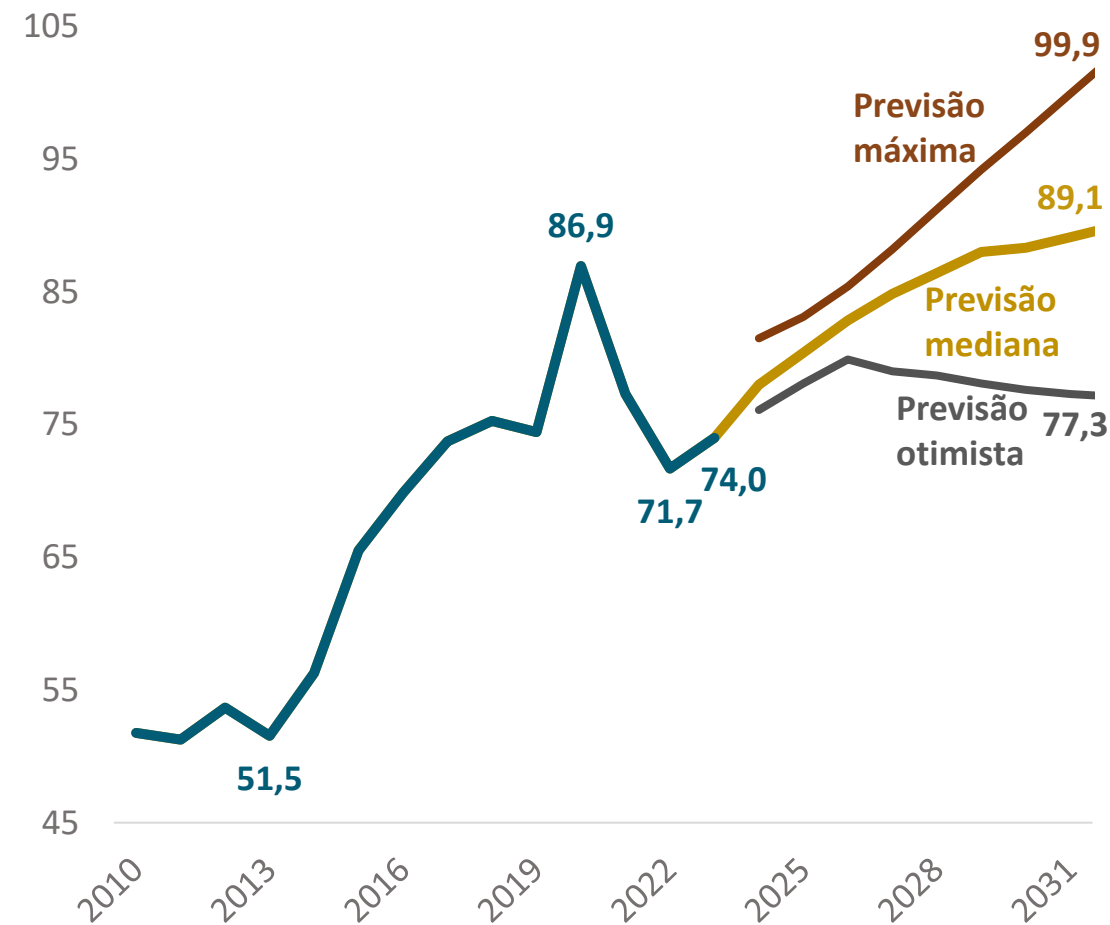
Primário do setor público consolidado

(% PIB, vários anos, Focus* mediana)



Evolução da projeção DBGG/PIB

(vários anos, Focus* mediana %)



* Atualizado até 09/08/2024

Fontes: BCB (Relatório Focus e QPC), STN (RARDP) e PLDO 2025.

* Atualizado até 09/08/2024

Taxa de câmbio R\$/US\$

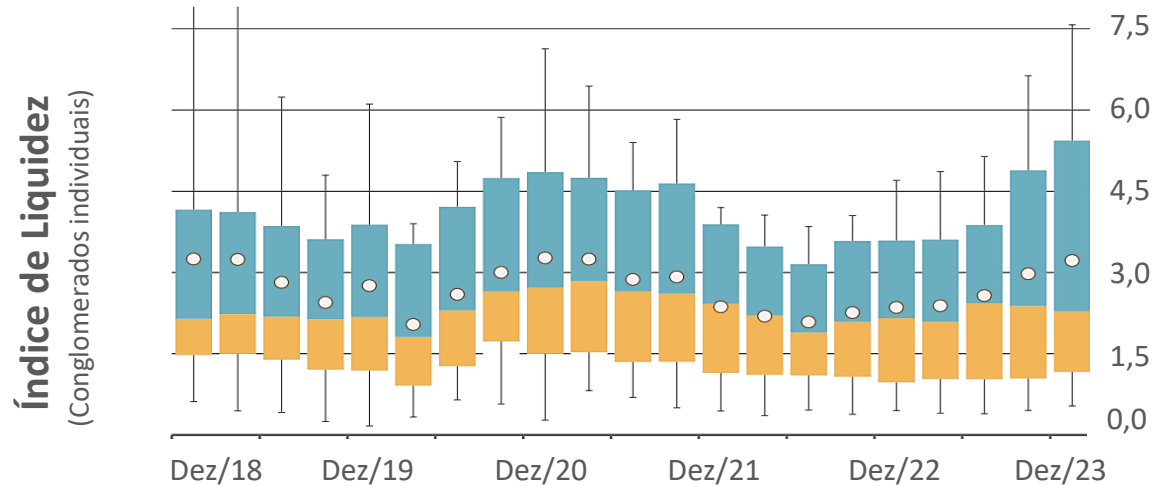


Taxa de câmbio R\$/US\$ e Treasuries de 10 anos

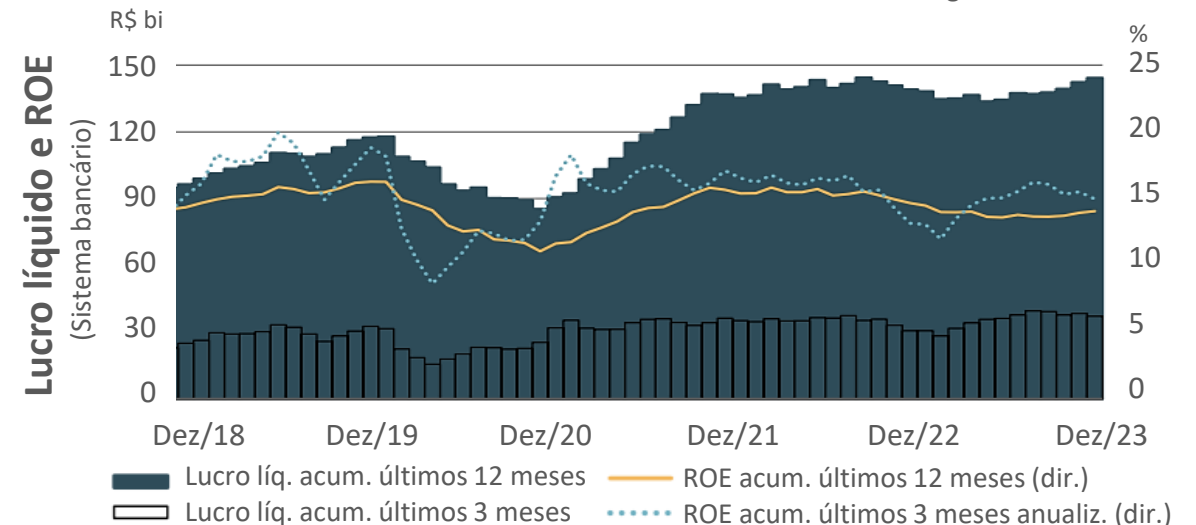
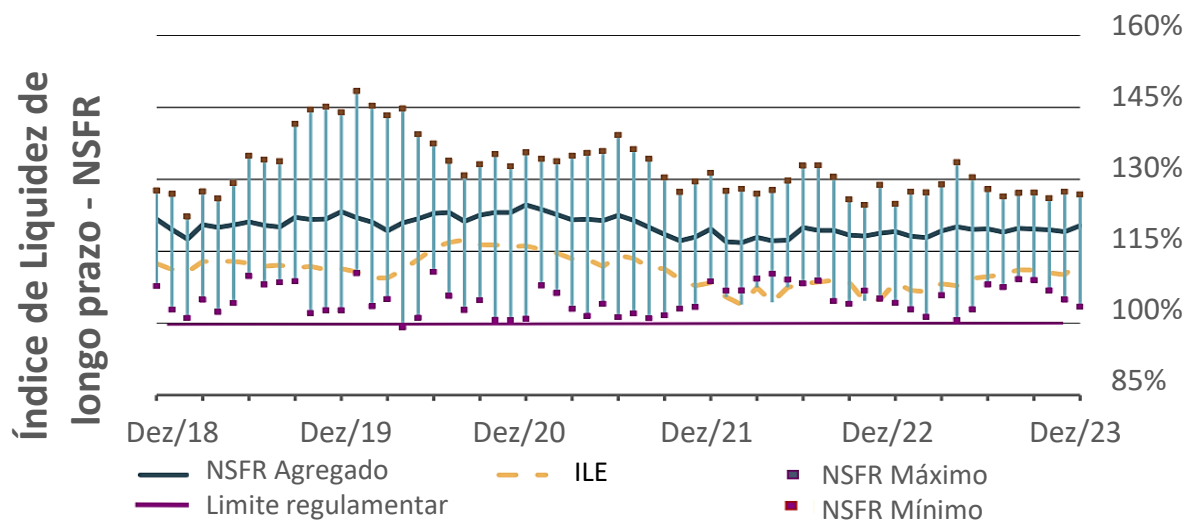
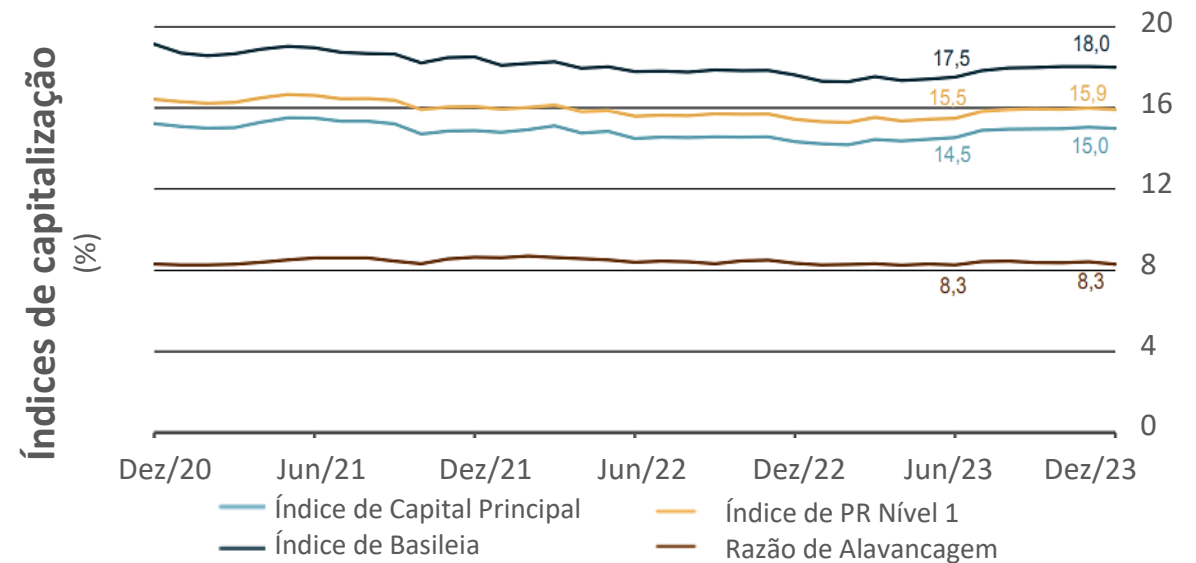


Fonte: BCB, Bloomberg. Gráficos atualizados até 12/08/2024.

O SFN mantém-se sólido e apto a sustentar o regular funcionamento da economia: permanece líquido, bem provisionado e capitalizado.



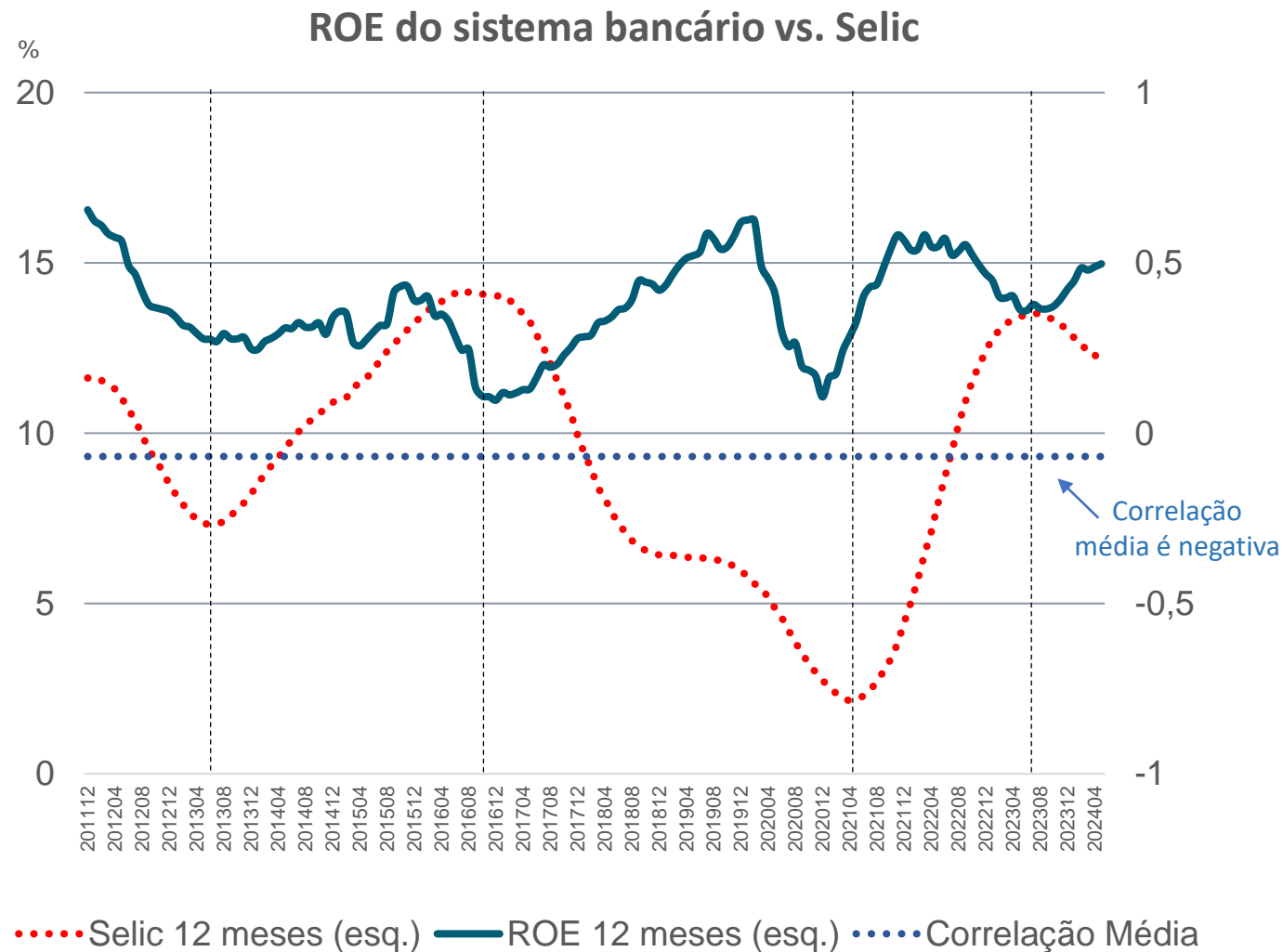
O IL de cada IF está limitado ao valor correspondente ao percentil 80% de cada mês. Os valores dos limites e barras são referentes aos percentis 10%; 25%; 50%; 75% e 90% respectivamente. A média está representada pelos círculos.



Dados de NSFR e ILE agregados das IFs classificadas no Segmento S1 (atualmente: 6 IFs).
Fonte: BCB.

A rentabilidade dos bancos não necessariamente aumenta com a elevação da taxa Selic. Depende do perfil da instituição.

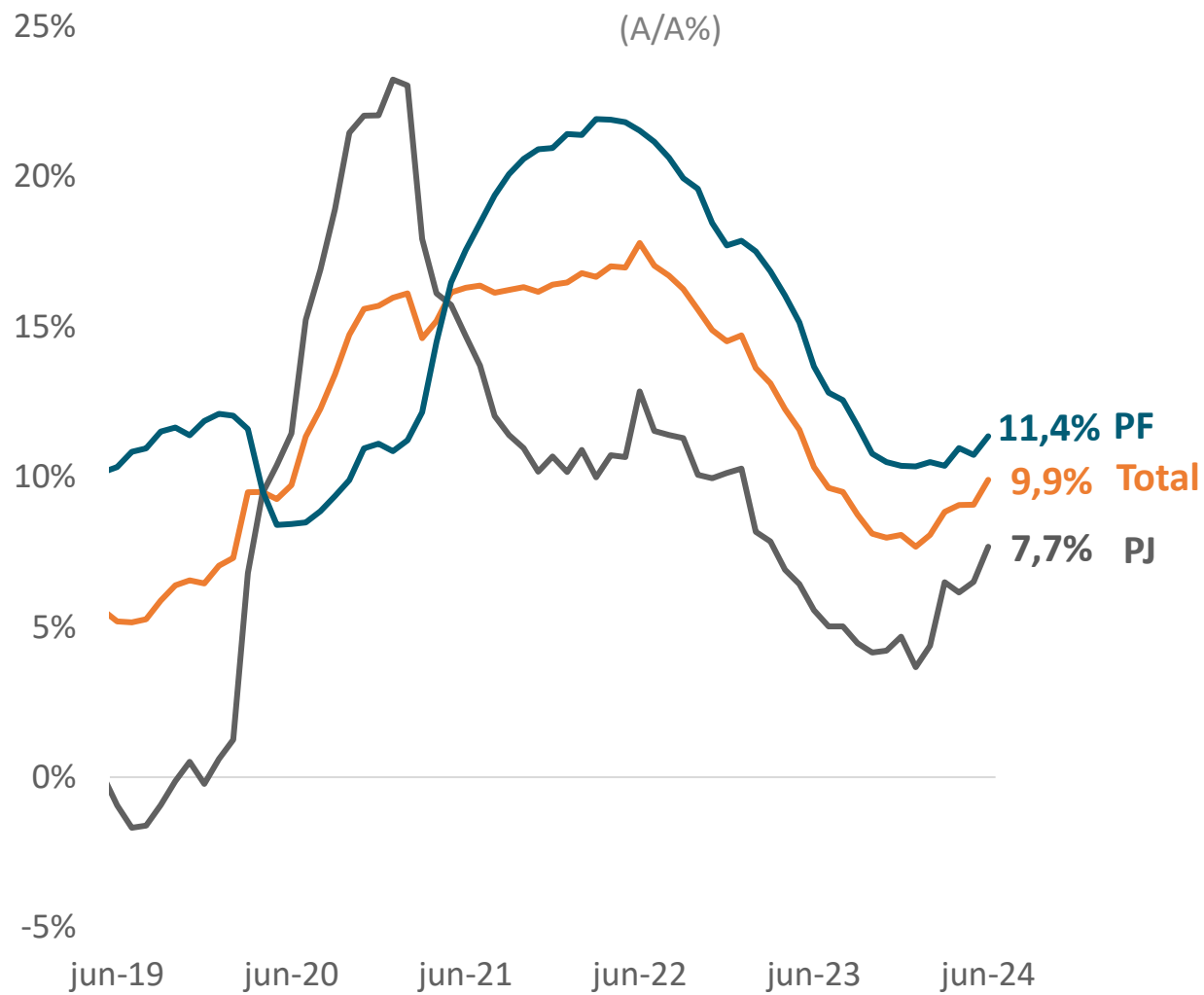
- Não se pode afirmar que há uma relação direta ou um padrão claro entre a Selic e a rentabilidade do sistema bancário (medida pelo ROE).
- Isso fica claro no gráfico ao lado, que mostra uma correlação média fraca e negativa entre a Selic e o ROE do sistema bancário em um intervalo longo de tempo, cobrindo ciclos de redução e elevação da taxa Selic.



O ciclo de crédito segue benigno com expansão em volume e redução de taxas na maior parte das linhas.

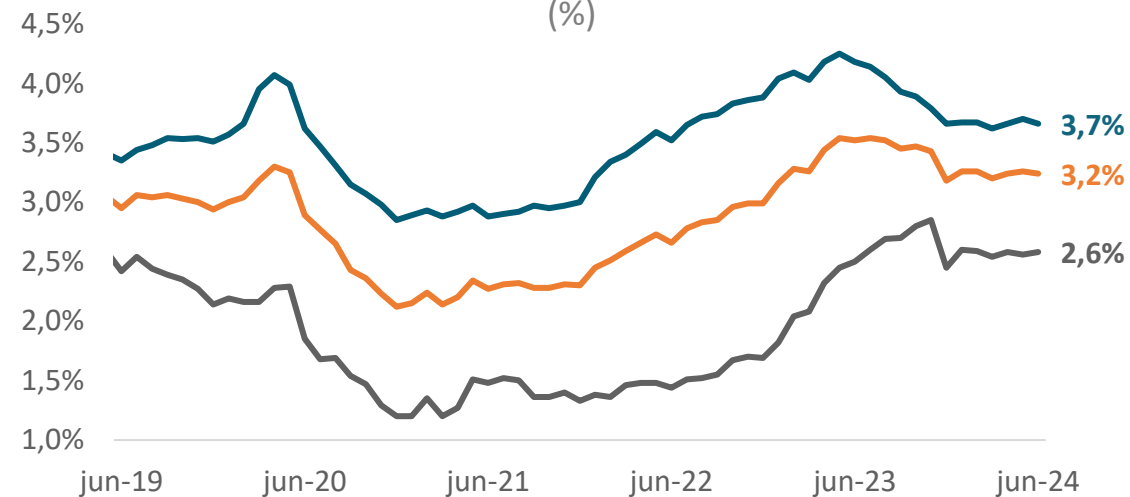
Saldo de crédito – total

(A/A%)



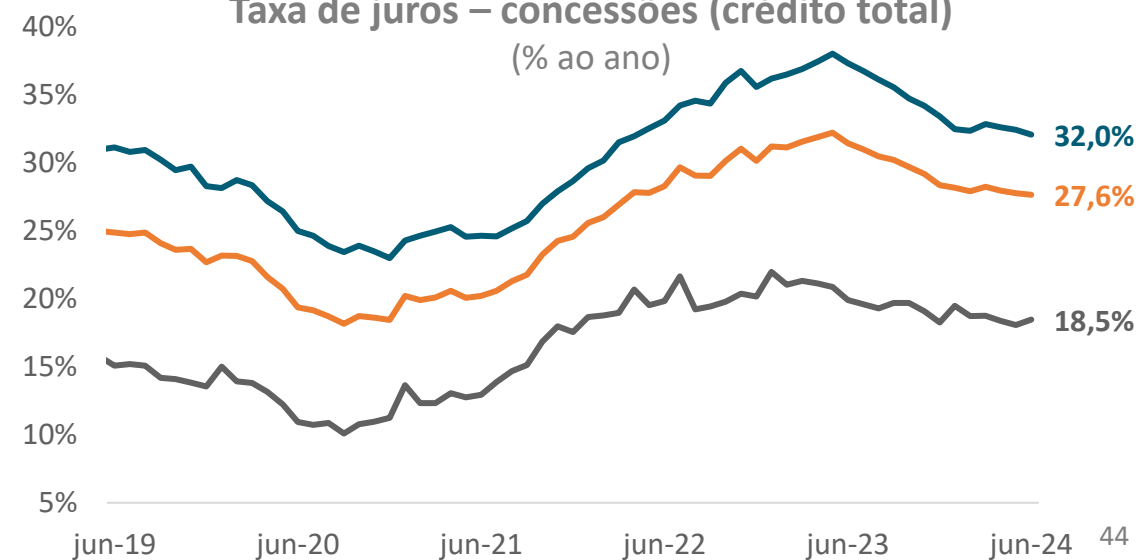
Taxa de inadimplência

(%)



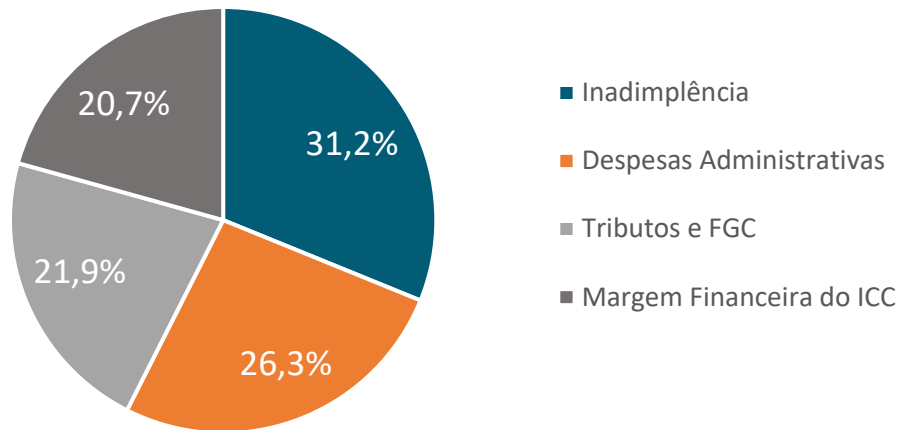
Taxa de juros – concessões (crédito total)

(% ao ano)

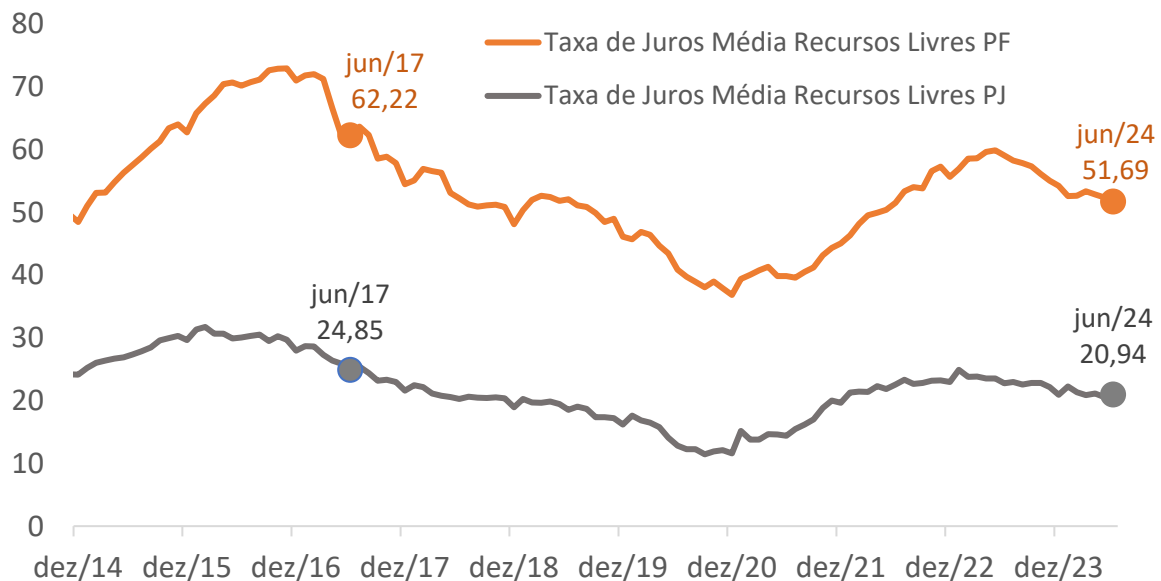


Decomposição do *spread* do ICC

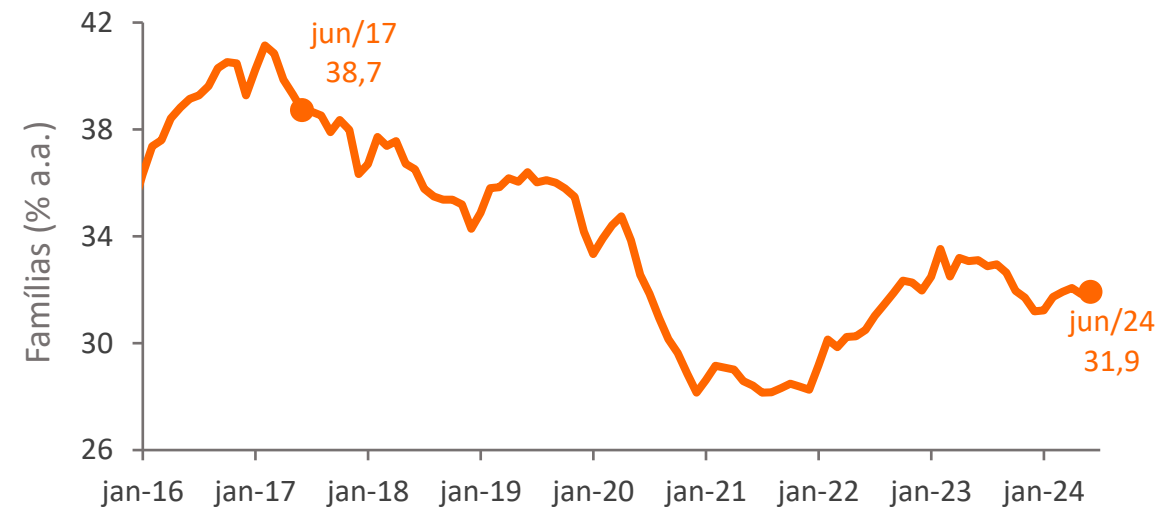
(Média 2021 a 2023)



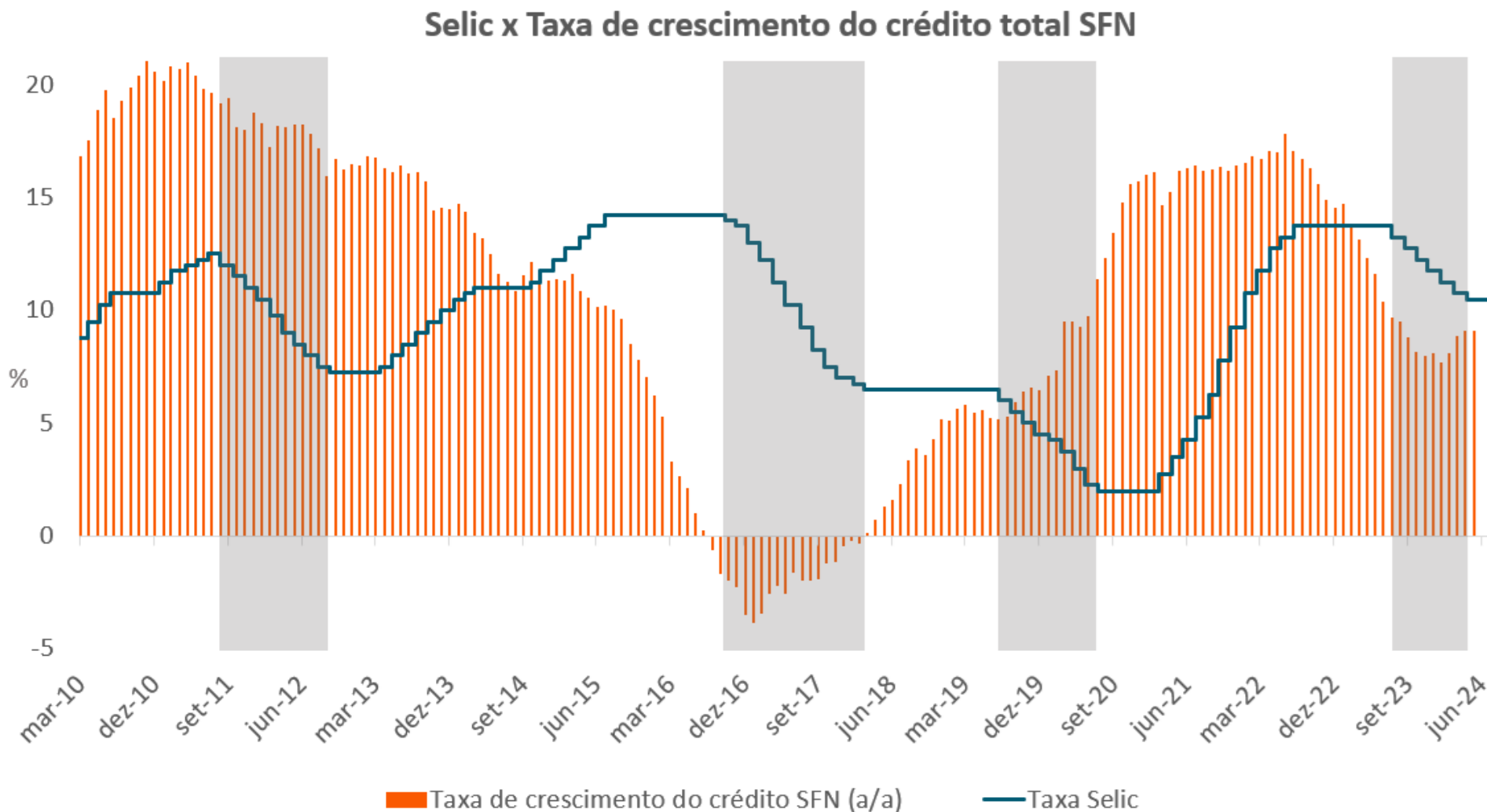
Custo do Crédito



Spread do ICC - Recursos Livres



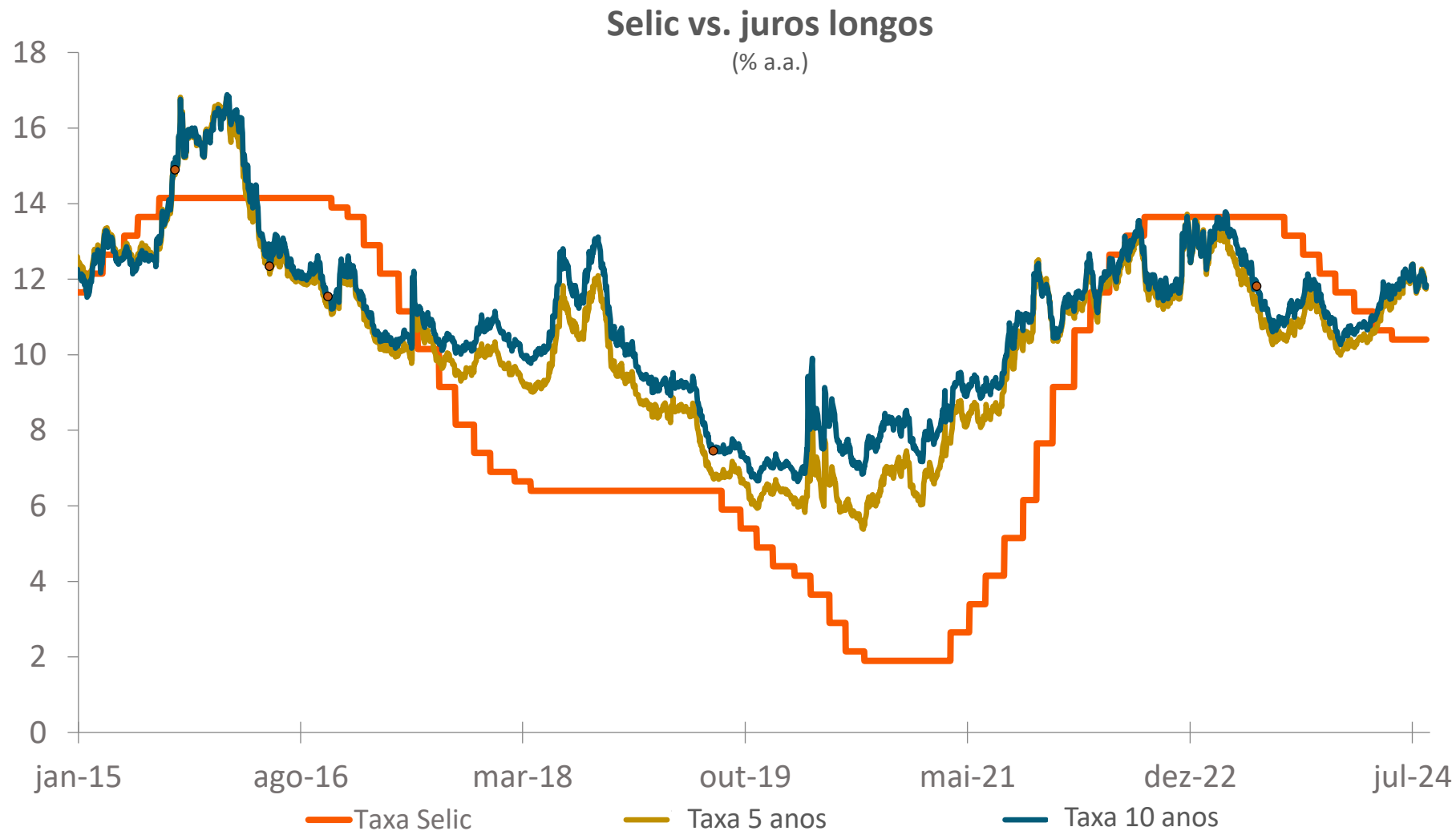
Crescimento do crédito não é determinado apenas pela taxa Selic. Redução da taxa Selic não necessariamente produz aumento do crédito.



Fonte: BCB.

Reduzir a taxa Selic pode não ser suficiente para reduzir o custo crédito na economia, que em grande medida depende dos juros longos.

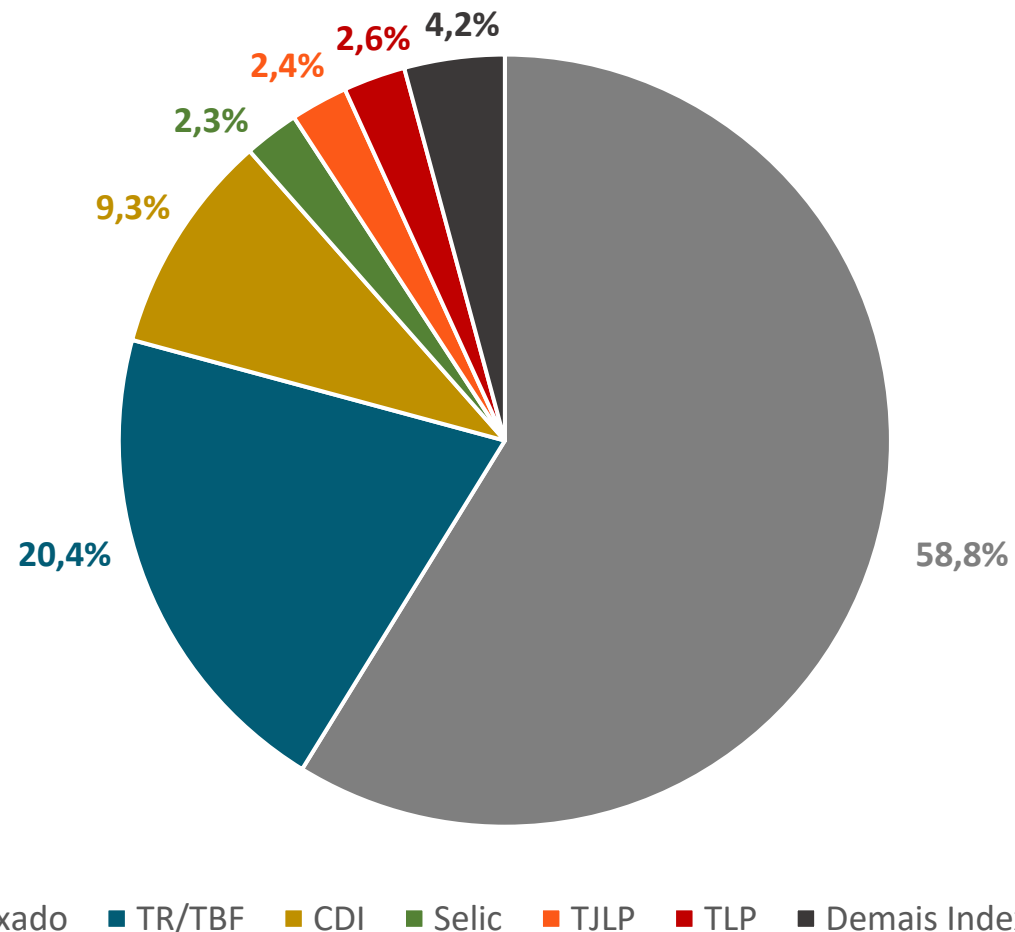
- Como as taxas de juros de mercado dependem, além da Selic corrente, das expectativas sobre a Selic no futuro e de **prêmios de risco**, uma redução da taxa Selic pode não diminuir o custo do crédito.
- Dependendo das expectativas dos agentes, o custo do crédito pode até aumentar.



Apenas uma pequena parcela do crédito está vinculado à taxa Selic.

- A taxa Selic, controlada pelo BC, define o custo do dinheiro para um dia.
- Mas somente uma parcela pequena das operações de crédito está vinculada à taxa Selic.
- A maior parte das operações de crédito está vinculada a taxas de juros de prazos mais longos.
- Essas taxas são determinadas pelo mercado, e dependem de vários fatores, como expectativas sobre a trajetória futura da taxa Selic e o prêmio de risco, os quais dependem dos fundamentos da economia.

Indexadores das operações de crédito – Jun/24

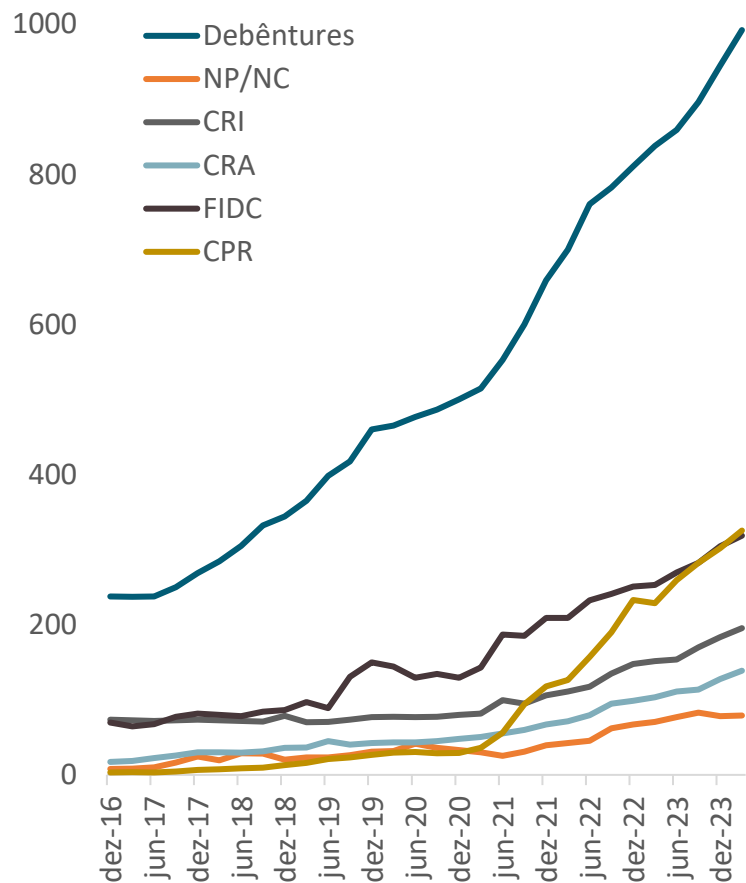


Modalidades das operações de crédito incluem: adiantamentos a depositantes, empréstimos, direitos creditórios descontados, financiamentos, financiamentos à exportação, financiamentos à importação, financiamentos com interveniência, financiamentos rurais, financiamentos imobiliários, financiamentos de títulos e valores mobiliários, financiamentos de infraestrutura e desenvolvimento, operações de arrendamento, outros créditos.

O mercado de capitais tem apresentado grande crescimento nos últimos anos, com papel importante para o crédito e para a poupança.

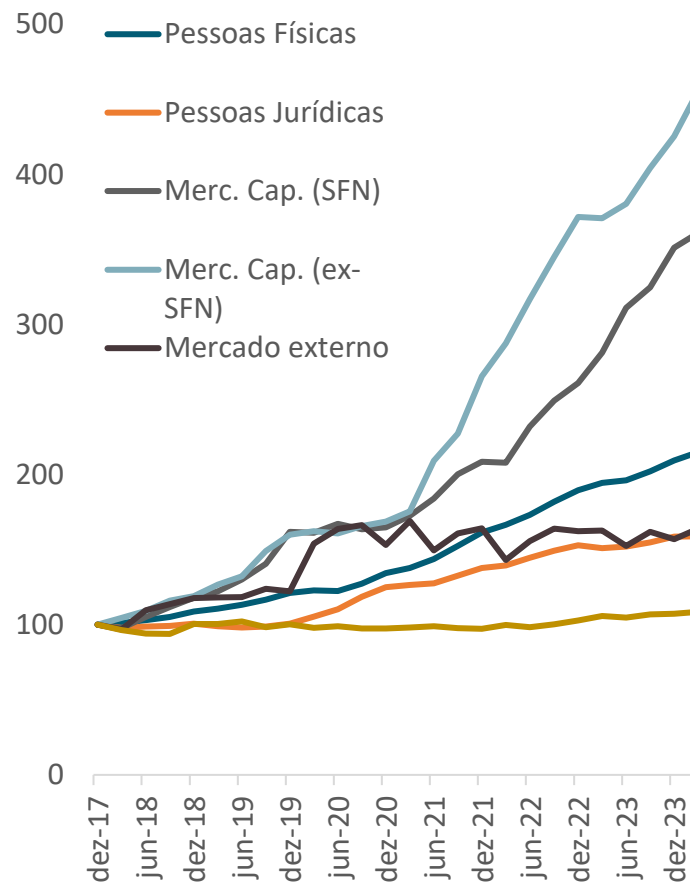
Mercado de capitais

(Estoque por produto, bilhões)



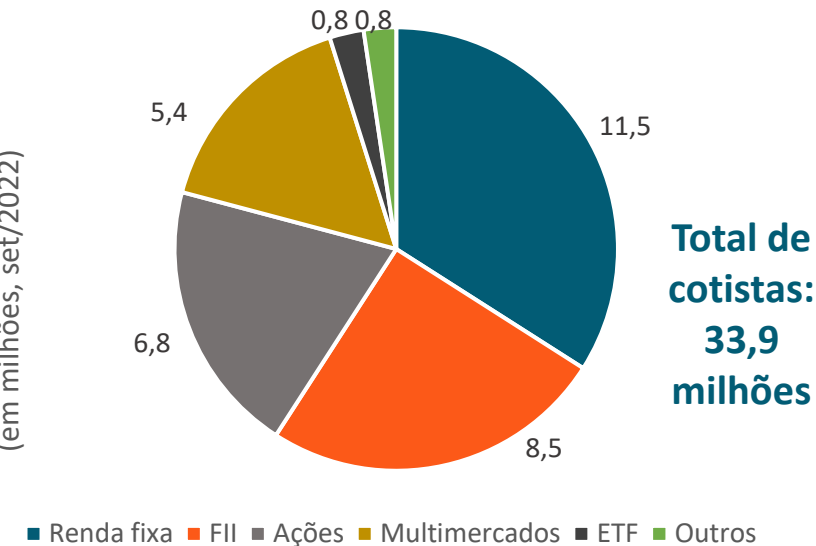
Crédito amplo

(Dez/2027 = 100)



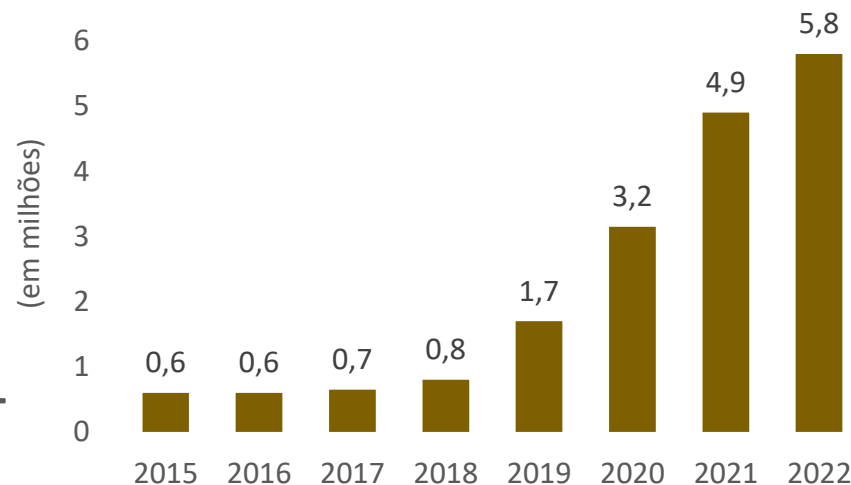
Cotistas na indústria de fundos

(em milhões, set/2022)



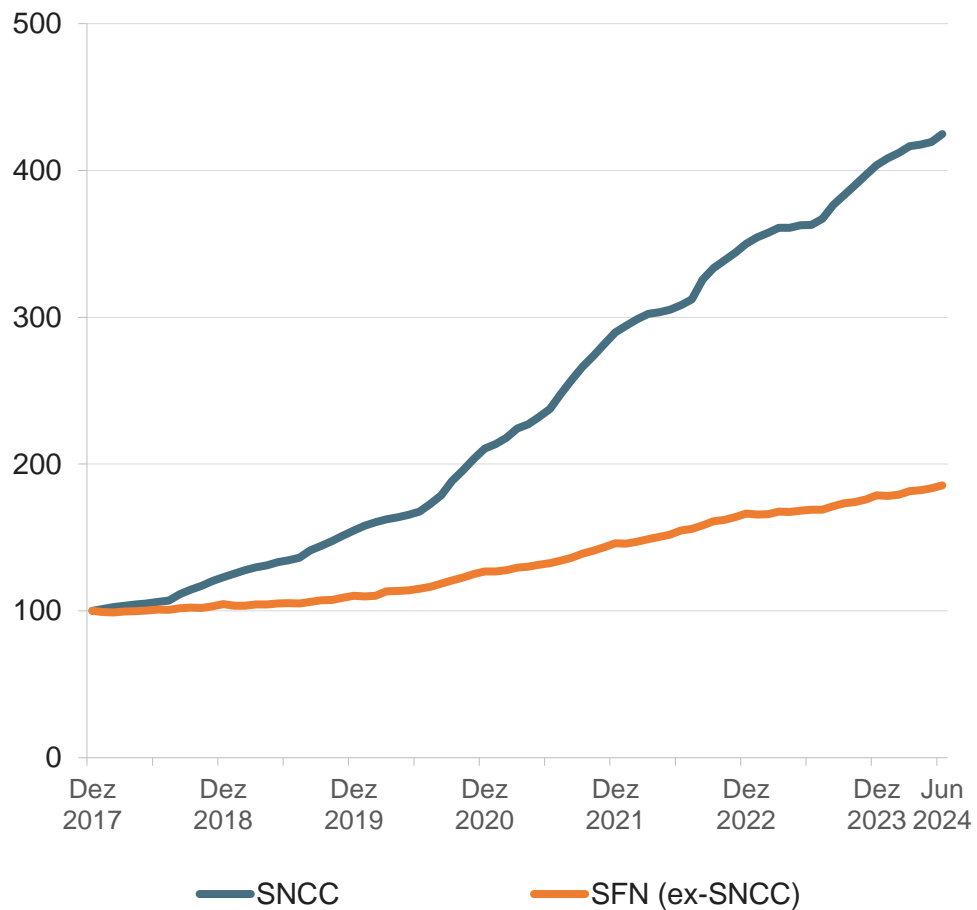
Número de contas de pessoas físicas na B3

(em milhões)

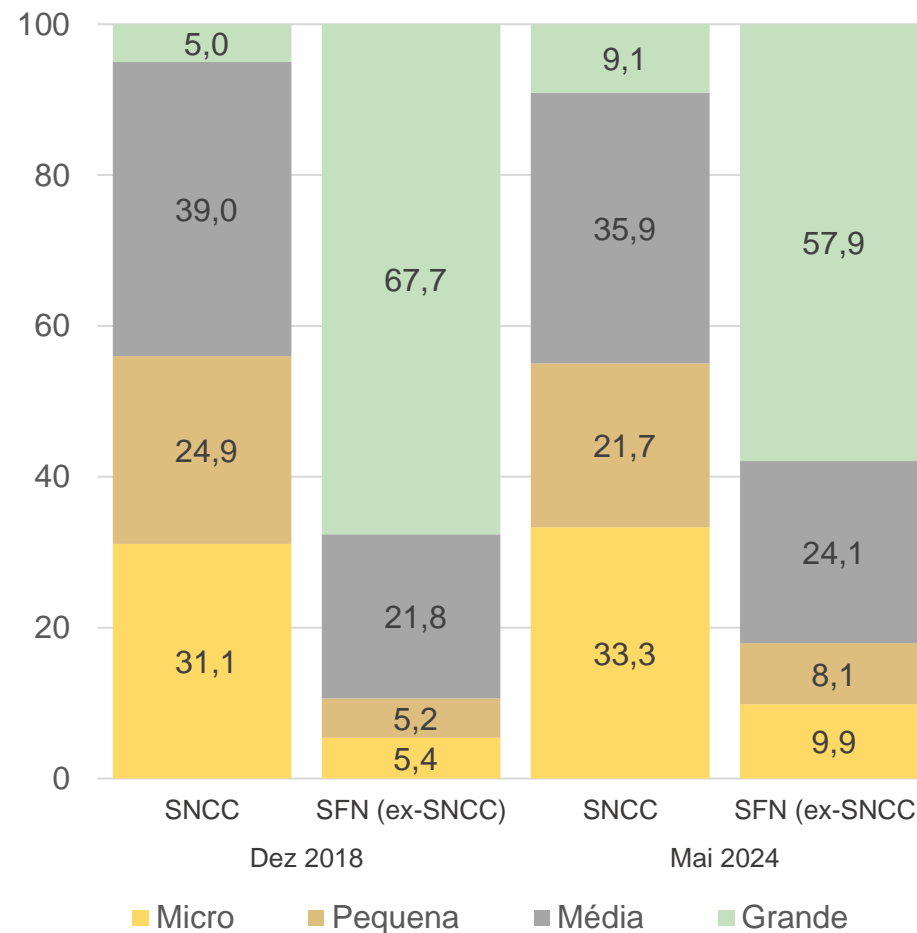


Grande crescimento do setor cooperativo. As cooperativas tem foco especialmente no crédito para pequenos negócios.

Crescimento da carteira ativa
(Dez 2017 = 100)

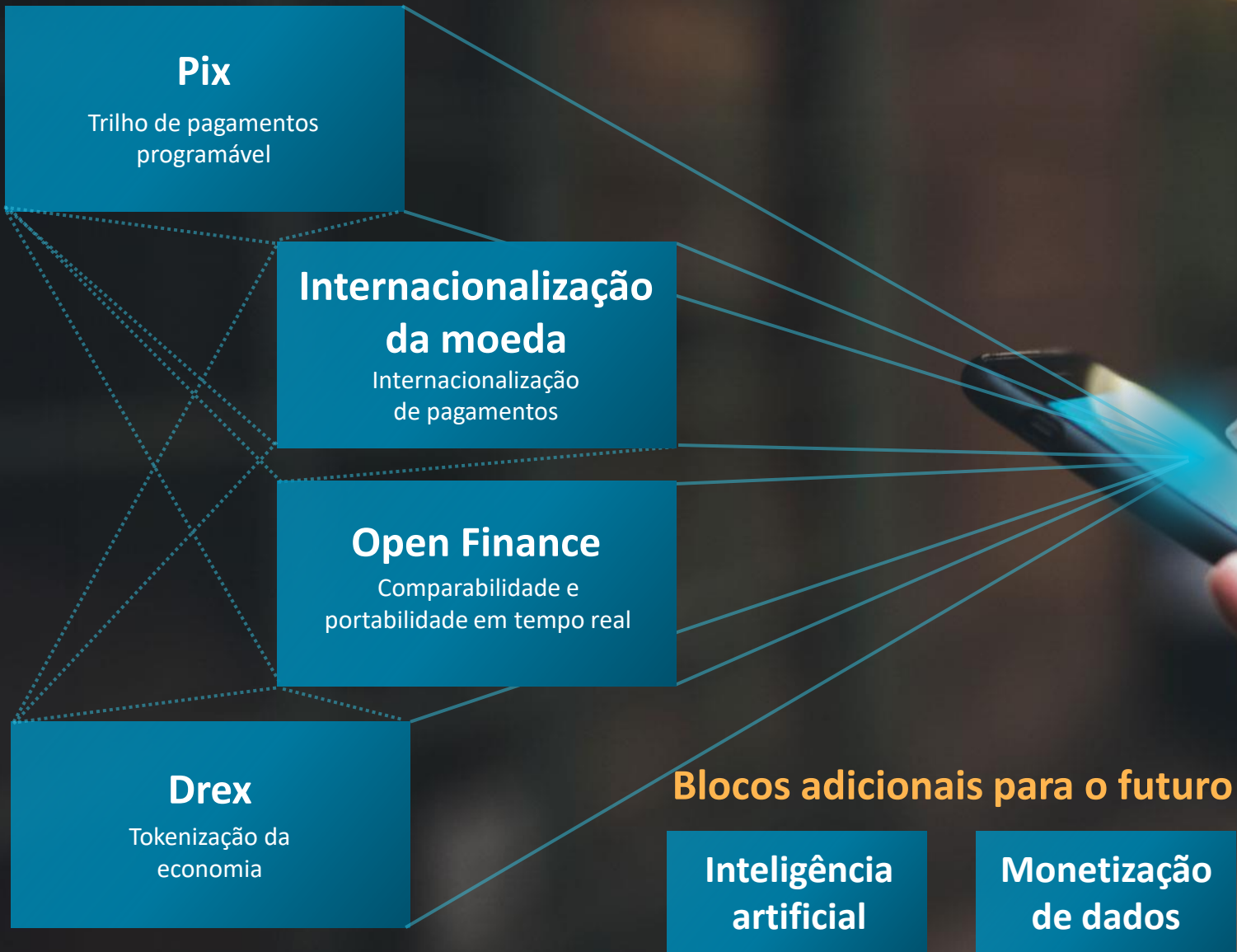


Carteira PJ por Porte de Empresa



Uma agenda integrada

Os quatro blocos fundamentais



Pix ganha espaço e se populariza

Crescimento do Pix promove inclusão financeira e viabiliza pequenos negócios

Crescimento do Pix

778,4 milhões é o número de chaves registradas.

152 milhões de pessoas e **14,8 milhões** de empresas usam o Pix.



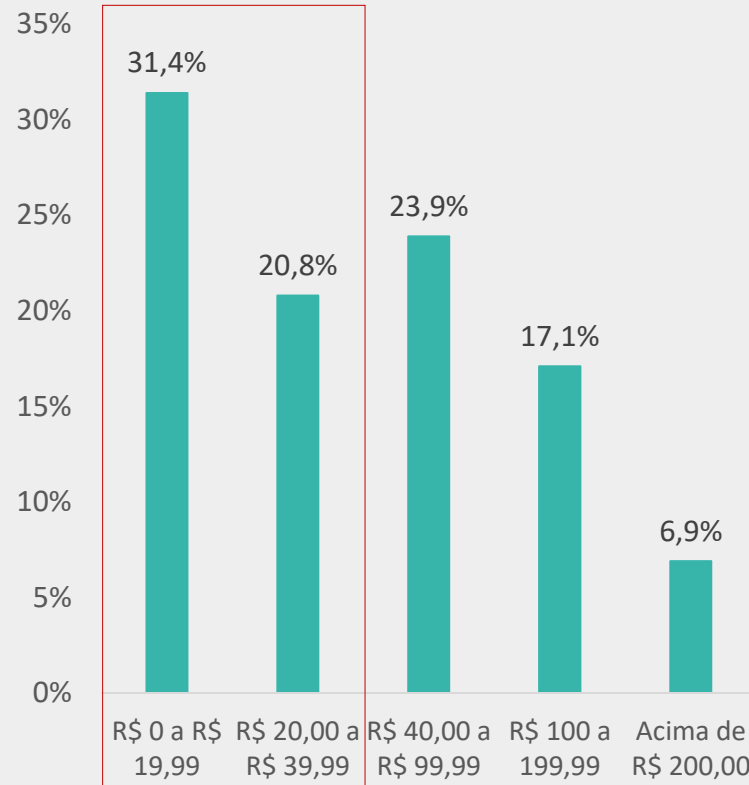
224,2 milhões de operações em um dia.

5,3 bilhões de transações em jun/24, contra **3,3 bilhões** em jun/23, **aumento de 60%**.

Pix e inclusão financeira

▪ **71,5 milhões** de novos usuários incluídos com o Pix.*

Transações por faixa de valor
(Apenas PF pagadoras – Nov/20 a dez/22)



Usuários Pix vs. Clientes bancários





**aprender
valor**

Agenda inclusiva do BC

Educação financeira

Resultados:

- **O Aprender Valor** está presente em todas as **27 unidades da federação**.
- **Em 24 mil escolas**, 25% das escolas públicas do ensino fundamental.
- **5,8 milhões de estudantes com acesso**, 26% dos estudantes do ensino público fundamental.
- **Em 3 mil municípios**, 56% dos municípios brasileiros.
- A partir de agosto/2024: abertura do programa para acesso de escolas particulares e do público em geral.

Sustentabilidade – Ações em andamento

Pilares: Parcerias, Regulação, Supervisão, Políticas e instrumentos e Ações internas

- Desdobramento do MoU com a CBI.
- Aprimoramento da divulgação de informações por IFs.
- Implementação de novos controles no Bureau de Crédito Rural.
- Aprimoramento dos testes de estresse para riscos climáticos.
- Estimativa dos efeitos de riscos socioambientais na economia e no SFN.
- Inclusão do tema RSA no Museu de Economia.
- Promoção da cultura de sustentabilidade no BC.
- Criação de indicadores de mudança climática e sustentabilidade
- Desenvolvimento de Taxonomia.
- Provisão de proteção cambial de longo prazo para projetos ligados à sustentabilidade.
- Techsprint.

- O Banco Central do Brasil (BC) tem conseguido conduzir um processo de desinflação com baixo custo em termos de redução de atividade econômica, emprego e crédito.
 - Os indicadores de atividade econômica e do mercado de trabalho seguem apresentando dinamismo maior do que o esperado.
 - O combate à inflação tem avançado, mas é preciso perseverança nesse trabalho, pois a desinflação tem arrefecido e as expectativas encontram-se desancoradas.
 - A inflação dos últimos cinco anos tem sido baixa, considerando-se o histórico brasileiro.
- O BC tem atuado de forma técnica e autônoma para cumprir as suas missões.
- O ambiente externo mantém-se adverso, em função da incerteza sobre os impactos e a extensão da flexibilização da política monetária nos Estados Unidos e sobre as dinâmicas de atividade e de inflação em diversos países.
- O BC tem trabalhado para obter uma recuperação sustentável e inclusiva.
- Ao longo das últimas décadas, os juros no Brasil têm tendência de queda.
 - Diferença das taxas em relação aos pares também tem diminuído.
- O BC tem implementado uma ampla agenda de inovação e inclusão no Sistema Financeiro Nacional (SFN).

Obrigado!

Roberto Campos Neto

Presidente do Banco Central do Brasil

13 de agosto de 2024

